REVISTA GOL

GOL

QUE CIDADE VOCÊ QUER?

RAQUEL ROLNIK defende novas formas de ocupação urbana para vivermos melhor

PARCEIRAS:
DELTA AIRFRANCE KLM

NÚMERO 196 • JULHO • 2018

AlmapBBDO

#NOVAGOL. NOVOS TEMPOS NO AR.

ASSISTA À TV AO VIVO DE GRAÇA NO SEU CELULAR OU TABLET DURANTE O VOO.

ENTRETENIMENTO A BORDO

Em parceria com DELTA AIRFRANCE KLM

Serviço disponível gratuitamente em 80% da frota GOL, estando completa até o final de 2018. É necessário dispor de um dispositivo compatível, habilitar a função Wi-Fi, conectar-se à rede da aeronave e acessar o site wifionboard.com no navegador.

GOL

Powered by BOEING

Vá bem. Vá de Shell.

QUANTO MAIS VOCÊ RODA, MAIS VOCÊ VOA.

BOX

ABASTEÇA COM O APP SHELL BOX E GANHE MILHAS.

É fácil: você acumula pontos e troca por descontos no combustível ou milhas na Smiles. Pagou, ganhou. Baixe o app e aproveite.

A CADA

1L Shell V-Power NOVA = **2 MILHAS**

1L DE COMBUSTÍVEL COMUM = 1 MILHA

Disponível em:

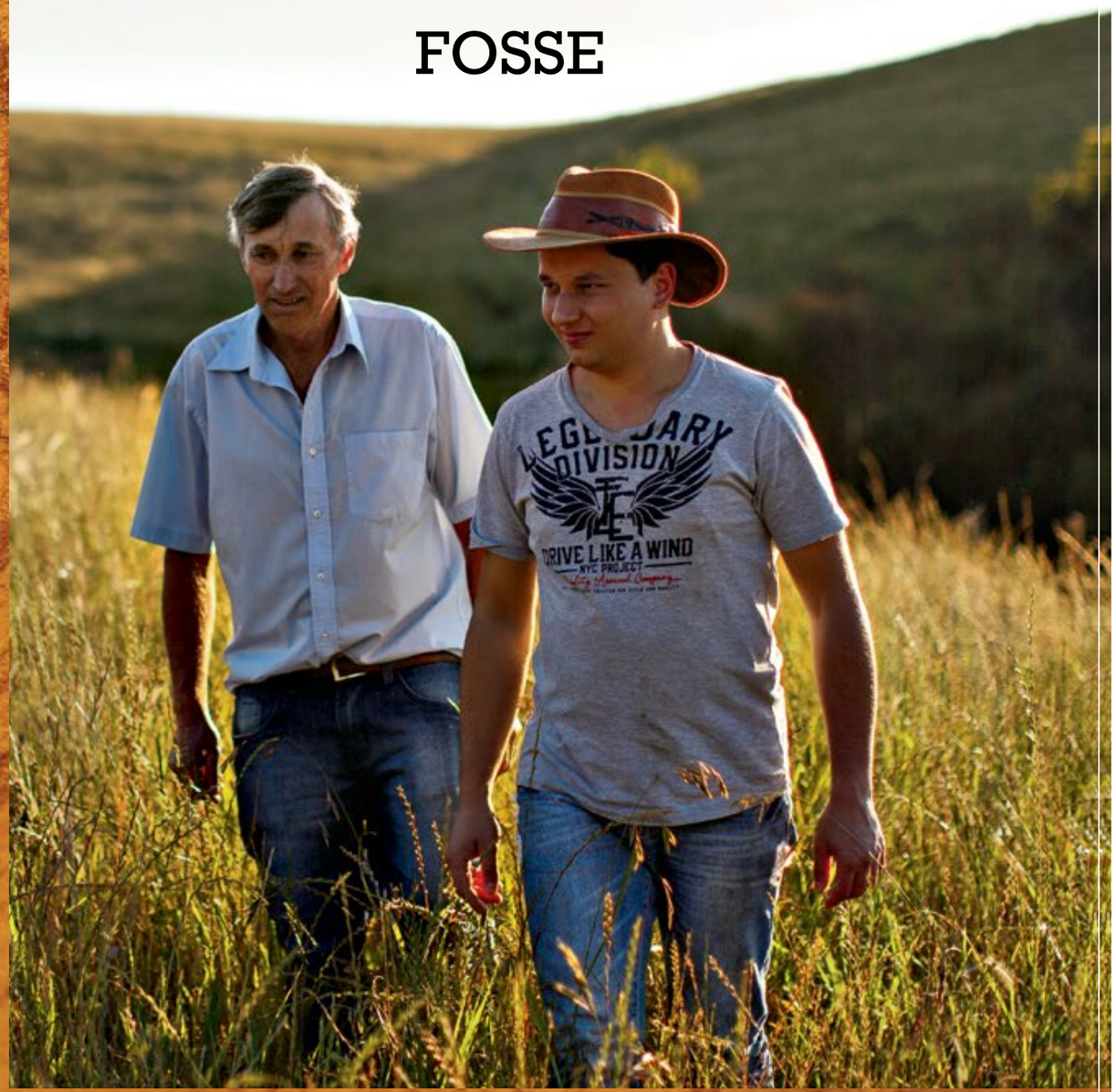
Download on the App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Smiles

Promoção vigente de 16/04/2018 a 15/10/2018 ou enquanto durarem os estoques de milhas; Produtos participantes que garantem as milhas em dobro: Shell V-Power, Shell V-Power Etanol, Shell V-Power Racing e Shell Evolux Diesel; Leia as condições de resgate no Regulamento constante no app.

COMO
GOSTARÍAMOS QUE
O MUNDO
FOSSE



“A melhor coisa que adquiri foi conhecimento”

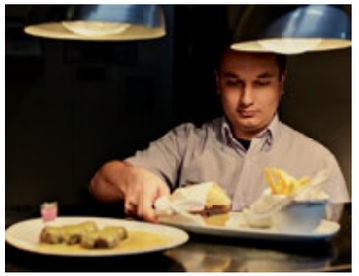
Tão importante quanto preparar cuidadosamente um hamburger suculento é poder contar com um time motivado, capaz de fazer toda a experiência valer a pena.

A história do paranaense Paulo Pasko diz muito sobre o que é o Madero. Quando saiu de Prudentópolis, no interior do Paraná, cidade natal do chef Junior Durski e de tantos outros colaboradores da casa, tinha apenas 17 anos e nenhuma experiência como garçom. “Eu ajudava meu pai na lavoura, estava acostumado com trabalho pesado. A primeira taça que peguei, acabei quebrando em mil pedaços”, lembra rindo.

Com muita persistência, Paulo foi se preparando. Aprendeu sobre números e gastronomia e passou por várias etapas até se tornar gestor de restaurante no Madero e participar dos resultados na condição de sócio. “Saber o que sei me transformou não só profissionalmente”, afirma.

Hoje, como supervisor de operações de oito unidades, Paulo não só veste a camisa, como encara a responsabilidade de ser um pouco dono do negócio. “Se há nove anos alguém me falasse que eu ia ser sócio de uma empresa como o Madero, eu jamais acreditaria”.

Escolhemos dedicar nossas vidas a trabalhar com alimentos menos processados, cultivados e produzidos de forma mais natural, livres de produtos químicos e temperados com amor e ética. Exatamente por isso temos a certeza de que o hamburger do Madero faz o mundo melhor.



O hamburger do
MADERO
faz o mundo melhor.

VEJA A HISTÓRIA COMPLETA EM RESTAURANTEMADERO.COM.BR

maderobrasil

CALÇADOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS

A loja toda em até **10x sem juros**, com parcela mínima de R$ 99,90

ARUBA BUENOS AIRES CANCÚN CANNES MIAMI MONTERREY PUNTA DEL ESTE RIO DE JANEIRO SANTIAGO SÃO PAULO

560 LOJAS - 19 PAÍSES

@carmensteffens

CarmenSteffensOnline

Carmen Steffens

BOM CHU RRASCO!

Cortes nobres no fogo forte, temperados apenas com sal grosso.

Bife de Chorizo de Angus

Mais de 50 restaurantes nos melhores shoppings

São Paulo | Rio de Janeiro | Minas Gerais | Paraná
ABC | Grande São Paulo | Campinas | Jundiaí | Ribeirão Preto | São Carlos | Santos | Niterói

www.maniadechurrasco.com.br

Mania de churrasco!

•PRIME STEAK HOUSE•

TRIP TRANSFORMADORES

HÁ 12 ANOS, O TRIP TRANSFORMADORES PREMIA PESSOAS QUE DEDICAM SUAS VIDAS, ENERGIAS E TALENTOS PARA ALTERAR A ORDEM DAS COISAS E INSPIRAR MUDANÇAS POSITIVAS NO BRASIL. GENTE QUE ACREDITA QUE SÓ VAI FICAR BOM DE VERDADE QUANDO ESTIVER BOM PARA TODO MUNDO.

VEM AÍ O TRIP TRANSFORMADORES 2018
TRIPTRANSFORMADORES.COM.BR

PATROCÍNIO

grupo boticário

BANCO DO BRASIL

BRASIL GOVERNO FEDERAL

COPATROCÍNIO

BEN & JERRY'S

APOIO

ALMAPBBDO

Academia de Filmes

Update or Die!

REALIZAÇÃO

Nº 196 JULHO 2018

1

EMBARQUE

Especial sobre café, Hilda Hilst e a Flip e o centenário de Leonard Bernstein

PÁG. 23

2

VIAGEM

Cadernos de viagem, Foz exclusiva e a Costa Rica do Mato Grosso do Sul

PÁG. 51

3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

Raquel Rolnik e as cidades, volunturismo e um novo jeito de contratar

PÁG. 93

4

#NOVAGOL

A importância dos nossos hubs e curiosidades sobre a fabricação de um Boeing

PÁG. 125

Superférias
Localiza Hertz

Alugue
essa ideia.

Alugue um carro e concorra a uma viagem para Los Angeles com visita ao estúdio do filme *Os Jovens Titãs EM AÇÃO!*

Antecipe sua reserva e garanta um superpreço.
DIÁRIA EM ATÉ
10X
(SEM JUROS)*

alugue
pelo app

localizahertz.com

Em breve, nos cinemas.

TEEN TITANS GO! and all related characters and elements © & ™ DC Comics and Warner Bros. Entertainment Inc.

*Consulte condições. Promoção autorizada pela Caixa. Consulte o regulamento em localizahertz.com/ferias

Localiza Hertz

LIGADOS NO MUNDO

Já faz mais de um século que um urbanista, biólogo e filósofo escocês chamado Patrick Geddes publicou *Cidades em evolução*, livro em que cunhou um pensamento cada vez mais atual: "pense globalmente, aja localmente". Esse conceito central da globalização tem sido um mantra da economia contemporânea – e pode ser visto nas entrelinhas de uma importante decisão estratégica da GOL, a criação do hub de Fortaleza, que está em plena operação desde maio.

Estamos ligados no mundo. Com o hub ativado na capital cearense, e em parceria com Air France e KLM, lançamos novas rotas para Paris e Amsterdã; ampliamos também a frequência de voos entre Fortaleza e toda a região Norte e Nordeste. São agora 50 voos diários e 60 mil novos assentos, um crescimento de 35% na oferta. Teremos, a partir de novembro, voos diretos da GOL para Orlando e Miami, nos Estados Unidos.

Manter o dedo no pulso do mundo e, ao mesmo tempo, agir para melhorar a realidade que está ao nosso redor não é um movimento que se restringe apenas a empresas como a GOL. Esse modo de encarar a vida também pode estar no cotidiano de pessoas como eu e você. Prova disso é a luta da urbanista Raquel Rolnik, cuja trajetória de vida você vai conhecer nas próximas páginas. Faz 40 anos que, sem deixar de prestar atenção no que acontece lá fora, a professora paulistana trabalha para que suas vivências ajudem a mudar as coisas aqui mesmo, nos locais onde vivemos. Dos Estados Unidos ao Cazaquistão, da periferia de São Paulo aos *kibutz* de Israel, ela rodou o planeta para entender como as cidades crescem, se desenvolvem, pioram e melhoram.

Assim que entendermos que o futuro das cidades também é responsabilidade nossa, as soluções vão começar a ser construídas

As soluções para o desenvolvimento urbano, claro, não são simples, mas Raquel Rolnik dá algumas pistas, como a consciência de que as cidades são nossas. Mas é bom que fique claro que esse raciocínio não é um mero exercício semântico. Assim que entendermos que o futuro de tudo o que nos cerca é também responsabilidade nossa, as soluções vão começar a ser construídas.

Conectados com o mundo e agindo localmente, acreditamos estar fazendo nossa parte.

Bom voo e boa leitura,

PAULO KAKINOFF É PRESIDENTE DA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

ILUSTRAÇÕES VAPOR324 / ZÉ OTAVIO

A CIDADE É SUA

Imagens de São Paulo foram projetadas na urbanista Raquel Rolnik para o ensaio de capa desta edição

A reportagem principal desta edição traz a urbanista Raquel Rolnik e a discussão sobre ocupar a cidade. Para transpor este debate para a foto de capa, projetamos na professora imagens de São Paulo que pertencem ao projeto Das Ruas, do fotógrafo Alex Batista. “Ela ficou tão concentrada durante os cliques quanto é na carreira”, diz Alex, que também é o autor do ensaio. Para a jornalista Nina Rahe, que conversou durante cinco horas com a profissional, a dedicação à causa de construir uma cidade mais democrática parece nortear todas as suas escolhas, inclusive a de estar na capa da GOL. “Ela parecia selecionar cada exemplo do que falava pensando em como fazer para que os leitores se sensibilizassem com a importância do tema.”

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

Presidente **PAULO SÉRGIO KAKINOFF** Vice-presidentes **EDUARDO BERNARDES**, **CELSO FERRER, SÉRGIO QUITO** e **RICHARD LARK**

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES Editor-Presidente **PAULO LIMA** Diretor Superintendente **CARLOS SARLI** Diretor Financeiro **JORGE KADOWAKI** Diretora de Eventos e Projetos Especiais Proprietários **ANA PAULA WEHBA** Conselho Editorial **CONSTANTINO DE OLIVEIRA JR., JOAQUIM CONSTANTINO NETO, PAULO SÉRGIO KAKINOFF, MAURICIO PARISE, GERMAN GOYTIA CARMONA JUNIOR, CRISTIANNE SANTOS MIYABE, RAELLE CHEDAS LISBOA, ADRIANA HITOMI IDEYAMA** e **VALÉRIA MONTES**

Diretor de Conteúdo e Negócios **FELIPE GIL** Editores **ALEXANDRE MAKHLOUF** e **LUISA ALCANTARA E SILVA** Repórteres **HEITOR FLUMIAN** e **LUIZA TERPINS** Estagiária de Redação **LARISSA FARIA** Diretor de Arte **THIAGO BOLOTTA** Editor de Arte **RODRIGO PICKERSGILL** Estagiária de arte **PATRICIA PETRI** Coordenadora de Produção **CARLA ARAKAKI** Produtora **LAÍSA CAMARGO** Projeto Gráfico **EDU HIRAMA**

PESQUISAS DE IMAGENS Editor **ALDRIN FERRAZ** PRODUÇÃO GRÁFICA **WALMIR GRACIANO** Tratamento de Imagens **ROBERTO LONGATTO** REVISÃO Coordenadora **DANIELA UEMURA** Revisora **LUIZA THEBAS**

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board **PATRICIA BARROS** patricia@trip.com.br (11) 2244-8806 Assistente Comercial Midia on Board **DENISE NUNES** Executivos de Contas GOL e GOL On Board **ANDRE BORTOLAI** andre.bortolai@trip.com.br **LILIAN RIBEIRO** lilian@trip.com.br **CAROLINA WEHBA** carolina.wehba@trip.com.br **LUARA TOKARSKI** luara.tokarski@trip.com.br Assistente de Opec **FABRICIO AZAMBUJA** fabricio.azambuja@trip.com.br Assistente de Negócios **ANDREA PAVILONIS CHIES** Analista de Planejamento **VICTOR MARTINEZ**
PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br (11) 2244-8700 Representantes: AL/SE Gabinete de Midia **PEDRO AMARANTE MARIO** comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 BA Aura Bahia **CAIO SILVEIRA** caiosilveira@aurabahia.com.br **CESAR SILVEIRA** csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 CE Canal C **ANANIAS GOMES** ananiasgomes@canalc.com.br (85) 9987-1780 DF A2 Representação **ALAOR MACHADO** alaormachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 GO Versus Representação **ANTONIO CORDEIRO (TONTON)** tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 MG Box Private Media **RODRIGO FREITAS** rodrigo@boxprivatemedia.com (31)4042-2277 (31) 99421-6777 PR Consultoria Resultado **JEFERSON BRONZE** jefersonbronze@consultoriaresultado.com.br (41) 9695-3288 RJ X² Representação **ALEXANDRA LIBERO** alexandralibero@xaoquadrado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 **ZEIRY DIAS** zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 RS/SC Ad O2 (51) 3028-6511 **ADO HENRICHS** ado@adeodois.com.br (51) 9191-8744 **PAULO HENNRICHS** paulo@adeodois.com.br (51) 99101-2803 SP Prime Media Representações **ANTONIO CARLOS BONFÁ JUNIOR (TOTÓ)** antonio.bonfa@subvert.art.br (11) 98125-0550 EPP **LUCIANA VICENZOTTO** luvicenzotto@gmail.com SP INTERIOR E LITORAL Ld2 Comunicação **DANIEL PALADINO** dpaladino@ld2comunicacao.com.br **LUCIANA VERDE SELVA** luverdeselva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 USA Planet life **VERONICA SPARKS** vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS PROPRIETÁRIOS Gerente de Projetos e Eventos **REGINA TRAMA** regina@trip.com.br Editora de Arte **DENISE AIRES** TRADE E CIRCULAÇÃO Analista de Trade **RENATA VILAR** rvilar@trip.com.br Auxiliar de Trade **GRAZIELLE ALVES** Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo **ADRIANO BIRELLO** adriano@trip.com.br Menor Aprendiz **MATHEUS MARQUES HUNGARETI** PROJETOS DIGITAIS Coordenadora Mídias Eletrônicas **CINARA MARTIM DE MOURA** cinara.moura@trip.com.br Estagiária **CATARINA BRUGGEMANN** catarina.bruggemann@trip.com.br NEGÓCIOS Gerente de Negócios **IZABELLA ZUANAZZI** izabella@trip.com.br RELAÇÕES PÚBLICAS Assistente de RP **NATHÁLIA MILIOZI** nathalia.miliozi@trip.com.br e Assistente de Diretoria **LUIZA NASCIMENTO** luiza.nascimento@trip.com.br NÚCLEO DE VÍDEO Coordenador **EMILIANO GOYENECHE**

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO **ADRIANA COUTO, ALANA DELA NINA, ALICE SCATOLIN, ANDRÉ CARVALHAL, CLARISSA BERETZ, CLÓVIS DE BARROS FILHO, DANILO CASALETTI, ESTELA RENNER, LIVIA SCATENA, LUCIANA RODRIGUES, NINA RAHE, PATRICK CRUZ, RAFAEL TONON, RODRIGO GRILO, SHEYLA MIRANDA** FOTOS **AGENCIA OPHELIA, ALEX BATISTA, CAROL GHERARDI, DULLA, HELDER TAVARES, LEO SOMBRA, MARINA NAJJAR, NINO ANDRÉS, VICTOR AFFARO, VITOR PICKERSGILL** ILUSTRAÇÃO **BEL ANDRADE LIMA, CAMILA GRAY, GRA MATTAR, NIK NEVES, VAPOR 324, ZÉ OTAVIO** PRODUÇÃO **BEE PRODUÇÕES, CAROL FANTINI** BELEZA **OMAR BERGEA**

A revista *GOL Linhas Aéreas Inteligentes* é uma publicação mensal da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tels.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.** PARA ANUNCIAR **(11) 2244-8700**. www.tripeditora.com.br

APLICAR SELO FSC

A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material.
A Certificação FSC garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

AUDITADO POR
Instituto Verificador de Comunicação IVC

FALE COM A GENTE

Envie sugestões e comentários sobre a nossa revista para GOL@TRIP.COM.BR. Deixe também sua mensagem no Twitter, no Facebook, no Instagram ou no YouTube da GOL*

FUTEBOL MOLEQUE

"A hora de torcer é agora e durante *[reportagem 'Ou vai, ou racha', sobre Neymar e a Copa, ed. 195]*. E, se formos derrotados, será hora de apoiar para que na próxima a gente consiga ir além. Ganhando por 1 x 0 ou perdendo por 7 x 1, estaremos aqui na torcida."
EVANDRO RODRIGUES, VIA FACEBOOK

"GOL, uma das melhores empresas do mundo, vamos torcer juntos!"
DANIEL WILLIAM VOGELIN, VIA FACEBOOK

O PAÍS DA COPA

"Matéria superinteressante *['A hora é agora', sobre turismo na Rússia, ed. 195]*. Senti como se estivesse lá."
WAGNER VARANDA DE PAIVA, VIA FACEBOOK

"Muito bom! Recordei com saudades de quando fui."
MARIZE JUNQUEIRA MARÇAL, VIA FACEBOOK

"O texto e as fotos estão sensacionais!"
RICARDO HISSNAUER, VIA FACEBOOK

TRANS NO TRABALHO

"Informação de qualidade, histórias de vida marcantes, cenário atual bem desenhado e principais organizações mapeadas *['Em transição', sobre transexuais no mercado de trabalho, ed. 195]*. Ficou excelente. Parabéns e gratidão imensa pela contribuição."
REINALDO BULGARELLI, VIA E-MAIL

"Parabéns e obrigada pela força neste tema ainda tão pouco discutido de maneira séria."
MAITE SCHNEIDER, VIA E-MAIL

"O texto ficou muito bom e teve sensibilidade ao abordar os casos. Gostei muito."
VILMA BALINT, VIA E-MAIL

ATRÁS DAS CORTINAS

"Parabéns pela entrevista *['Infinitos papéis', com o diretor de teatro Ivam Cabral, ed. 195]*. Admiro cada vez mais ele e sua entrega ao trabalho."
VINICIUS MAGALHÃES, VIA TWITTER

POR INTEIRO

"Eu adoro a revista GOL. Amo o editorial, fotografia... tudo. Acho um produto de uma superqualidade."
RENATA CALVIELLO TERRANOVA, VIA FACEBOOK

* gol@trip.com.br | @voegoloficial | facebook.com/voegol | @voegoloficial | youtube.com/gol

ILUSTRAÇÃO BUTCHER BILLY

Realização: JHSF
EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
PROJETO ESPORTIVO ROY SIQUEIRA
CIRCUITO ININTERRUPTO
tudo
FAZENDA BOA VISTA APRESENTA O PRIMEIRO CIRCUITO PRIVADO DE **TRIATHLON** DO BRASIL.
Sports House Boa Vista, localizado no melhor empreendimento de campo do Brasil, com **casas de 531 e 576m²** com **arquitetura Triptyque** e todos os **ambientes com acabamentos completos**, integradas ao maior circuito privado de triathlon da América Latina, assinado por **Roy Siqueira**. **Lago exclusivo para treino** de natação. Sports Club House, com **piscina semiolímpica, equipamentos de última geração** e estrutura profissional de **cárdio, força, funcional e recovery**.
ARQUITETURA TRIPTYQUE
SPORTS HOUSE
Fazenda Boa Vista
Intermediação: COELHO DA FONSECA Creci J-961
Vendas 11 3702 2121 | boavista.com.br | @fazendaboavista
atendimento@centraldevendasfbv.com.br | Showroom no km 102,5 Rod. Castello Branco
Lançamento Fazenda Boa Vista. Ofício de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Boituva – SP. Matrícula 7.573 – Loteamento registrado sob R.07 de 07/06/2013. Em conformidade com a legislação vigente, as fotos, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e podem sofrer alterações sem aviso prévio. Não há garantia de prazo ou consecução da totalidade das amenities ou de qualquer outro elemento constantes deste material, em virtude da dependência de aprovação por órgãos públicos e entidades administrativas.

Cantao

VIVER BEM | CANTAO.COM.BR

franquias@cantao.com.br_(21) 2025-7636 multimarcas@cantao.com.br_(21) 2025-7648

1

EMBARQUE

FOTO CAROL GHERARDI

24 **EM TRÂNSITO**
Quem circula pelo nosso check-in

28 **ANTENA**
Dicas culturais para aproveitar neste mês

30 **#GOLDOBRASIL**
O lance de Denilson na Copa de 2002

32 **ESPECIAL CAFÉ**
Curiosidades e jeitos de preparar

34 **NOITE**
Bebidas clássicas de inverno revisitadas

36 **GASTRONOMIA**
Pizza romana, que tendência é essa?

38 **BATE E VOLTA**
Klester Cavalcanti vem com livro e filme

40 **LIVROS**
Hilda Hilst, a homenageada da Flip, e sua casa

42 **MÚSICA**
Eventos para os cem anos de Leonard Bernstein

44 **ARTES**
Cássio Vasconcellos no GOL MOSTRA BRASIL

46 **ENCONTROS POSSÍVEIS**
Adriana Couto e os sentimentos compartilhados

48 **HONESTO OU FOCADO?**
O que faz nossa moral, por Clóvis de Barros Filho

QUEM
1. MARCOS

O QUE FAZ
Ex-jogador e goleiro do pentacampeonato

ONDE
No portão de embarque 6 do Aeroporto de Congonhas

POR QUÊ
Participar da ação Portão Hexa, na qual a GOL, Transportadora Oficial da Seleção e dos Brasileiros, levou o clima de estádio para o portão de embarque

QUEM
2. GABRIEL LUCAS

O QUE FAZ
Sósia do Neymar

ONDE
No portão de embarque, pronto para atravessar o gramado recriado no finger

POR QUÊ
Representar Neymar, contratado pela GOL, mas poupado de gravações comerciais

QUEM
3. RIVELLINO

O QUE FAZ
Ex-jogador

ONDE
No portão de embarque, onde foi reproduzido o som da torcida brasileira

POR QUÊ
Participar da ação Portão Hexa, representando o time tricampeão do mundo na Copa do México, em 1970

FOTO AGÊNCIA OPHELIA / LÉO SOMBRA
PRODUÇÃO CAROL ALCORAGI, CAROL FANTINI, MELISSA GOMES E VIVI VARELA

QUEM
4. RENATA ASSIS

O QUE FAZ
Empresária

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/ Rio de Janeiro

POR QUÊ
Voltar para casa depois de trabalhar

COMO FOI
"Ganhar uma camisa do Brasil foi uma supresa muito boa"

QUEM
5. MARINALDO SALES

O QUE FAZ
Militar

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/ Rio de Janeiro

POR QUÊ
Passear na capital fluminense

COMO FOI
"Pude falar com ídolos como Marcão e Rivellino. A experiência no portão de embarque é interessante até para quem não curte tanto futebol"

QUEM
6. RENATA ALMEIDA

O QUE FAZ
Historiadora

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/ Rio de Janeiro

POR QUÊ
Visitar o namorado

QUEM
7. NAOMI E CAMILA ABE

O QUE FAZEM
Brinca e designer

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
São Paulo

POR QUÊ
Curtir um feriado
com a família

QUEM
8. WELLINGTON RODRIGUES

O QUE FAZ
Estudante e
missionário

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/Goiânia

POR QUÊ
Trabalhar em
uma missão

QUEM
9. FEDERICO FOSSATI, MEL E CLEO CORREA

O QUE FAZ
Estudante, brinca
e empresária

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Uberlândia

POR QUÊ
Curtir a família

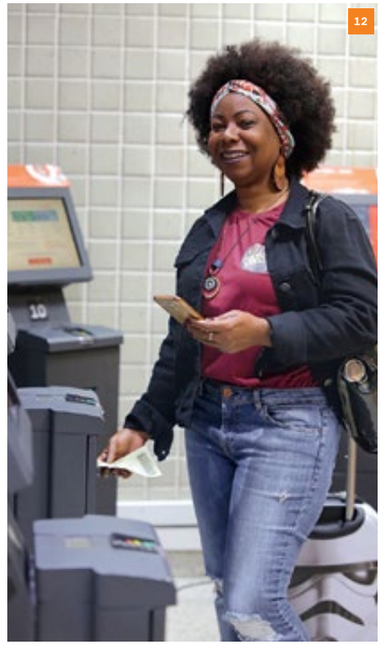
7

8

9

10

11


12

QUEM
10. MARCUS VINICIUS RIBEIRO

O QUE FAZ
Engenheiro

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Rio de Janeiro

POR QUÊ
Voltar para casa

QUEM
11. NUANNE E NUNELEN OLIVEIRA

O QUE FAZEM
Advogadas

DE ONDE/PARA ONDE
Recife/Brasília

POR QUÊ
Prestar concurso

QUEM
12. ELIZABETE FAUSTO BELKIN

O QUE FAZ
Cabeleireira

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
São Paulo

POR QUÊ
Trabalhar

COM OU SEM FÉRIAS

Festa indígena em Goiás, livro de James Baldwin e cinema feito por mulheres. Confira nossas dicas para este mês

LIVROS

NO RITMO DO JAZZ

Com a agitada cena musical de Nova York dos anos 50 como cenário, o livro *Terra estranha* (à esq.), de James Baldwin, conta a história de um baterista negro que se envolve com uma moça branca. Temas como racismo surgem a partir da relação.

ED. COMPANHIA DAS LETRAS.
568 PÁGS. R$ 69,90.

HUMOR

RINDO À TOA

Em sua 9ª edição, o festival de humor Risadaria reúne shows ao vivo para adultos e crianças, debates e exposições em São Paulo. Com cerca de 300 atrações, Marco Luque (acima) é um dos destaques. A partir de setembro, o Risadaria vai para outras cidades.

SÃO PAULO. DE 6/7 A 5/8. GRATUITO (ALGUMAS ATRAÇÕES SÃO PAGAS). RISADARIA.COM.BR.

CRIANÇAS

VOLTA À INFÂNCIA

A nova grande atração do parque Disney's Hollywood Studios, em Orlando, na Flórida, é a área Toy Story Land (à dir.). Nela estão brinquedos como uma montanha-russa inspirada em um desenho feito pelo personagem Andy e naves espaciais com luzes e música.

ORLANDO. A PARTIR DE US$ 114.
DISNEYWORLD.DISNEY.GO.COM.

FOTOS DISNEY / ALAN OJU / DIVULGAÇÃO

ARTES

PAPO DE CACIQUE

Indígenas de diversos estados, como os povos do Alto Xingu, apresentam seus costumes na celebração 12ª Aldeia Multiétnica (à dir.), na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Com o tema Festa das Crianças, os grupos compartilham seus cantos, brincadeiras, danças, artesanato e pinturas corporais.

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS. DE 13 A 20/7. A PARTIR DE R$ 35.
ALDEIAMULTIETNICA.COM.BR.

CINEMA

É SÓ O COMEÇO

Em sua primeira edição, o FIM – Festival Internacional de Mulheres no Cinema leva às salas do CineSesc e do Espaço Itaú Augusta, em São Paulo, filmes apenas de diretoras. *Voz de levante*, de Tatiana Lohman e Roberta Estrela D'Alva (acima), é um deles.

SÃO PAULO. DE 4 A 11/7. A PARTIR DE R$ 6.
FIMCINE.COM.BR.

GASTRONOMIA

EU SÓ QUERO CHOCOLATE

Mais de 30 marcas e 80 expositores se reúnem no Chocolat Bahia – Festival Internacional do Chocolate e Cacau (abaixo), em Ilhéus. A programação inclui workshops de receitas à base do produto e visita a fazendas de cacau na região.

ILHÉUS. DE 18 A 22/7. GRATUITO.
CHOCOLATFESTIVAL.COM.

DO CAMPO PARA A HISTÓRIA

A GOL é a Transportadora Oficial da Seleção e dos Brasileiros e, para comemorar a Copa do Mundo, traz depoimentos sobre os títulos do Brasil. Este mês, Denilson recorda lances de 2002, na Coreia do Sul e no Japão

POR Heitor Flumian

FOTO Nino Andrés

“Minha primeira memória de uma Copa é a da final de 1994, contra a Itália. Eu tinha 16 anos e estava empinando pipa na laje de casa, em Diadema *[São Paulo]*, ouvindo a galera torcer. Não gostava de assistir a futebol, tanto que continuei ali nos pênaltis. Ironicamente, quatro anos depois, eu estava no mundial da França, vivendo aquilo.

Naquela Copa, quando todos estavam preocupados com a saúde do Ronaldo, faltou alguém experiente dizer: ‘O foco não é ele, é sermos campeões’. Perdemos para os franceses, mas alguns atletas foram convocados para a Copa de 2002, o que acabou sendo um ponto forte. Na Coreia e no Japão, Roberto Carlos, Cafu e eu tentamos manter o grupo concentrado no objetivo de chegar à final. E isso já foi testado na estreia, diante da Turquia, a partida mais difícil. Normalmente, os adversários do Brasil se defendem, mas eles vieram para cima. Apesar da tensão, ganhamos. Contra a Inglaterra *[nas quartas de final]*, outro duelo complicado, senti o time tranquilo, mesmo tendo começado perdendo.

Um diferencial daquela seleção é que construímos um ambiente leve. Tinha o grupo dos ‘zoeiros’, formado por mim, Vampeta, Edilson e Roberto Carlos. O Ronaldo e o Ronaldinho também estavam no bolo, mas riam mais do que brincavam. Aí vinham Kléberson, Lúcio e Anderson Polga, que eram mais quietos. Do meio do ônibus para a frente ficavam Rogério Ceni, Marcão e o Dida, cuja voz até hoje não ouvi *[risos]*. Juntar essa galera foi mérito do Felipão. Nas refeições, ele circulava pelas mesas, sentava e não falava sobre futebol. Deixava a gente à vontade. Cansamos de contar para ele histórias como ‘Saí com uma mulher ontem na folga, professor’. Era um relacionamento de parceria. O combinado era: se ganhar o jogo, estão liberados até tal hora – e vencemos os sete! Eu já tinha ficado bonito ao aparecer na TV dando entrevista, aos 17; ali, aos 24, estava voando, era o Leonardo DiCaprio.

No campo, o lance mais marcante para mim foi o da final *[Brasil 2 x 0 Alemanha]*. Entrei aos 44 minutos do segundo tempo, deixei alguns alemães no chão e, quando o juiz apitou o fim do jogo, a bola estava no meu pé. Pensei na satisfação que estava dando para minha família. Daqui a 40 anos, não estarei mais aqui, mas meus filhos vão carregar o fato de que o pai deles foi campeão do mundo. Estou na história.”

PARA CIMA DELES Denilson segura foto que mostra uma de suas jogadas contra a Alemanha, na final da Copa de 2002

FOTO ACTION IMAGES / REUTERS / ANDREW BUDD

O MELHOR DO CAFÉ

Sabor muito amargo, com gosto de queimado? Só se você quiser, porque o mercado nacional aposta em opções mais gostosas

POR
Alice Scatolin

ILUSTRAÇÕES
Camila Gray

Pense no café como se fosse água, que sai de uma nascente e pode ser contaminada rapidamente. O trabalho do mestre de torra, dedicado a refinar as características de um café, como se fosse o de um lapidário, que envolve processo de temperatura e pressão para transformar uma pedra bruta em diamante. É por meio de imagens como essas que Hugo Wolff, fundador da marca de café que leva seu sobrenome, fala sobre a complexidade da bebida. Assim, traz opções mais prazerosas para perto do consumidor, habituado a beber o nosso café de qualidade mais baixa, moído previamente e ultratorrado, dois processos que geram uma bebida amarga. "Alguém compra vinho sem rolha? Por que comprar café moído?", questiona Hugo.

No cenário atual, porém, no qual bons grãos têm sido mantidos no país, é possível aprender a beber cafés suaves, com mais nuances e complexidade, acidez pronunciada e sabor caramelado. Além das etapas como plantio, colheita e torra – não mais tratada por cor, e sim por perfil, específico para cada grão –, é bom prestar atenção em dicas de preparo para chegar à melhor xícara. A revista GOL também ouviu Rodolfo Herrera, da Takko Café, em São Paulo, e a doutoranda Verônica Belchior, que estuda as propriedades químicas dos grãos, para esta reportagem. Veja na página ao lado os métodos de preparo mais comuns no país.

TIPO X PALADAR

Essas são as quatro técnicas mais comuns no Brasil. Escolha a sua favorita

EXPRESSO
Sob alta pressão, a água passa por rápido contato com o pó, que deve ser bem moído para um café com corpo estruturado. Grãos do cerrado são boa alternativa, pois podem entregar equilíbrio entre doçura e acidez. Neste método, o brasileiro costuma aceitar mais os cafés caramelizados.

PRENSA FRANCESA
Uma moagem entre semigrossa e grossa evita destacar um possível amargor. O fato de não haver gravidade e pressão faz com que o contato entre água e pó seja prolongado, capaz de extrair ao máximo as características do café. Se a diluição for alta, pode lembrar um chá.

MOCA (ITALIANA)
Neste preparo, que extrai uma bebida mais potente, recomenda-se uma moagem fina. Atente para a quantidade: pouco pó faz com que não haja tempo para uma boa extração. O metal fica muito quente e a temperatura reforça as características de um café mais caramelizado.

COADOR
A moagem semigrossa evita que a extração seja longa e resulte em muito amargor. Esse método realça as nuances mais caramelizadas e a acidez do café. Há novas tecnologias, como a Hario V60, um coador com sulcos que controlam melhor o tempo de contato entre água e pó.

CHEIRO BOM

Para o seu café ficar ainda mais gostoso

1. Caneca térmica **Lojas Americanas**, R$ 23,91, www.lojasamericanas.com.br **2.** Garrafa térmica **Emsa**, R$ 179, spicy.com.br
3. Suporte para coador com caneca **Poma Shop**, R$ 17,91, pomashop.com.br. **4.** Moedor **Hario**, R$ 259, tokstok.com.br

PARA ESQUENTAR

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E FORTALEZA

Basta o termômetro começar a baixar para a temperatura das bebidas subir com drinks criados para os dias de frio – até os não alcoólicos entram na onda

POR
Rafael Tonon

FOTO
Carol Gherardi

Com a chegada do frio, alguns bares criam drinks adaptados de receitas clássicas de inverno. O que não significa bebidas necessariamente quentes, mas com teor alcoólico elevado, sabores mais intensos e textura encorpada. No Nosso, bar aberto no ano passado no Rio de Janeiro, o bartender Tai Barbin se baseou na combinação de vodca com licor de café produzido na casa, creme de leite e noz-moscada para fazer o Fake Rum (R$ 29). "Os sabores mais secos e as especiarias, como a noz, combinam com o frio", explica Tai. O café também aparece no bar Benzina, de São Paulo. Para criar o expresso Martini (R$ 20; foto), o bartender Gabriel Santana misturou a bebida clássica do brasileiro com gim e vermute. "Usamos licor de café e uma dose de expresso, que esquentam", conta. Já o Coktelitas House of Drinks, inaugurado em março, em Fortaleza, aposta também em outra bebida tradicional de inverno. O Tee Quiero leva chá mate, rum e abacaxi (R$ 28). Até mesmo bebidas não alcoólicas entram na onda. No Tropics Juice Bar, em São Paulo, os sucos refrescantes dão lugar a bebidas mais encorpadas com a chegada do frio, como o Golden Milk (R$ 19), com leite de coco e cúrcuma, ou o Matchá Latte (R$ 9,20), com chá verde e leite de amêndoas.

BENZINA (SÃO PAULO) BENZINA.BAR
ASTOR (SÃO PAULO) BARASTOR.COM.BR
COKTELITAS (FORTALEZA) BIT.LY/COKTGOL
NOSSO (RIO DE JANEIRO) NOSSOIPANEMA.COM
TROPICS JUICE BAR (SÃO PAULO) BIT.LY/TJBGOL

TUDO ACABA EM PIZZA

SÃO PAULO, CURITIBA, BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO

Pizza em fatias, individual e, agora, a versão romana, por quilo. Confira curiosidades sobre esses três tipos

POR
Larissa Faria

FOTO
Carol Gherardi

Pizza romana na Da Mooca Pizza Shop, em São Paulo

PIZZA	FARINHA	MASSA	COBERTURA	BORDA	FORNO	APRESENTAÇÃO
ROMANA	Tipo 0, que influencia na textura da massa	É alta e grossa. Parece pesada, mas não é	Como a massa é mais valorizada, leva pouca	Mais fina que a massa, não leva recheio	Fica 12 min em forno que aquece de baixo para cima	Em pedaços retangulares e vendida por quilo
BRASILEIRA	Geralmente, é feita com farinha nacional tipo 1	A receita leva um pouco de gordura	A mais tradicional é de queijo muçarela	Pode levar vários recheios, como requeijão cremoso	Fica até 4 min no forno a lenha	Cortada em 8 fatias; diâmetro vai de 35 a 38 cm
NAPOLITANA	Tipo 0 ou a importada 00, que dá leveza	Descansa de 8 a 12 horas para fermentar	Só pode *fior di latte* ou muçarela de búfala fresca	É proibido acrescentar qualquer recheio	Também no forno a lenha, mas só por até 1min30s	Discos individuais de até 32 cm de diâmetro

ONDE COMER PIZZA ROMANA

DA MOOCA PIZZA SHOP (SÃO PAULO)
@DAMOOCAPIZZASHOP

BALBI PIZZA AL TAGLIO (CURITIBA)
@BALBIPIZZAALTAGLIO

PEZZO DI PANE (BRASÍLIA)
@PEZZODIPANEBRASILIA

SOUTH FERRO (RIO DE JANEIRO)
@SOUTHFERRO

AGRADECIMENTO **ANDRÉ GUIDON**, REPRESENTANTE DA ASSOCIAZIONE VERACE PIZZA NAPOLETANA E DONO DA LEGGERA PIZZA NAPOLETANA, EM SÃO PAULO

VIDAS SECAS

Livro do jornalista e escritor Klester Cavalcanti sobre matador de aluguel é relançado e ganha adaptação para o cinema

POR
Heitor Flumian

Klester Cavalcanti fazia uma reportagem sobre trabalho escravo em fazendas no interior do Pará, em 1999, quando perguntou a um policial, que o acompanhava em uma operação para libertá-los, por que eles simplesmente não fugiam. "Ele me disse que os fazendeiros contratavam pistoleiros para matar parentes dos fugitivos. Falei que gostaria de entrevistar um deles e ele me deu o número de um orelhão", lembra o pernambucano de 49 anos, à época repórter da revista *Veja*. Quem atendeu foi o maranhense Júlio Santana, que executou 492 pessoas até 2006, ano em que Klester lançou a primeira edição de *O nome da morte*. Vencedor do prêmio Jabuti e com os direitos vendidos para 13 países, o título será relançado neste mês pela editora Planeta e, em agosto, ganha adaptação para o cinema com o ator Marco Pigossi. "Júlio não tem o glamour do matador de aluguel interpretado por Tom Cruise no filme *Colateral*, nem é histriônico como o de Marco Nanini em *Lisbela e o prisioneiro*. É um homem religioso, bom pai e marido", conta Klester.

Nome: Klester Cavalcanti.

Mora em: São Paulo.

Como vê Júlio Santana? Ele se aposentou há um tempo. Encarava o que fazia como profissão. Ele me dizia: "Você é pago para escrever; eu, para matar".

Sobre qual personagem escreveria um livro hoje? Bill Gates, por ter revolucionado o mundo, e Elza Soares, pela admirável história.

Que outro livro gostaria de ver adaptado para o cinema? *As intermitências da morte*, de José Saramago. Trata de um tema que ainda é visto com receio. Na obra, a morte entra em greve, as pessoas ficam felizes, mas depois ela volta ao trabalho com tudo e não falha. Daria um filme bem engraçado.

Quando o assunto é maldade, a realidade supera a ficção? Sempre. O *[cineasta]* Fernando Meirelles deu um depoimento sobre o livro falando que a vida real é muito mais fantástica que a ficção e que a grande vantagem dela é não precisar fazer sentido. É isso: o real é mais supreendente e assustador.

Livro ou filme, o que prefere? O livro tem a vantagem de estimular a imaginação. Já com o filme você vê as pessoas e as cores, ouve a música e a voz dos personagens... Para não ficar sem resposta, pode ser um bom filme adaptado de um bom livro.

O que te dá medo? Não conseguir realizar as coisas que ainda quero fazer. Apesar de ter publicado cinco livros e conquistado alguns prêmios, sempre acho que ainda não fiz nada.

Em tempos de fake news, o jornalista deve... Checar e apurar com máximo rigor tudo o que ouvir.

O prazer da profissão está em... Conhecer grandes personagens, ouvir boas histórias e estar onde poucas pessoas podem chegar.

Os melhores personagens são... Pessoas comuns com histórias de vida extraordinárias.

FOTO DIVULGAÇÃO

A MORADA DE HILDA HILST

CAMPINAS E PARATY

Homenageada da Flip, a escritora construiu a Casa do Sol, em Campinas (SP), com a mesma singularidade de sua obra literária. Confira alguns motivos para visitar o local

POR
Sheyla Miranda

FOTO CLÁUDIO PEDROSA/CB/D.A PRESS

A BIBLIOTECA
Hilda (acima) manteve contato com filósofos, escritores e santos. "Olhando seus exemplares, vemos comentários que brotavam das leituras. É um material precioso", diz a editora Ana Lima Cecílio, que lança uma biografia da autora em 2019.

O JARDIM
Uma figueira centenária é a principal atração da flora local. "É um símbolo mágico da casa". *A obscena senhora D* foi escrito a partir de conversas entre as plantas.

OLGA BILENKY
Amiga da escritora, a artista mora na Casa do Sol e conduz visitas intimistas, nas quais serve chá. "Ela é uma fonte viva de histórias sobre Hilda", indica Ana.

CRIAÇÃO CONTÍNUA
A casa tem um programa de residência artística. "Hospedamos pesquisadores da obra da escritora e pessoas que buscam inspiração nela para realizar projetos pessoais", diz Daniel Fuentes, presidente do Instituto Hilda Hilst.

ACERVO REUNIDO
Hilda escreveu ficção, poesia, teatro e crônica. Além dos manuscritos, que estão em uma sala especial, os livros publicados – incluindo edições raras – estão à venda.

CASA DO SOL CASADOSOL.ORG.BR.

EM PARATY

Joselia Aguiar, curadora da Flip, destaca três mesas do evento:

"Em vídeo, a poeta portuguesa Maria Teresa Horta vai responder a perguntas de Júlia de Carvalho Hansen e Laura Erber, duas poetas brasileiras que têm pontos em comum com a obra de Hilda Hilst." DIA 26/7, ÀS 12H.

"O congolês Alain Mabanckou – o Beckett da África – combina a literatura ocidental com elementos das culturas africanas. Dois entrevistadores vão tratar de questões raciais e de sua trajetória." DIA 27/7, ÀS 15H30.

"Liudmila Petruchevskáia é um dos nomes da literatura russa moderna, comparada a Poe por contos de horror e fantasia com teor político. Haverá leitura de suas histórias." DIA 28/7, ÀS 20H.

FLIP DE 25 A 29/7. FLIP.ORG.BR.

É fácil ter bem-estar.
É fácil ter um *Finger*.

COLEÇÃO Origens

A profunda pesquisa de materiais e tendências deram a Coleção Origens diferenciais de qualidade e estilos exclusivos, que vão transformar seus ambientes em verdadeiros espaços de bem-estar.

PASSE EM UMA DE NOSSAS UNIDADES FRANQUEADAS OU REVENDAS AUTORIZADAS E CONSULTE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA VOCÊ.
FINGER.IND.BR

Finger Móveis Planejados
O design europeu com a precisão alemã.
quarenta anos

publivar/on

UMA VIDA DEDICADA À MÚSICA

BELO HORIZONTE

Centenário de Leonard Bernstein, autor do musical *West side story*, terá concertos e relançamento de sua obra

POR
Danilo Casaletti

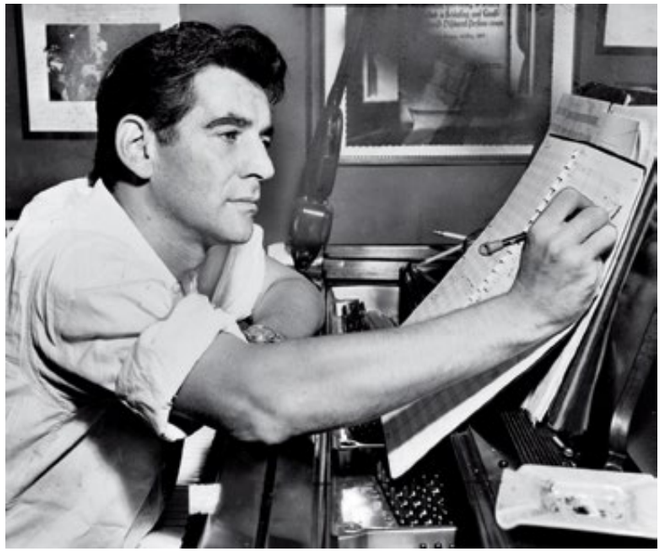


FOTO AL RAVENNA WORLD TELEGRAM STAFF PHOTOGRAPHER PUBLIC DOMAIN VIA WIKIMEDIA COMMONS

O maestro pop. Assim ficou conhecido Leonard Bernstein (acima), regente e compositor norte-americano que arrastava multidões para seus concertos à frente da Filarmônica de Nova York e ensinava música clássica na TV. Se estivesse vivo (ele morreu em 1990), o autor do musical *West side story* completaria 100 anos no mês que vem. E o Brasil entrou no circuito do calendário mundial Bernstein at 100. A Filarmônica de Minas Gerais realizará um série de concertos que abordará os diferentes estilos do maestro, com composições para óperas, cinema e balé. A condução será de Fabio Mechetti, que foi aluno de Bernstein. "Nesse período, pude absorver a extensão de sua musicalidade, de suas ideias, não só musicais, mas humanas, e a força de seu carisma", afirma Mechetti.

Para quem quer mergulhar fundo no legado do músico, a gravadora Sony coloca nas plataformas digitais de música o conteúdo de dois produtos que serão lançados no exterior no mês que vem. E há conversas sobre o musical *West side story* estrear no Theatro Municipal do Rio de Janeiro nos próximos meses.

FORA DE SÉRIE – BERNSTEIN AT 100
DIAS 21/7, 2, 3, 9 E 10/8. A PARTIR DE R$ 44.
FILARMONICA.ART.BR.

PELO MUNDO

A obra de Bernstein pode ser conferida também em outros países. *West side story* está em cartaz até o fim de agosto em Mineápolis (EUA). Em setembro, estreia no Condado de Jönköping (Suécia) o musical *On the town*. E, a partir de 5 de julho, uma mostra no Centro Atlântico de Arte Moderno, nas Ilhas Canárias (Espanha), traz obras inspiradas em sua opereta *Candide*.

BOAS SAFRAS FAZEM SUCESSO.
SAFRAS EXCEPCIONAIS FAZEM STORIA.

APRECIE COM MODERAÇÃO.

GLOBAL

PARA COMEMORAR OS 10 ANOS DE STORIA,
A MELHOR SAFRA DOS ÚLTIMOS TEMPOS.

Há 10 anos, a Casa Valduga lançou o Storia, um vinho elaborado apenas em safras extraordinárias. Agora, lançamos o Storia Merlot 2012, uma rigorosa tiragem de 6 mil garrafas numeradas e certificadas. Garanta a sua.

/casavalduga

CASA VALDUGA
DESDE 1875

COMPRE PELO SITE:
casavalduga.com.br

GOLMOSTRABRASIL

TERRA BRASILIS

O fotógrafo Cássio Vasconcellos enxergou a bandeira nacional nesta foto do litoral pernambucano, que faz parte do projeto GOL MOSTRA BRASIL

POR
Heitor Flumian

Cássio Vasconcellos tem tanta experiência em fazer fotos aéreas que, em um voo de helicóptero entre Fortaleza e Porto Seguro, em 2006, percebeu que, se estivesse um pouco mais alto, conseguiria captar uma imagem parecida com a bandeira do Brasil. “Devíamos estar a uns 150 metros de altitude e pedi para o piloto subir e retornar ao mesmo ponto. Quando atingimos 300 metros, fiz o clique”, lembra. A foto enquadra a Praia dos Carneiros, no litoral de Pernambuco, e pode ser vista junto a outras obras de seu acervo no projeto GOL MOSTRA BRASIL, a primeira exposição de fotografias a bordo do mundo. “O fato de os coqueiros estarem em uma área redonda e a areia delinear uma ponta acabou formando um grafismo interessante. Já o barquinho funciona para dar escala à imagem”, diz o fotógrafo, que ainda não colocou os pés nessas areias. “Esta foto me deixou com muita vontade de conhecer a praia.”

ENCONTROS POSSÍVEIS

Um diálogo entre quatro artistas brasileiras do nosso tempo

Luedji está tentando entender seu lugar na cidade de tantos rostos. Longe de Salvador, nas ruas barulhentas do centro de São Paulo, ela sente a solidão que paira na metrópole. E a palavra amor, cadê? Na conexão com a ancestralidade africana encontra inspiração e cura. Para habitar esse mundo tão grande, é preciso se aproximar das raízes.

Anelis olha para Luedji com cumplicidade. Está pensando nas suas origens. Tem saudades do pai e da irmã que se foram. Mas a ausência dos dois na vida dela também é tatuagem, é presença que dá força para enfrentar seus medos e verdades, até que o coração pare. Amparada pelos instintos femininos mais profundos, ela segue tateando o sentido da vida.

Elisabete não foge ao olhar de Anelis. Ela sabe que, muitas vezes, o que temos dentro de nós não pode ser contido. O selvagem ignora a ordem para engolir o doméstico a qualquer tempo. Está investigando como abolir tantas contenções e linhas impostas ao corpo no mundo. Ela explora as sensações entre a delicadeza e o delírio, entre o grito e o gozo. Ela é uma monstra.

Maria concorda com Elisabete. Só a monstra que dorme dentro dela pode fazer emergir sentimentos aterrados. Agora, eles estão livres. Ela não quer os seus desejos domados e isso assusta. Vasculha suas memórias e entranhas numa busca pelo reconhecimento da identidade. No calor da manhã, ou no frio do anoitecer, quem a faz delirar é uma mulher.

Amparada pelos instintos femininos mais profundos, ela segue tateando o sentido da vida

O encontro entre as cantoras e compositoras Luedji Luna, Anelis Assumpção e Maria Beraldo e a coreógrafa e performer Elisabete Finger acontece sempre, mesmo que elas não saibam. É na minha cabeça que as palavras, sons e gestos delas estão juntos. Nesse terreno, as artistas já não têm nenhum controle sobre a prória obra. Mas os discos *Um corpo no mundo*, *Taurina* e *Cavala* e o espetáculo *Monstra* continuam por aí fazendo sua história.

ADRIANA COUTO É JORNALISTA, VENCEDORA DO PRÊMIO COMUNIQUE-SE 2016 E APRESENTADORA DO *METRÓPOLIS*, NA TV CULTURA

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTAVIO / VAPOR 324

HONESTO OU FOCADO?

É a nossa consciência – e não o olhar da sociedade – que torna as atitudes morais ou não

Você voou no último assento. No desembarque, ao percorrer o corredor, encontra um artefato caro, esquecido por alguém. Nenhum comissário à vista. Sem abrir a boca, elabora na sua cabeça: "Adorei. Por mim, levava escondido na mochila. Mas pode ter alguém olhando e vou acabar me ferrando. Melhor não arriscar". Nesse caso, você não levou o que lhe apeteceu. Por medo de ser flagrado furtando.

Agora suponha outra visão para a mesma situação. "Adorei. Seria moleza levar escondido na minha mochila. Até porque cabe. Mas como não fico com o que não é meu, não vou levar." Nesse segundo caso, você também não levou o que lhe apeteceu. Se houvesse alguém observando, o veria lançar mão da engenhoca, olhar para os lados e recolocá-la no assento. Não saberiam o que passava pela sua cabeça.

Se, no entanto, mapeasse a sua mente, estaria ciente das duas elucubrações completamente diferentes. E essa diferença encontra-se, toda ela, na sua consciência.

No primeiro caso, a deliberação foi atravessada pelo receio de um fiscalizador. Pelo medo do flagrante. Você pôs na balança: de um lado, dispor de algo que lhe apetece sem pagar, sem esforço. De outro, a possibilidade de ser pego e tudo de ruim que advém disso. É um cálculo estratégico, tem a ver com a sua felicidade, com a possibilidade de se dar bem. Mas também tem a ver com a sua infelicidade, com o risco de sofrer um castigo maior do que o benefício.

Há quem viva em função do custo x benefício e quem baseie suas decisões em um princípio de conduta

Há quem passe a vida assim, vivendo em função do custo *x* benefício. Procurando sempre obter o maior ganho com o mínimo esforço. Isso nada tem a ver com ser honesto. É uma decisão com foco no resultado.

No segundo caso, desaparece o fiscal. E, com ele, o receio de flagrante. Bem como suas consequências nefastas. Assim, a decisão – embora tenha sido a mesma – foi tomada por outra razão. No lugar do temor, o respeito a um princípio de conduta.

Aqui, sim, estamos no coração da moralidade. O que torna sua conduta uma ação moral ou não está invisível a quem vê de fora. É 100% pensamento, que, quando repetido, converte-se em princípio. E em caráter de quem o respeita.

CLÓVIS DE BARROS FILHO É PALESTRANTE E DOUTOR LIVRE-DOCENTE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA ECA-USP

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTAVIO / VAPOR 324

FACEBOOK.COM/VINICOLAAURORA
VINICOLAAURORA.COM.BR

UM VINHO DE GRANDES HISTÓRIAS.

O Aurora Reserva é feito das melhores uvas, fruto das videiras cultivadas por gerações. Por famílias que herdaram os cuidados com a terra, seus frutos e suas paixões.

Abra um Aurora Reserva e sinta o sabor dessas grandes histórias.

VINÍCOLA AURORA

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

paim

2

VIAGEM

FOTO RENATA MEIN

52 OLHO DA RUA
Vista para o mar e outros achados em Salvador

54 ROTEIRO
Confeitarias pelo mundo para adoçar a viagem

56 EXPLORE
Mercados gastronômicos em Orlando

58 DIÁRIOS DE BORDO
Os cadernos de viagem de quatro artistas

64 FOZ DO IGUAÇU SÓ PARA VOCÊ
Passeios exclusivos para curtir o destino

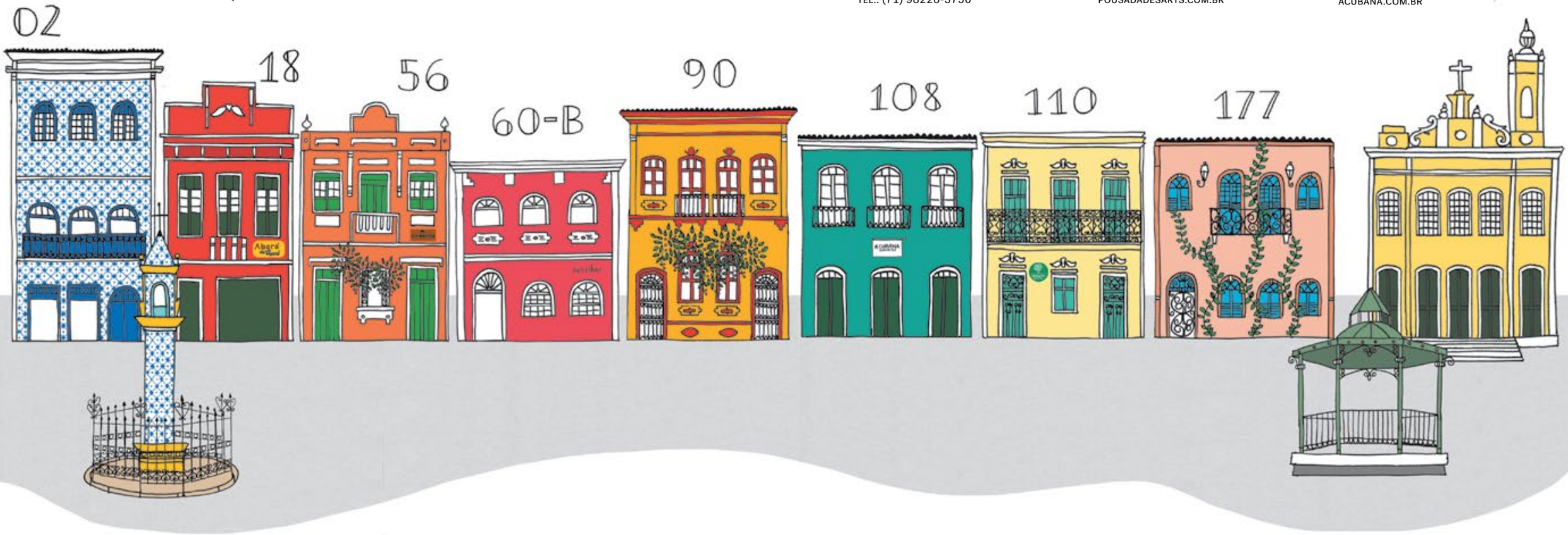
82 EMOÇÃO NO CERRADO
Esportes radicais em Costa Rica, no MS

LÁ DO ALTO...

SALVADOR

Com vista para a baía de Todos os Santos, a rua Direita de Santo Antônio reúne história, boemia e achados gastronômicos da capital baiana

POR Clarissa Beretz **ILUSTRAÇÃO** Gra Mattar



BAR DO PASCOAL, 2

O antigo armazém do seu Porfírio é o reduto boêmio tradicional do bairro: fundado há 66 anos, mantém o balcão em mármore e madeira, a caixa registradora metálica e os baleiros giratórios. Peça uma cerveja, uma codorna com vinagrete e farofa (R$ 12) e aproveite a vista da varanda lá no fundo.

BARCRUZDOPASCOAL.COM.BR

ABARÁ DA VOVÓ, 18

Feito com a mesma massa do acarajé, o abará, em vez de frito, é cozido na folha de bananeira. O bolinho da dona Graça já vem temperado e recheado com camarão seco (R$ 8). Quer mais? Vá de Mistura da Vovó (R$ 25), um mix com quatro bolinhos: tradicional, vegetariano, de bacalhau e siri catado. E acompanha vatapá, caruru e salada.

TEL.: (71) 3326-5121

CASA BOQUEIRÃO, 56

Uma das mais novas lojas da rua é um espaço colaborativo concebido pelo artista visual Alfredo Gama e a arquiteta Tânia Póvoa. A dupla garimpa criações de arte, design, fotografia, moda e mobiliário de novos expoentes baianos, como Alex Bispo, designer da marca Crioula. Perfeito para encontrar lembranças nada óbvias da Bahia.

INSTAGRAM.COM/CASABOQUEIRAO

ZANZIBAR, 60-B

"Queria um lugar para explorar nossa cultura", explica a chef Ana Célia Santos, candomblecista, que abriu o restaurante no ano passado. Prove o peixe frito no dendê com quiabo, farofa e camarão seco (R$ 80, para duas pessoas) e não se avexe se Caetano Veloso ou Gilberto Gil, frequentadores assíduos, sentarem à mesa ao lado.

TEL.: (71) 98226-3750

POUSADA DES ARTS, 90

Os jabutis Tim e Padilha, que passeiam livremente pelo casarão colonial do século 18, rodeado por obras do pintor soteropolitano Menelaw Sete, dão as boas-vindas a quem chega. São oito apartamentos com vista para diferentes pontos da cidade (diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 320).

POUSADADESARTS.COM.BR

A CUBANA, 108

Fundada em 1930, a sorveteria, uma das mais antigas de Salvador, chegou aqui pelo empenho da paulista Clara Taiano, que há sete anos decidiu abrir uma franquia nesta rua. Entre os 18 sabores, os campeões de venda são coco – feito da polpa da fruta prensada – e brownie (a partir de R$ 6 uma bola).

ACUBANA.COM.BR

BAR OLIVEIRAS, 110

A casa-ateliê do designer Flávio Oliveiras era um ponto de encontro tão bom que, em 2010, acabou virando bar. Entre a mesa de sinuca e obras de arte soteropolitanas, músicos se apresentam enquanto conversam com clientes ali mesmo, no sofá que fica na calçada. Não perca a roda de samba do ótimo grupo Botequim aos domingos.

BIT.LY/OLIVEIRASSSA

SOLAR SANTO ANTÔNIO, 177

O marroquino Dimitri Ganzelevitch transformou o casarão de 1860 neste hotel-museu que abriga esculturas, quadros e móveis de todas as épocas e lugares do mundo. "Arte eclética, como o bairro", diz. Reserve um quarto com vista para o mar (diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 180) ou faça uma visita guiada (R$ 20).

BIT.LY/SOLARSSA

LARGO DE SANTO ANTÔNIO

Com vista panorâmica para o porto, a praça concentra a Igreja de Santo Antônio e feiras itinerantes, como o Coreto Hype e a Feira da Cidade. Até o pátio da igreja vira festa, especialmente no Carnaval, quando acontece o Bailinho de Quinta, e em junho, nos dias de São João, padroeiro do bairro. Aos sábados, tem roda de capoeira no Forte, que abriga sete escolas dos maiores mestres de Salvador.

UM DOCE CAMINHO

Mariana Gorski viaja o mundo atrás de referências e ideias para as iguarias da Confeitaria Dama, pâtisserie paulistana que ela fundou em 2011 com a sua cunhada e sócia Daniela Gorski. Aqui, ela compartilha algumas das melhores descobertas que fez em suas expedições

POR
Alana Della Nina

1
CASA DOS FRIOS
RECIFE

"O melhor bolo de rolo da vida. Ele vem com camadas de uma massa bem fininha e um belo recheio de goiabada."
FACEBOOK.COM/CASADOSFRIOSRECIFE

2
AUX MERVEILLEUX DE FRED
LONDRES

"Essa é uma doceria francesa só de suspiros. A casa londrina é um lugar simples, mas com receitas incríveis. Tem um bolo muito bom, que eles montam na sua frente, de suspiro com mousse."
AUXMERVEILLEUX.COM

LA PÂTISSERIE DES RÊVES
PARIS

"Tem tudo o que você pode imaginar e os folhados são espetaculares. O doce de que eu mais gosto é o *chausson aux pommes*, um pastel folhado de maçã. Fantástico."
LAPATISSERIEDESREVES.COM

MAST BROTHERS
NOVA YORK

"A loja tem barras de cacau do mundo inteiro e mescla os chocolates com ingredientes diferenciados. Amo o com 70% cacau e flor de sal."
MASTBROTHERS.COM

ILUSTRAÇÃO ZÉ OTAVIO / FOTOS EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS / DIVULGAÇÃO

neurofarmagen®

CADA PESSOA É
ÚNICA

SUA MEDICAÇÃO
TAMBÉM

Neurofarmagen é um teste genético que ajuda a melhorar os resultados de tratamentos com medicamentos antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos, antiepilépticos e outros, identificando a medicação mais adequada a você através do seu DNA.

ÚNICO COM COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

neurofarmagenbrasil.com.br
Acesse o site, entenda melhor e **fale com seu médico.**

Televendas: 0800 0215500
Informe o código **NEUROFARMAGENNOAR** e ganhe um **desconto especial de 7%**
(As promoções não são acumulativas)

neurofarmagen®
NEUROFARMAGENBRASIL

Bagó

VÁRIOS SABORES, UM SÓ LUGAR

ORLANDO E WINTER PARK

Mercadões trazem sabor e frescor à cena gastronômica das cidades da Flórida

POR Luisa Alcantara e Silva

1

2

3

ATUALIZAÇÃO
Mais de 20 fornecedores locais e restaurantes ocupam o Plant Street Market (foto 1), em Winter Park, cidade vizinha de Orlando. Uma das novidades é o restaurante Morthan Cheese, que esparrama queijo derretido sobre opções como batata frita e sanduíche italiano. Outra boa pedida é a cervejaria Crooked Can Brewing Company, que organiza tours para os visitantes conhecerem o processo de fabricação.

FACEBOOK.COM/PLANTSTMARKET

CHEIRO DE NOVIDADE
Inaugurado no ano passado, o Market on Magnolia é um dos mais novos mercados de Orlando. A cervejaria Gnarly Barley faz sucesso com seus rótulos artesanais. As outras opções são a 081 Wood Fired Pizza e o Da Kine Poke (2). "Escolhemos estar aqui pela quantidade de pessoas que circulam e pela pouca oferta de restaurantes saudáveis na região central da cidade", diz Pete Downing, proprietário do Da Kine.

MARKETONMAGNOLIA.COM

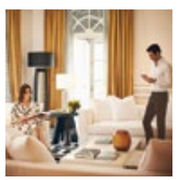
ÁGUA NA BOCA
Além da loja Porch Therapy (3) e outra de produtos em couro, o East End Market abriga oito estandes de comida. Um dos destaques é o Gideon's Bakehouse, que serve cookies com gotas derretendo. Segundo John Rife, proprietário do mercado, visitar o complexo "é como uma janela para conhecer a rotina dos moradores de Orlando". Aproveite para ir em um sábado, quando costuma ter música ao vivo.

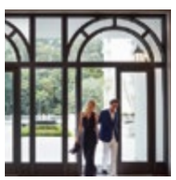
EASTENDMKT.COM

FOTO DIVULGAÇÃO

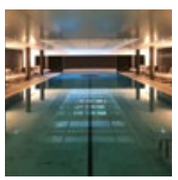
SEU OÁSIS URBANO EM MEIO A SÃO PAULO

O Palácio Tangará é um sopro de ar fresco em meio ao agito de São Paulo e oferece aos hóspedes a oportunidade de equilibrar sua agenda com uma experiência revigorante. O hotel é contornado pelo exuberante Parque Burle Marx, na região do Morumbi, e oferece espaçosos apartamentos e suítes, todos com vista para o verde. A gastronomia é assinada pelo renomado chef Jean-Georges Vongerichten, com restaurante premiado pelo Guia Michelin. A área de lazer é composta pelo Flora Spa by Sisley, uma piscina interna e outra externa, um equipado Fitness Center e Kid's Club.


Suítes


Parque Lounge & Terrace

Estrelado Tangará Jean-Georges


Flora Spa

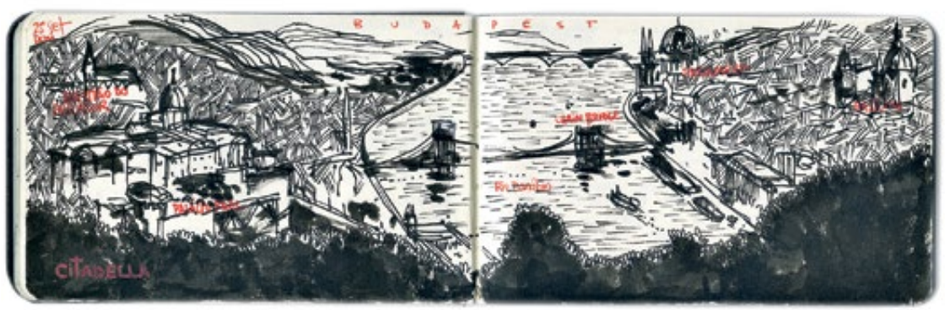
PALÁCIO TANGARÁ
SÃO PAULO

Rua Dep. Laércio Corte, 1.501 | Morumbi | São Paulo | www.palaciotangara.com | reservas.tangara@oetkercollection.com | + 55 11 4904.4040

DIÁRIOS DE BORDO

Na contramão do digital, desenhos, colagens e textos se transformam em cadernos de viagem pelas mãos desses artistas

POR
Livia Scatena



EU ANDEI DEMAIS

Foi em 2005, em uma viagem a Buenos Aires, que a paraibana Bebel Abreu, 38 anos, começou a registrar suas andanças em páginas. "Levei tintas, aprendi uma técnica de colagem que não deixava o caderno volumoso e caprichei. Ia juntando informações, embalagens e selos e colocava tudo lá." O gosto e um livro com registros de Nova York deram origem à editora Bebel Books, que tem em seu portfólio cerca de 10% das publicações dedicadas a viagens.

DETALHES TÃO PEQUENOS

Durante seu primeiro mochilão pela América do Sul, há quatro anos, o designer visual paulista Thales Molina, 29, fez seu primeiro caderno. "Ele te ajuda a manter um controle. Saber com quem você estava e quanto gastou, por exemplo", afirma ele. Os registros, uma mistura de escritos e desenhos diversos, feitos muitas vezes a caneta, vão desde a junção de comprovantes e ingressos a desenhos de panoramas conhecidos de cidades turísticas, como Budapeste.

SOU EU QUE VOU SER SEU COLEGA

A ilustradora Juliana Russo, 42, conta que o caderno foi seu melhor amigo durante os cinco meses que passou viajando sozinha, em 2002. “Acho que isso vem de uma relação forte que eu tenho com o caminhar. A minha vontade de desenhar ficou mais forte à medida que andei mais por diversas cidades.” As passadas por Nova York, por exemplo, renderam representações de placas de ônibus e até versões de obras de arte de museus como o MoMA.

brsupply.com.br staples.com.br

LÍDER NACIONAL NA DISTRIBUIÇÃO DE SUPRIMENTOS CORPORATIVOS.

A Br Supply adquiriu a operação da americana Staples no Brasil, que concentrou suas energias nos Estados Unidos. Ambas compartilham da mesma filosofia empresarial, com valores baseados na transparência, sustentabilidade e governança.

Com a aquisição da Staples, a Br Supply tornou-se líder nacional na distribuição de suprimentos corporativos.

A Br Supply | Staples é especialista em suprimentos corporativos indiretos, com mix de produtos amplo, tecnologia, dois centros de distribuição estrategicamente posicionados no RS e SP, capilaridade nacional, e presença em mais de 3.000 cidades de todo Brasil.

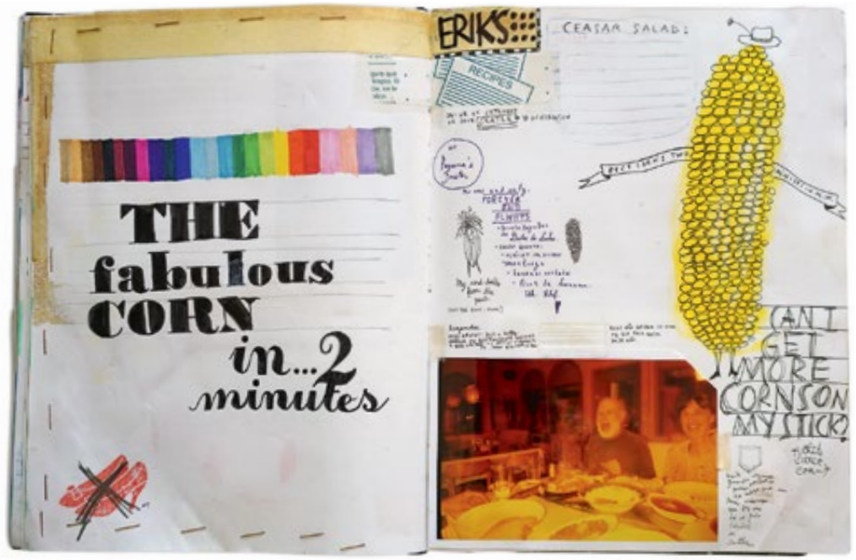
Atende toda a pirâmide do consumo corporativo, com programas de relacionamento customizados por tamanho de empresa, onde pequenas, médias e grandes corporações possuem um atendimento online parametrizado.

A Br Supply | Staples conta com clientes de todos os portes, destacando-se: Itaú BBA, Amil, BRF, Ambev, HP, Simpress, Vale, Sodexo, Votorantin, ISS, Fast Shop, Klabin, Agibank, Pão de Açúcar, DPSP, G4S, Coca-Cola, Pernambucanas, Raia Drogasil, Kroton, Sicredi, entre outros.

A sinergia alcançada fortalece as operações e aumenta a eficiência operacional, além de garantir uma estrutura de atendimento de vanguarda.

BrSUPPLY Suprimentos Corporativos | STAPLES®

EPIS EPCS · ESCRITÓRIO INFORMÁTICA · HIGIENE LIMPEZA · DESCARTÁVEIS CONSUMÍVEIS · EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO · MANUTENÇÃO PREDIAL · UNIFORMES PROFISSIONAIS · PRODUTOS PERSONALIZADOS



NUMA FOLHA QUALQUER

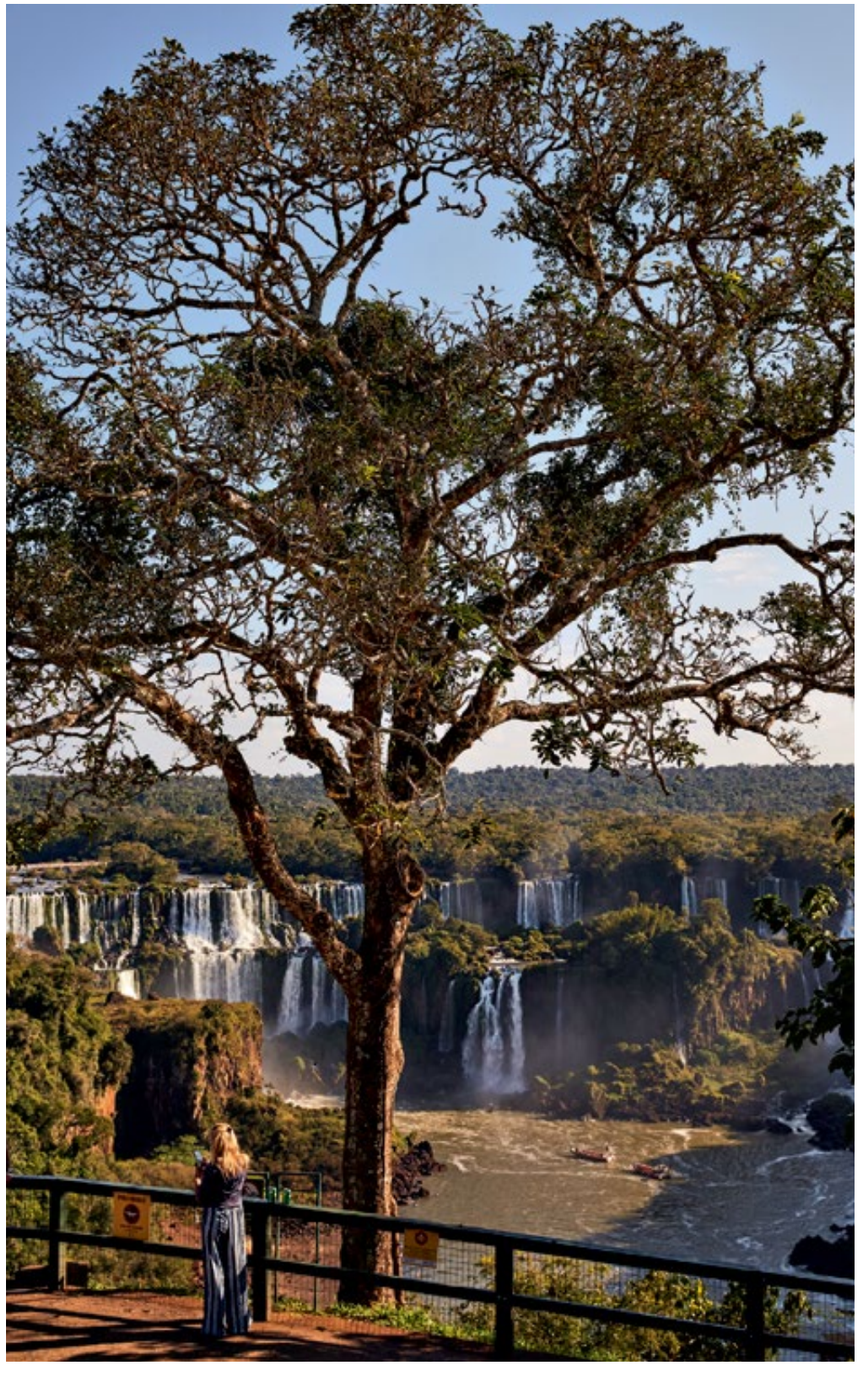
Frases soltas sobre situações específicas misturadas a anotações, itinerários e coisas para fazer; situações que fotografias não resolvem; e o ímpeto de guardar tudo o que vem à cabeça. Os cadernos são um hábito antigo da designer paranaense Renata Mein, 38. "Eu os vejo como coleções de momentos que logo se tornam lembranças. Eles me lembram de cheiros e outros detalhes. Há pedaços de coisas que coletei, como folhas, que só fazem sentido para mim."

FOZ DO IGUAÇU SÓ PARA VOCÊ

Um dos destinos mais visitados do país reserva atrações exclusivas para quem quer curtir a beleza natural da região das cataratas longe das multidões

POR
Larissa Faria

FOTOS
Marina Najjar



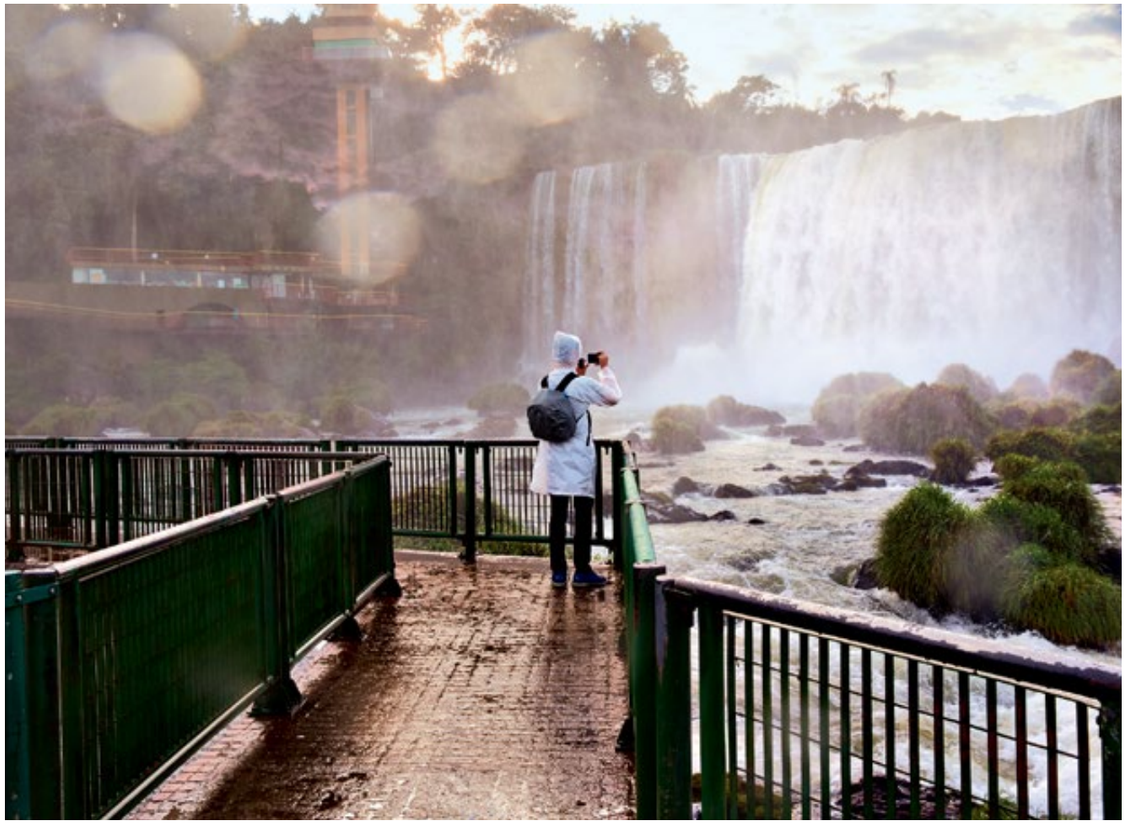
EM SENTIDO HORÁRIO, A PARTIR DA FOTO À DIR. Vista das cataratas a partir de mirante em frente ao Belmond Hotel das Cataratas; bar Tarobá, no Belmond; instrutora do Wish Resort Golf; e piscina do Wish

A PARTIR DO ALTO
Piscina do Belmond Hotel das Cataratas; e turista no passeio First Light, oferecido pelo hotel

NA PÁG. AO LADO
Paul Munford e sua família em um dos mirantes do parque

Quedas-d'água de mais de 70 metros, enfeitadas quase sempre por um arco-íris (ou até mais de um), tucanos, andorinhas, quatis e outros animais formam o cenário das Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Porém, observar esse conjunto de cachoeiras, que impressiona pelo tamanho e força, pode equivaler a disputar espaço com multidões – em alguns feriados, o Parque Nacional do Iguaçu chega a receber 10 mil visitantes por dia. Mas, se você busca sossego e privacidade, relaxe: há diversos passeios no destino para o seu perfil.

A começar pelo próprio parque. Quem se hospeda no Belmond Hotel das Cataratas tem acesso livre a trilhas e mirantes 24 horas por dia. Ou seja, até mesmo quando o parque ainda não está aberto para o público em geral. Quem aproveitou o horário estendido foi o investidor inglês Paul Munford, 54 anos, que ficou no hotel com a mulher e seus dois filhos em sua



ONDE FICAR

BELMOND HOTEL DAS CATARATAS
Único dentro do Parque Nacional. Os hóspedes têm acesso aos mirantes o dia todo. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 1.089.
BELMOND.COM

WISH RESORT GOLF CONVENTION
Um dos destaques é o campo de golfe com 18 buracos. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 287.
WISHHOTELS.COM

MABU
O grupo tem dois hotéis no destino, o Mabu Interludium e o Mabu Thermas. Este último fica sobre o aquífero Guarani, que mantém seu complexo de piscinas com temperaturas constantes a 36 ºC. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 700.
HOTEISMABU.COM.BR

ONDE COMER

THE ARGENTINE EXPERIENCE
Jantar completo com a participação de chefs que contam curiosidades da culinária argentina enquanto o participante degusta vinhos e monta sua própria empanada e alfajor. US$ 55 por pessoa.
THEARGENTINEEXPERIENCE.COM

FEIRINHA DE PUERTO IGUAZÚ
Experimente e leve para casa azeitonas recheadas, doce de leite, vinhos e empanadas. Diariamente, das 17 às 23h.

primeira viagem ao país. "Um amigo brasileiro me indicou aqui pela vista única que se tem desta beleza natural", conta ele, em um mirante vazio, no fim da tarde, enquanto um tucano em uma das palmeiras ao redor o assistia. "Estou impressionado, sem vontade alguma de ir embora deste lugar."

Paul estava namorando as cataratas após o fechamento do parque, mas acordar antes de o sol nascer também reserva surpresas. O hotel promove, desde março, a caminhada First Light (R$ 300 por pessoa). O passeio começa às 6 horas, quando o hóspede vai – sozinho ou com seus companheiros de viagem – com binóculos e um guia até o mirante principal do parque. Com a trilha ainda vazia, os bichos não se intimidam em aparecer. Detalhes que passariam despercebidos, como centenas de andorinhas entre as pedras das cataratas, são apontados pelo profissional.

"O luxo do viajante está nas experiências exclusivas. Muito além de quartos confortáveis, nos preocupamos em oferecer aos hóspedes momentos inesquecíveis junto à natureza", afirma Eduardo Bressane, gerente-geral do Belmond Hotel das Cataratas. Outra dessas experiências exclusivas é o passeio da lua cheia, para ver o fenômeno conhecido como arco-íris lunar (R$ 65). Um guia leva o grupo de até 25 pessoas até as cataratas iluminadas pela luz da lua. Com o céu limpo, é possível enxergar um grande arco prateado sobre as águas, cena que deixa todos os turistas boquiabertos, quase sem acreditar no que estão vendo.

AS CATARATAS DO VIZINHO
O passeio da lua cheia também pode ser feito nas quedas do lado argentino, distantes 30 quilômetros de carro das nossas, na cidade de Puerto Iguazú. A atração é organizada para um número limitado de visitantes e por meio de reserva, ou seja, o fluxo

As cataratas vistas do alto, durante o passeio de helicóptero organizado pela Helisul

de pessoas é bem menor do que na visita realizada durante o dia. No lado oposto ao brasileiro, é possível ver de perto a Garganta do Diabo, queda com o maior fluxo de água. A luz da lua revela toda a força da cascata, o que torna impossível decidir qual dos dois lados da fronteira é o mais bonito. "Essa proximidade com a natureza é uma experiência única", afirma o turismólogo paranaense Sergio Santander, 30, aqui pela primeira vez.

Ainda no país vizinho, vale ir até o centro de Puerto Iguazú. A proximidade é tanta que, ainda com a moeda brasileira, você consegue comprar azeitonas recheadas, doce de leite e vinhos na feirinha da cidade. A duas quadras dali, no restaurante The Argentine Experience, o turista aprende sobre os tipos de corte de carne dos *hermanos* e também a montar algumas das principais receitas da culinária argentina, como empanada e alfajor – o local só recebe quem faz reserva. Depois da "aula", hora de provar os pratos. "Eu, que amo doces, adorei montar meu próprio alfajor", conta a professora paulistana Adriana de Melo, 44. "Achei o jantar muito saboroso e fiel à culinária argentina." A degustação de vinhos não é um problema na hora da volta, já que uma das empresas que vende a experiência, a Loumar Turismo, oferece um transfer privativo para o hotel em que você estiver.

UM BRINDE À NATUREZA

Se o assunto é gastronomia, também há programas em Foz do Iguaçu que unem boa culinária e exclusividade. Um deles é o jantar a bordo da embarcação Kattamaram II, com opções de massas e carnes, entre outras – o vinho, claro, pode acompanhar. O barco sai durante o pôr do sol, que tem suas cores refletidas nas águas dos rios Iguaçu e

NÃO SE MOLHE

Produtos para aproveitar o destino

1. Casaco impermeável **Quechua**, R$ 49,99, decathlon.com.br
2. Bolsa aquática para celular **Dart Bag**, R$ 59, dartbag.com.br
3. Tênis **You by Skechers**, R$ 299,99, br.skechers.com

DA ESQ. PARA A DIR.
Mari D'Santo, dona de espaço na feirinha de Puerto Iguazú; e preparo de empanada durante o jantar The Argentine Experience

A PARTIR DO ALTO
Marinheiro da embarcação Kattamaram II, que passeia pelos rios Iguaçu e Paraná; e quatis, animais que vivem soltos no parque

Paraná – o encontro deles marca a fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Quem, além de vinho, gosta de cachaça, pode participar de uma harmonização individual no hotel Belmond (R$ 125). O chefe do bar Tarobá, Nacir Zandoná, apresenta rótulos dos quatro cantos do país, como a Porto Morretes, bebida orgânica feita no Paraná e eleita a melhor do Brasil na Cúpula da Cachaça de 2016, um dos mais importantes prêmios da área. As doses vêm acompanhadas de chocolates, queijos, canapés e outros petiscos. Em outro hotel da região, a menos de sete quilômetros da entrada do Parque Nacional do Iguaçu, o Wish Resort Golf Convention também aposta na carta de bebidas. Aqui, você pode provar uma caipirinha (R$ 18) ou um gim-tônica (R$ 22) no bar do campo de golfe, o principal atrativo do hotel. Para os iniciantes que quiserem dar umas tacadas, há equipamentos para alugar e um professor que ensina os primeiros passos (a partir de R$ 100).

O QUE FAZER

SOBREVOO ITAIPU
O passeio de helicóptero feito pela Helisul sobrevoa por meia hora as cascatas e outros pontos (R$ 4.460 para até quatro pessoas).
BIT.LY/SOBREVOOITAIPU

FIRST LIGHT EXPERIENCE
Para hóspedes do Belmond, que veem o nascer do sol no parque (R$ 300).
BELMOND.COM/FIRST-LIGHT

PASSEIO DA LUA CHEIA (Brasil)
Para hóspedes do Belmond, permite ver um arco-íris prateado nas cataratas (R$ 65).
BIT.LY/CATARATASLUACHEIA

PASSEIO DA LUA CHEIA (Argentina)
Para ver a Garganta do Diabo sob o luar (850 pesos argentinos).
IGUAZUARGENTINA.COM

BACKSTAGE EXPERIENCE
Entre nos viveiros para alimentar filhotes de flamingo e tucanos (R$ 200).
PARQUEDASAVES.COM.BR

KATTAMARAM II
A embarcação navega durante o pôr do sol pelos rios Paraná e Iguaçu (R$ 150).
ECOTURECHAPORA.COM.BR

QUEM LEVA

LOUMAR TURISMO
Além de vender pacotes e ingressos, a operadora organiza transfers privativos (a partir de R$ 450 a diária do veículo).
LOUMARTURISMO.COM.BR

COMO IR

Voe com a GOL para Foz do Iguaçu.
VOEGOL.COM.BR

#NOVAGOL. NOVOS TEMPOS NO AR.

MAIS DE 1 MILHÃO DE OPÇÕES DE ACOMODAÇÕES. A CADA 1 DÓLAR GASTO, VOCÊ ACUMULA 10 MILHAS SMILES PARA RESERVAS FEITAS NO SITE DA GOL.

PARCERIA BOOKING.COM

AlmapBBDO

Reserve em hoteis.voegol.com.br

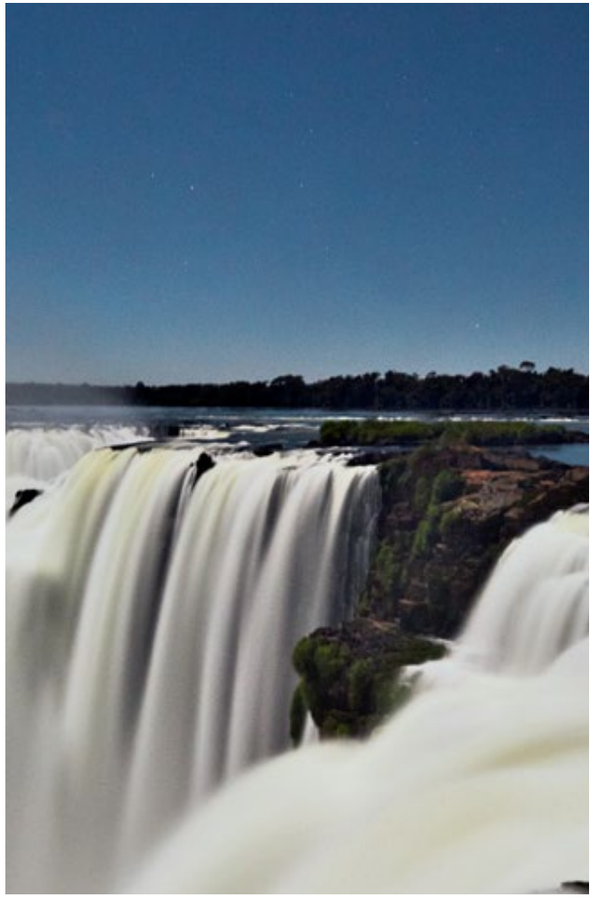
Promoção válida para reservas realizadas de 1/7/2018 a 31/7/2018, para utilização em qualquer período e destino. Somente reservas efetuadas pelo site hoteis.voegol.com.br serão válidas para acúmulo. Não é possível acumular milhas sobre reservas feitas diretamente no site do parceiro Booking.com. As milhas serão creditadas mediante efetivação da hospedagem em até 65 dias após o checkout do hotel. Apenas clientes cadastrados no programa Smiles terão suas milhas creditadas. É de inteira responsabilidade do cliente a identificação correta de seus dados. Na falta da inserção ou mesmo a inserção incorreta do CPF no campo para acúmulo de milhas, estas não serão creditadas. Não há possibilidade de crédito de milhas retroativas, ou seja, uma vez concretizada a hospedagem não será mais possível editar/adicionar as informações necessárias para que o acúmulo seja realizado. Não é comum, porém, em alguns casos pode ser necessário um documento que comprove a efetivação da hospedagem. Por garantia, mantenha sua nota fiscal ou extrato do cartão até o crédito dos pontos. Para mais informações ou suporte, entre em contato com o nosso SAC: 0800 704 0465.

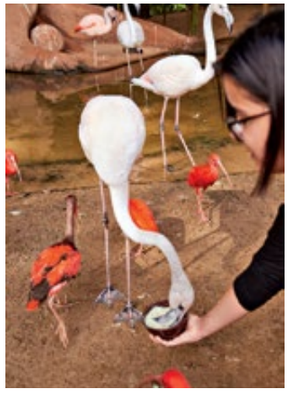
GOL

Powered by BOEING

Se é preciso ter uma ótima visão para acertar a bola em um dos 18 buracos espalhados pelos 80 hectares, a mesma habilidade é necessária para identificar as cerca de 800 espécies de borboletas e 250 de aves da região. Mas não se preocupe, os guias do Parque das Aves, espaço que trata aves resgatadas do tráfico ilegal, podem ajudar nesta tarefa. Enquanto eles explicam para os turistas as espécies que vivem no complexo, é impossível não se encantar com os beija-flores e outros tantos passarinhos. Com o ingresso que custa R$ 45, você observa os animais dentro de seus viveiros. Muito mais legal, porém, é fazer um caminho alternativo, mais vazio, para entrar nestes espaços e alimentar bichos como filhotes de flamingos e tucanos. A atividade é oferecida para grupos pequenos no roteiro Backstage Experience (R$ 200). Ao fim da experiência, uma mesa com frutas, sucos e snacks em um deck cercado por árvores e um casal de araras-canindé, aquelas de barriga amarela, aguardam os visitantes.

Mas não são só os pássaros que podem voar em Foz. Você pode fazer um sobrevoo sobre as cataratas de helicóptero com a empresa Helisul. O passeio de dez minutos custa R$ 430 por pessoa e decola com quatro passageiros. Ainda mais exclusivo é o que sobrevoa, além das cascatas, pontos como a Usina de Itaipu e a Tríplice Fronteira (R$ 4.460 por 30 minutos, para até quatro pessoas). Ao pousar, é impossível não ter inveja das aves que, com as próprias asas, podem admirar as belezas naturais de Foz do Iguaçu a qualquer instante.





EM SENTIDO HORÁRIO, A PARTIR DA FOTO À ESQ.
Tour no Parque das Aves; suíte no Belmond; e passeio da lua cheia no lado argentino

AGRADECIMENTOS **BELMOND HOTEL DAS CATARATAS** BELMOND.COM

HONDA apresenta:

PRA LÁ DO FIM DO MUNDO

Uma viagem da Honda que partiu de São Paulo rumo a Puerto Toro, o vilarejo mais austral do planeta.

Você já ouviu falar que Ushuaia é o Fim do Mundo? Ela é conhecida como a cidade mais ao sul do planeta. Muita gente acredita nessa informação, porém, a verdade é que o pedaço de terra mais austral do mundo fica localizado depois do Canal de Beagle, em um vilarejo chamado Puerto Toro, no Chile.

Para chegar tão longe nessa rota, a equipe da Honda, acompanhada pelo navegador Amyr Klink e pelo jornalista Joel Leite, embarcou em dois Honda HR-V e dois Honda WR-V, sem nenhuma modificação.

PRA LÁ DO FIM DO MUNDO

HONDA

HONDA apresenta:

GRANDES EXPERIÊNCIAS

A expedição passou pelo Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, partindo de São Paulo, e vivenciou experiências únicas nos quatro países, passando por temperaturas extremas, solos dos mais variados tipos, oferecendo a cada um dos participantes momentos que serão lembrados por toda a vida.

O município de Laguna, maior produtor de camarão do Brasil, foi uma das primeiras paradas da equipe da Honda, que se deliciou em um rodízio na Lagoa de Imaruí, diante da Ponte Anita Garibaldi. Depois do almoço, o grupo subiu a Serra do Rio do Rastro, uma espetacular sucessão de 255 curvas ao longo de 25km. Um ziguezague maluco que foi perfeito para testar os carros, que passaram com louvor, grudando no chão a cada curva.

De lá, a equipe passou pelo Parque Eólico da Honda, na cidade de Xangri-lá, que é responsável por produzir energia limpa e suprir o consumo da fábrica em Sumaré, no interior de São Paulo. Em seguida, a equipe partiu para o Chuí, no extremo sul do Brasil e fronteira com o Uruguai, onde ainda fez uma pequena parada para visitar um escultor local, que começou a juntar restos de baleias lançados pelo mar e transformá-los em arte. Hoje, é possível ver enormes fragmentos de crânios, mandíbulas, vértebras e costelas do mamífero gigante virarem verdadeiras obras de arte.

19 DIAS

4 PAÍSES
Brasil, Uruguai, Argentina e Chile

2 OCEANOS

8.147KM
rodados

150 HORAS
de direção

12 PORES DO SOL

VENTOS DE 50KM
na Patagônia

13,8 LITROS DE ÓLEO
abastecidos uma só vez

6 TRAVESSIAS DE BALSA
e 1 de lancha

9 TRILHAS

50 PEDÁGIOS

13 CHECK-INS
em hotéis

MAIS DE 200 PARADAS
para abastecer, comer e filmar

O WR-V e o HR-V com toda sua força, robustez, conjunto de suspensão elevado e qualidade do produto Honda superaram todos os obstáculos dessa incrível viagem.

RUTE 9. BELA E PERIGOSA

No Uruguai, a passagem foi de muita estrada. A equipe dirigiu mais de mil quilômetros em um só dia, mas experienciou uma bela passagem pela cidade de Colônia do Sacramento, onde foi possível ver vários carros antigos pelas ruas transformados em floreiras pela população.

De lá, a equipe partiu para a Argentina rumo à Rute 9, que cruza do leste ao oeste do país. Uma estrada de 210km de muitas retas e poucas curvas no topo sul do Vale do Rio Santa Cruz. A estrada é de rípio, um cascalho típico da Patagônia, que faz com que os carros tendam a dançar sobre ele, por isso o controle de tração do HR-V e a suspensão robusta do WR-V foram bastante importantes.

Para se ter uma noção de como é essa estrada, é recomendado manter uma distância de 100 metros do carro da frente, sob o risco de receber pedradas na lataria e no para-brisa. Fora isso, animais silvestres podem aparecer repentinamente na frente dos carros, como lebres, raposas, roedores ou o guanaco, que cruzou pelo HR-V na viagem.

Após atravessar a estrada, o grupo chegou ao Parque Nacional los Glaciares, onde pôde apreciar o Perito Moreno, um paredão de gelo que possui cerca de 70 metros de altura e lembra muito a Antártida. Como curiosidade, vale ressaltar que Perito Moreno é a terceira maior reserva de água doce do planeta.

A viagem tinha de continuar e, antes de o sol se pôr, a equipe da Honda seguiu viagem rumo ao sul pela icônica Rute 40.

TORRES GÊMEAS E DESDEMONA

No dia seguinte, os carros e todos da equipe cruzaram novamente a fronteira, desta vez, da Argentina com o Chile. O objetivo era visitar o Parque Nacional Torres del Paine, um dos destinos favoritos de todos os que têm o privilégio de conhecer esse pedaço do extremo sul do Chile. Com o bom tempo e o céu aberto, foi possível admirar as duas torres que dão nome ao parque, uma visão única.

Na sequência, ainda passaram pela cidade de Punta Arenas, antes de chegar a Ushuaia, cidade conhecida como o Fim do Mundo, como citamos no começo desta matéria. Todos seguiram ainda por outras belas cidades, onde os dois HR-V e os dois WR-V pegaram trechos muito complicados, esburacados e fechados. Os carros cumpriram a tarefa árdua com força e robustez.

Esse suor não foi em vão. Logo, eles chegaram ao Farol do Cabo San Pablo, que fica em cima de uma falésia e tem uma vista de tirar o fôlego. No alto, dava para avistar a segunda atração do Cabo San Pablo: o Desdemona, navio de 77,7 metros de comprimento e 12,5 metros de largura, que encalhou em 9 de setembro de 1985, depois de o motor deixar seu capitão na mão. Como todos estavam curiosos para ver esse antigo gigante dos mares de perto, colocaram os carros na areia, onde estaria o mar, não fosse o período de maré baixa, e chegaram ao lado do naufrágio, cercado por pedras grandes e escorregadias. Uma experiência singular.

ENFIM, O FIM

Depois dessa jornada de grandes paisagens e momentos inesquecíveis, os carros tiveram uma folga e embarcaram para 32 horas de viagem de navio pelo Estreito de Magalhães, até chegarem ao Canal de Beagle. Lá ancoraram na cidade de Puerto William e percorreram apenas mais 23 quilômetros pela Y905, estrada de terra que beira o Canal de Beagle, para chegar ao destino final. Nesse trajeto, parte da equipe aproveitou para descansar, utilizando o sistema de modularidade dos bancos, que permite deixar os bancos planos como se fossem uma cama. Finalmente, após 19 dias e 8.147km de muitas aventuras, experiências gastronômicas e paisagens de tirar o fôlego, a equipe chegou ao vilarejo de Puerto Toro, última latitude possível de acesso antes de chegar à Antártida. No vilarejo, vivem 18 pessoas e há apenas um restaurante. Os nativos ficaram boquiabertos ao verem carros por ali e, para comemorar o feito, a equipe comeu as últimas nove empanadas que havia no restaurante.

No fim, os carros estavam em perfeito estado, com exceção de uma camada generosa de poeira que os cobria. O HR-V e o WR-V provaram que não são apenas bons SUVs urbanos da Honda, mas também que estão aptos a proporcionar experiências incríveis aos seus proprietários. Vale ressaltar que os modelos dispunham de um serviço de assistência internacional*, pelos países vizinhos, disponível 24 horas a todos os clientes, durante o período de garantia.

Fotos: Rogério Tomazela.

*Verifique os serviços e as disponibilidades em uma concessionária Honda Automóveis.

POR
Luis Patriani

FOTOS
Vitor Pickersgill

EMOÇÃO NO CERRADO

A quase 400 km de Campo Grande, a pequena Costa Rica oferece o cenário perfeito para rafting, ciclismo, rapel ou, simplesmente, contemplar a natureza

Vista do salto Majestoso a partir da ponte de madeira Travessia

Em pleno cerrado e com apenas 38 anos de idade, a pequena cidade de Costa Rica é considerada a capital do algodão no Mato Grosso do Sul. Mas o destaque no agronegócio não é o principal atrativo do município, que fica a 386 quilômetros de Campo Grande. São os vales, montanhas e cachoeiras que garantem seu lugar na rota nacional do turismo de aventura. No ano que vem, Costa Rica sediará o mundial de mountain bike modalidade 24 horas solo, realizado pela primeira vez no continente americano.

Parece um passo ousado para a comunidade de pouco mais de 20 mil habitantes, mas quem entende do assunto concorda com a decisão. "As incríveis paisagens e as ótimas condições das trilhas foram fundamentais para a escolha. Impressiona também Costa Rica ser tão nova e já fazer parte da lista das cem cidades brasileiras com melhor desempenho em saúde e educação", diz o português Mario Roma, organizador da competição, citando um levantamento do Conselho Federal de Administração.

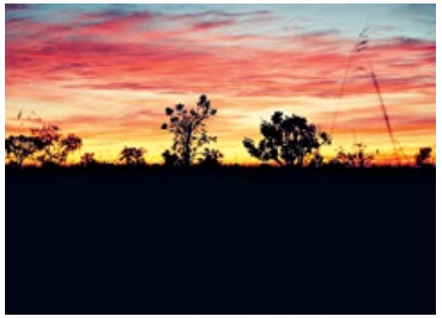
Não será a primeira vez do destino em competições. Dois anos atrás, a região sediou a Copa América de corrida de aventura. Dividida em práticas de rapel, caiaque, bicicleta e trekking, a prova passou por cartões-postais como os 64 metros de altura do Salto Majestoso, no Parque Natural Municipal Salto do Sucuriú.

A melhor forma de explorá-lo é procurar a Costa Rica Brasil Tour, que oferece várias atividades, como a descida em rapel nessa cachoeira (R$ 100); o fácil rafting pelo rio Sucuriú (R$ 50); e três opções de tirolesa (R$ 40 cada). Na da Libélula, são percorridos 70 metros; na do Tucano, 230; e, na da Andorinha, a maior delas, 400 – todas passam por cima de árvores e quedas-d'água. Vale também se aventurar nas nove estações de arvorismo, que totalizam 171 metros de percurso.

Ainda no parque, no Salto do Prego – nome dado pela presença dos atrevidos macacos –, a dica aos corajosos é o rapel de 36 metros (R$ 70). Em frente à cachoeira, o jovem casal Jessica e Warley de Freitas, ambos de 27 anos, se perguntam sobre encarar (ou não) a aventura. "Meu pai veio e recomendou a visita. Vim sozinho no ano passado, fiquei encantado com

DA ESQ. PARA A DIR., A PARTIR DA FOTO ABAIXO
Nascer do sol no Parque Nacional das Emas;
e Victor de Freitas no alto do Canyon do Engano

NA PÁG. AO LADO, DA ESQ. PARA A DIR.
Tirolesa no parque Salto do Sucuriú; visão panorâmica de cima do morro do Barro Branco;
e inscrição rupestre no templo dos Pilares



CLIMA DE AVENTURA

Para encarar Costa Rica com estilo

1. Canivete **Victorinox**, R$ 249, victorinoxstore.com.br
2. Binóculo **Nautika**, R$ 152, nautikalazer.com.br
3. Mochila **Cutterman Co.**, R$ 458, cutterman.co

"As ótimas condições das trilhas foram fundamentais para escolher Costa Rica."

MARIO ROMA,
ORGANIZADOR DO MUNDIAL DE MOUNTAIN BIKE

a natureza e agora trouxe minha mulher", conta o operador de máquinas de Jataí, em Goiás.

TODO MUNDO CRESCE JUNTO

Um dos responsáveis por cravar o município no calendário do turismo de aventura é o auditor de segurança Victor Renato de Freitas, 35 anos. Vitão, como é conhecido, participou da construção do parque municipal em 2000 e foi um dos pioneiros na prática de rapel e de rafting na região – por isso, insistia para a organização de campeonatos de esportes radicais levar as competições para Costa Rica. "Sou apaixonado pelo que faço", conta.

O protagonismo da cidade no ecoturismo trouxe também uma melhora na infraestrutura de serviços.

O Parque Natural Municipal Salto do Sucuriú oferece rapel, tirolesa, rafting e arvorismo, entre outros esportes radicais

Hoje, existem bons restaurantes, como a churrascaria Cerrado, com rodízio de carnes variadas (R$ 32), e ótimas alternativas de hospedagem – destaque para o requintado Ives Hotel. Além da piscina de borda infinita voltada para o rio Sucuriú e o cardápio especializado em diferentes cortes de carnes, como o entrecôte de filé de costela (R$ 34), o hotel também oferece suítes equipadas com cama king size e ar-condicionado. Cenário bem diferente do que um turista encontraria há poucos anos – faltavam opções e Costa Rica só era conhecida por estar próxima (apenas 50 quilômetros) do Portão Bandeira, uma das entradas do Parque Nacional das Emas, símbolo do cerrado brasileiro.

Com 132 mil hectares, o parque nacional fica quase todo no estado de Goiás, mas cerca de 5% estão dentro de Costa Rica. A área é reconhecida por sua fauna e abriga diferentes tipos de vegetação do cerrado. Um dos passeios mais procurados é o das "luzes dos Chapadões", fenômeno de bioluminescência de cor azul esverdeada produzido por larvas nos cupinzeiros. Para conhecer, é preciso agendar e fazer o roteiro com guias credenciados (R$ 150, com ingresso).

Também no Portão Bandeira, uma dupla de amigos tem prazo para se separar. Júlio da Silva, 64, o seu Julião, cuida da entrada e, há quatro meses, dedica-se também a um filhote de queixada (porco-do-mato), apelidada de Tchutchuca, que se desgarrou do bando. "Queremos que siga sua vida como animal selvagem. A expectativa é ela sair com algum namorado quando entrar no primeiro cio."

ACIMA
Rapel de 64 metros no Salto Majestoso

HERANÇA

Outro destaque da região é o Parque Estadual das Nascentes do Taquari, criado para proteger a ca-

FESS'KOBBI

ESCOLA CANADENSE BILÍNGUE

Ensino bilíngue de verdade tem que ter

Ensino Infantil, Fundamental e Médio.

A Maple Bear é uma escola bilíngue de verdade, com metodologia canadense: uma das melhores do mundo. Na Maple Bear, seus filhos desenvolvem uma verdadeira paixão pelo aprendizado e se preparam para serem bem-sucedidos no Brasil e no exterior.

Saiba mais em:
maplebear.com.br

MapleBear Canadian School
MapleBear CANADIAN ELEMENTARY SCHOOL
MapleBear CANADIAN HIGH SCHOOL

The best of Canadian education for a global future.

beceira de um dos principais rios da região. Com 30 mil hectares que formam um importante corredor ecológico entre cerrado e Pantanal, o lugar impressiona. No Canyon do Engano, a realidade é um espetacular cenário de montanhas e chapadas, cuja amplitude visual vai ao longe – daqui, dá para ver serras e outras formações rochosas que estão a quase 100 quilômetros de distância. A visitação só pode ser feita com guias e um dos programas mais peculiares é o roteiro do pôr do sol: a trilha fica na borda do desfiladeiro, é fácil (duração de uma hora) e permite observar o parque estadual de vários mirantes. No final, para comemorar a chegada, espumante e a tradicional paçoca de carne da região (R$ 550 para quatro pessoas).

Boa parte do parque estadual, no entanto, está localizada em Alcinópolis, município com passeios que vão além do turismo de aventura. A cidade é considerada a capital estadual da arte rupestre – abriga 24 dos 80 sítios arqueológicos catalogados no Mato Grosso do Sul. A maioria

DA ESQ. PARA A DIR.
Seu Julião e a filhote de queixada Tchutchuca; e vista da região do Canyon do Engano

O QUE FAZER

PARQUE MUNICIPAL SALTO DO SUCURIÚ
Infraestrutura completa para a prática de esportes de aventura.
ROD. MS 316 S/N

PARQUE ESTADUAL NASCENTES DO RIO TAQUARI
Faça o roteiro do pôr do sol, com trilha na borda do desfiladeiro.
ROD. BR 359 S/N

PARQUE NACIONAL DAS EMAS
Um dos poucos no Brasil com diferentes tipos de vegetação do Cerrado.
ROD. GO 206 S/N

QUEM LEVA

COSTA RICA BRASIL TOUR
Principal operadora da região para turismo de aventura e ecoturismo.
TEL.: (67) 99948- 8500

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE ALCINÓPOLIS
Organiza passeios a sítios arqueológicos. Diária do guia R$ 100.
TEL.: (67) 3260-1739

ONDE FICAR

IVES HOTEL
Infraestrutura completa – destaque para a piscina com borda infinita. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 259.
IVESHOTEL.COM.BR

HOTEL BEIRA RIO
Ótimo custo-beneficio. Fica a menos de 100 metros do rio Sucuriú. Diária para casal, com café da manhã, a partir de R$ 120.
TEL.: (67) 3247-1091

ONDE COMER

SNACK BAR IVES HOTEL
Tem como especialidade diferentes tipos e cortes de carnes nobres.
TEL.: (67) 3247-3045

CHURRASCARIA E PIZZARIA CERRADO
Além do rodízio, prove a salada de pequi com paçoca de carne (R$ 27).
TEL.: (67) 3247-6268

COMO IR

Voe com a GOL para Campo Grande.
VOEGOL.COM.BR

DE CIMA PARA BAIXO
Piscina e suíte máster do Ives Hotel

deles está localizada em três unidades de conservação municipais: o parque Templo dos Pilares, o monumento Serra do Bom Jardim e o monumento Serra do Bom Sucesso. No entanto, alguns, como a gruta do Barro Branco, ficam em propriedades particulares, mas são abertos ao público, desde que a visita seja feita com agentes credenciados – a diária do guia é de R$ 100.

As pinturas e gravuras foram feitas em um período entre 7 mil e 10 mil anos atrás, mas começaram a ser estudadas apenas em 2016. "Os painéis surpreendem os pesquisadores por serem grandes e reunirem representações de pessoas e de animais, além de desenhos abstratos", explica Bruna Barbosa, bióloga e secretária de Turismo de Alcinópolis. Somadas, as áreas de proteção ultrapassam 8 mil hectares, que resguardam mais do que histórias ancestrais. "Aqui também moram animais selvagens em risco de extinção, como anta e lobo-guará", completa Bruna. Há muito mais para descobrir ao explorar a região, mas uma coisa é certa: Costa Rica merece estar no mapa dos mais interessantes roteiros turísticos do Brasil.

AGRADECIMENTOS **SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE COSTA RICA (MS)**
HOTEL IVES - IVESHOTEL.COM.BR

maremonti
TRATTORIA & PIZZA
O MELHOR DA ITÁLIA É AQUI
Alphaville Campinas Campo Belo Jardins Jundiaí Ribeirão Preto
Rio Preto Riviera São Caetano Vila Olímpia Morumbi Florianópolis

ENEM 2017

FARIAS BRITO

1º DO BRASIL NO ENEM DE NOVO

MAIOR MÉDIA ENTRE TODOS OS COLÉGIOS DO BRASIL

É O MEC QUE DIZ.

LINGUAGENS E CÓDIGOS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	REDAÇÃO
643,31	837,60	708,17	700,79	892,67

MÉDIA GERAL: 756,51

FONTE: HTTP://DOWNLOAD.INEP.GOV.BR/MICRODADOS/MICRODADOS_ENEM2017.ZIP

O Farias Brito já havia conquistado o 1º lugar do Brasil 30 vezes em 2017. No ENEM, não poderia ser diferente. Farias Brito. 1º do Brasil.

CONFIRA, EM FARIASBRITO.COM.BR, A LISTA DOS 30 PRIMEIROS LUGARES CONQUISTADOS PELO FARIAS BRITO EM 2017.

O Colégio de Aplicação do Farias Brito foi o 1º do Brasil no ENEM 2016 e também no ENEM 2017. O ENEM 2018 ainda não foi realizado.

(85) 3464.7722 | FORTALEZA - CEARÁ

FARIASBRITO.COM.BR /COLEGIOFARIASBRITO @FARIASBRITO

SISTEMA FARIAS BRITO DE ENSINO

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO

3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

FOTO ALEX BATISTA

94 **QUEM INDICA**
Viagens e outras inspirações de Anna Chaia

96 **TRÊS GERAÇÕES**
Uma conversa entre físicos

98 **DECOLAGEM**
Anielle Guedes e a construção em 3-D

100 **QUESTÃO DE TERRITÓRIO**
Raquel Rolnik luta por cidades para pessoas

108 **PRÓXIMA PARADA: AJUDAR**
Os jovens e o turismo voluntário

114 **VC É MAIS QUE O CV**
Como a Biz.u está transformando o mercado de RH

120 **EMPATIA É CURA**
Estela Renner acredita no poder do acolhimento

122 **O QUE APRENDI COM A GREVE**
André Carvalhal: temos que valorizar mais o outro

VIAJANTE PROFISSIONAL

Diretora-presidente da Samsonite Mercosul, Anna Chaia faz das viagens sua inspiração

POR
Heitor Flumian

Para Anna Chaia, 49 anos, viajar é "o grande prazer" desde antes de se tornar diretora-presidente da marca de malas de viagem Samsonite no Mercosul, em 2016. Tanto é que, aos 14, começou a trabalhar como vendedora para poder fazer um mochilão na Europa e, hoje, acumula carimbos de mais de 50 países, além de dois livros publicados sobre o tema: *Guia Paris com as crianças* (Publifolha) e *Descobrindo Nova York com as crianças* (ed. Matrix). "As pessoas estão viajando cada vez mais. Por conta das redes sociais e do compartilhamento de vida que elas propõem, a viagem passou a ser a melhor forma de se expressar", diz. Além de malas, a Samsonite tem no portfólio produtos como mochilas, carteiras e bolsas. "O mercado de *lifestyle* de turismo no Brasil ainda está em desenvolvimento e estamos aproveitando para crescer com ele."

DE CABECEIRA
"Um livro que resume minha vida é *Garra: o poder da paixão e da perseverança [ed. Intrínseca; à dir.]*, da psicóloga Angela Duckworth. Ela fala que de nada adianta ser talentoso se você não tiver resiliência para conquistar seus objetivos."

MARIDÃO
"Trabalhei com muita gente que admiro, mas meu grande mentor profissional é meu marido, Sérgio Chaia. Ele foi presidente de grupos como Nextel e é conselheiro de empresas e coach. Também escreve para veículos como *Valor Econômico*."

NETWORK
"Gosto de seguir pessoas empreendedoras no LinkedIn, como Richard Branson, dono da Virgin, e Bill Gates. Adoro quando o dono da Microsoft, um ávido leitor, publica uma lista com os cinco melhores livros que leu no ano. Volta e meia compro um."

MÃOS À OBRA
"O TED de Kelvin Doe, de Serra Leoa, é inspirador. Ele conta como, aos 13 anos *[abaixo]*, criou baterias usando lixo, o que lhe rendeu uma bolsa no MIT. Como comecei a trabalhar cedo, me identifico com sua história de superação."

CONTO DE FADAS
"Perguntam quando vou escrever o próximo livro. Não sei, mas um lugar de que gostei foi Copenhague, na Dinamarca. É uma cidade cheia de ciclovias e dá para alugar bicicletas para crianças. De quebra, ainda tem o parque de diversão Tivoli."

ILUSTRAÇÃO ZÉ OTAVIO / FOTO JOHN DALTON/DIVULGAÇÃO

A GENTE TEM A **ENERGIA** PRA SUA EMPRESA SER MAIS COMPETITIVA.

Somos a **Nacional Gás**, uma das maiores distribuidoras de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) do país. Temos soluções customizadas que geram eficiência energética e redução de custos para o seu negócio.

Atendimento com alto padrão de qualidade, segurança e excelência operacional.

Projetos Customizados
Conversão Energética
Abastecimentos Programados
Assistência Técnica 24h
Manutenção Preventiva

Conheça mais sobre o GLP e como podemos ajudar você.
0800 702 1200 • 0300 788 1200
www.nacionalgas.com.br

NACIONALGÁS
Energia indispensável

Edson Queiroz
BANDO

EURECA!

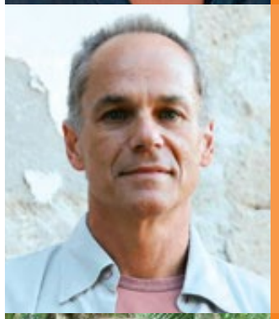
Três físicos trocam dúvidas e opiniões sobre inclusão, desenvolvimento e ensino científico nos dias atuais

POR Luciana Rodrigues

KATEMARI ROSA

39 ANOS

GAÚCHA COM DOUTORADO PELA COLUMBIA UNIVERSITY (EUA), É PROFESSORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. TEM ESPECIAL INTERESSE POR TEMAS COMO INCLUSÃO DE GÊNERO, RAÇA, ETNIA E STATUS SÓCIOECONÔMICO NO ENSINO DAS CIÊNCIAS.



MARCELO GLEISER

59 ANOS

CARIOCA, É PESQUISADOR DA FACULDADE DE DARTMOUTH (EUA), ASTRÔNOMO, PROFESSOR E ROTEIRISTA. PUBLICOU OITO LIVROS E RECEBEU O PRÊMIO JABUTI POR DOIS DELES. TAMBÉM ASSINA UMA COLUNA SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA *FOLHA DE S.PAULO*.

LUIZ DAVIDOVICH

72 ANOS

PROFESSOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE ROCHESTER (EUA), O CARIOCA PRESIDE A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E RECEBEU O PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO EM 2010, O MAIS IMPORTANTE DO PAÍS.

LUIZ: **Como o ensino de ciências pode ajudar no processo de inclusão social no Brasil?**

KATEMARI: Nossas comunidades acadêmicas devem repensar qual ciência queremos para o Brasil e para o mundo e, a partir daí, rever o que ensinamos. Uma educação científica inclusiva pode contribuir para a horizontalidade das relações, para empoderar grupos historicamente excluídos e colocar o Brasil em condições de igualdade na geopolítica global. No mundo moderno, ciência é poder, seja na sala de aula, seja na nação.

KATEMARI: **Em época de fake news, quais desafios você identifica para a divulgação científica?**

MARCELO: Parece que, mais do que nunca, cientistas têm que se engajar com o público, justamente por essas distorções que estamos vendo na mídia. É incrível que, em pleno século 21, pessoas possam achar que a Terra seja plana ou que vacinas fazem mal. Mas é o que ocorre, e o essencial é que mais cientistas ganhem espaço para educar com a máxima clareza. A única saída, em tempos de obscuridade, é a abertura ao conhecimento.

MARCELO: **Quais são os maiores percalços para o avanço científico e tecnológico no Brasil? ?**

LUIZ: Um deles é a falta de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, que tem se agravado com cortes sucessivos. Também há uma tremenda burocracia que faz com que uma patente leve de 8 a 11 anos para ser concedida – em outros países, acontece em menos de um ano. É fundamental uma agenda de desenvolvimento, um projeto de longo prazo para o país. E precisamos de vontade política para realizar tudo isso.

FOTOS DIVULGAÇÃO / FELIPE HANOWER/AGÊNCIA O GLOBO

UM SONHO CONCRETO

Aos 25 anos, a paulistana Anielle Guedes comanda uma startup que pretende construir habitações populares usando impressão 3-D e outras tecnologias

POR
Alana Della Nina

FOTO
Vitor Pickersgill

Se fosse para descrever Anielle Guedes em uma linha, poderíamos afirmar que ela é mais interessada nas perguntas do que nas respostas. E foi esse espírito questionador que nunca deixou a paulistana de 25 anos se acomodar. Aos 13, traduzia textos da Anistia Internacional como voluntária e, já mais velha, trancou duas graduações na USP – física e economia – por achar o sistema educacional engessado. Continuou sua busca por conhecimento e, em 2014, foi parar na Singularity University, na Califórnia. De lá, saiu com uma meta ambiciosa: reduzir 80% do custo da construção civil, solucionando, assim, o problema de falta de moradia. E logo tratou de materializar o sonho: no mesmo ano, fundou a Urban 3D, startup de desenvolvimento de tecnologias para construção de habitações populares, como impressão 3-D e robótica. "Queremos tornar a construção civil mais barata e rápida", explica. Na prática, tocar a empresa significa, além de participar ativamente dos processos de produção, assumir as outras frentes do negócio. "Em 2015, passei a rodar o mundo atrás de investidores, parceiros e clientes", conta. A experiência rendeu: em suas apresentações, Anielle chamou a atenção de grandes organizações e acabou desenrolando uma nova carreira como palestrante – ela já falou em mais de 30 países para cerca de 80 organizações, como a ONU – e é conselheira e consultora em diversas iniciativas, entre elas o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. Para dar conta dessa demanda, fundou a consultoria Next Consulting. Enquanto amplia sua voz para o público, a Urban 3D segue a todo vapor: em 2016 e 2017, passou pelo programa de aceleração Techstars, em Nova York, e teve sua tecnologia testada no Brasil e nos Estados Unidos.

O que aprendeu como voluntária?
O voluntariado, em especial para adolescentes, é uma experiência que te dá subsídios profissionais e te ajuda a adquirir habilidades que você só teria como fazer, provavelmente, ao final de um curso de graduação. Minha formação humanitária e em questões internacionais vem dessa época, o que eu considero um privilégio.

Qual é o próximo passo da Urban 3-D?
Conseguimos desenvolver o sistema, o material para impressão e uma impressora de peças. Agora, precisamos de mais investimento para fazer projetos-piloto em escala real.

E como vocês vão chegar lá?
Contamos com parceiros da indústria na Europa para continuar desenvolvendo a tecnologia. E estamos finalizando os projetos fabris e captando investimentos.

Quais os maiores desafios do setor?
A construção civil é uma área de baixa industrialização, muito dependente de mão de obra e com uma forte cultura de projetos únicos. Não se investe em automação e em escala. É preciso uma forma inteiramente nova de construir.

QUEM
ANIELLE GUEDES

IDADE
25 anos

PROFISSÃO
Empreendedora, conselheira e consultora

É PRECISO
"Mudar nossa cultura para uma mentalidade digital, mais próxima à indústria 4.0"

QUESTÃO DE TERRITÓRIO

Uma das maiores autoridades em política urbana do país, Raquel Rolnik mostra que é possível criar cidades mais democráticas

POR
Nina Rahe

FOTOS
Alex Batista

Às 9h31 de uma terça-feira de junho, a urbanista Raquel Rolnik entra em um dos laboratórios da Universidade de São Paulo e pede desculpas por chegar atrasada à entrevista marcada para as 9h30. Como se um minuto fosse motivo de pressa, ela segue diretamente à sala de reuniões e se acomoda em uma das cadeiras sem a preocupação de antes encostar a porta, que permanece escancarada. O acesso livre ao local, no subsolo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), lembra que estamos dentro de um prédio projetado por Vilanova Artigas, sem portas de entrada, e pensado pelo arquiteto como uma forma de democratizar os espaços.

"A experiência de ter estudado neste edifício, onde os lugares mais importantes são os de circulação, me deu uma formação sólida da arquitetura e da natureza do espaço público", explica Raquel, 61 anos, que se tornou professora titular da FAU em 2008. Hoje uma das maiores autoridades do país em política urbana, ela mantém entusiasmo de menina ao falar de uma recente empreitada à frente do núcleo de pesquisa Direito à Cidade e ao Espaço Público. "Estou vivendo uma experiência completamente nova nesse campo", ela diz, levantando-se para encontrar o folheto do projeto Campos Elíseos Vivo, que propõe alternativas urbanísticas e sociais às famílias ameaçadas de remoção na área conhecida como Cracolândia, em São Paulo.

A iniciativa, desenvolvida com ONGs, coletivos culturais e a própria comunidade, permitiu a construção de uma

"Raquel aprendeu a aplicar entendimentos universais não apenas reconhecendo, mas abraçando as diferenças"

DAVID HARVEY,
PROFESSOR DA CITY UNIVERSITY
DE NOVA YORK

ACIMA E À ESQ.
Raquel nos anos 70; e recebendo o prêmio Gastão Vidigal, em 1975

NA PÁG. AO LADO
Durante missão como relatora da ONU, na Indonésia, em 2013

proposta de intervenção no local, rompendo com o modelo predominante no planejamento urbano, que, segundo Raquel, sobrepõe o lucro às necessidades reais das pessoas. "Nós criamos técnicas de escuta diferenciada para cada público, como crianças, moradores e usuários de droga, e construímos um projeto que expressa o desejo de quem está no território", explica Nathalia Oliveira, presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Droga e Álcool em São Paulo. "A Raquel foi essencial para articular as propostas e os grupos envolvidos", afirma.

Para a urbanista, a necessidade de uma atuação mais próxima entre planejadores e população ficou clara há alguns anos, durante um debate sobre o modelo centro *versus* periferia e o problema da exclusão territorial. Sua fala foi acompanhada pelos olhos reprovatórios de um jovem que a encarava constantemente. Ao fim do evento, Raquel ouviu que ele discordava de tudo, já que a "quebrada" era o lugar a partir do qual afirmava sua existência. O movimento cultural das periferias, segundo ela, inverte a equação na qual esses territórios são vistos como inferiores: ele mostra que o investimento a ser feito nesses locais tem que levar em conta o cotidiano dos moradores. "Raquel combina a teoria à prática de campo para entender como a moradia interfere na vida das pessoas. Ela aprendeu a aplicar entendimentos universais não apenas reconhecendo, mas abraçando as diferenças. E isso eu também aprendi com ela", diz David Harvey, geógrafo inglês e professor da City University de Nova York que acompanha o trabalho da urbanista desde 2009.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

PASSAPORTE

Raquel Rolnik destaca o encanto e a diversidade dos lugares por onde já passou

PAISAGENS
"Deslumbramento foi o que senti ao chegar a Veneza pela primeira vez. Mas a mágica repetiu-se também em cada um dos 60 dias em que fui professora visitante da Universidade de Veneza e morei na cidade. Jaisalmer (Índia), Djenee (Mali), Macchu Pichu (Peru) e Petra (Jordânia) também foram paisagens urbanas que me fizeram perder o fôlego."

METRÓPOLES
"Além de São Paulo, eu me sinto em casa em Nova York. Ambas são cidades cosmopolitas, aceleradas, mutantes, complexas, onde se vive, ao mesmo tempo, o mundo mais obsceno de luxo e riqueza e uma cena política e cultural insurgente."

GASTRONOMIA
"De todos os lugares que visitei, China e México têm a culinária mais sofisticada e diversa. Para além da cozinha internacionalizada desses países, das tortillas, dos tacos e do chop suey, ou das exóticas formigas fritas e cobras assadas, a variedade de pratos e sabores que eles oferecem eu não vi em outro lugar."

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Idealista desde a infância, Raquel cultivou durante anos a utopia de vida em sociedades comunitárias. Aos 17, no entanto, viu esse ideal ruir nos três meses em que ajudou na colheita em um *kibutz* em Israel. Ao chegar à comunidade baseada no trabalho agrícola, que deveria ser igualitária e democrática, percebeu que havia ali dentro uma fábrica com mão de obra assalariada, que comia marmita do lado de fora e estava excluída de todo processo coletivo. "Eu tinha estudado Marx e, de repente, vejo, no meio da cooperativa socialista, a mesma exploração que condenavam em outros modelos", lembra Raquel.

À enorme decepção se contrapôs o ingresso na FAU: na primeira aula, encontrou os colegas deitados no piso central com incensos e ao som de uma cítara de Ravi Shankar. Foi também na faculdade que Raquel conheceu os movimentos estudantis, a luta contra a ditadura e, ainda, pelo direito à moradia. Em uma das disciplinas, foi para a periferia de São Paulo, onde descobriu casas precárias, construídas em terrenos sem urbanização, mas também um grupo de moradores que pressionava o governo por saneamento básico. "Fiquei tocada pela precariedade e pelas pessoas, que não estavam passivas, mas lutando por seu direito. Desde então, o foco de meu trabalho é superar a desigualdade socioterritorial e construir uma cidade para todos", diz.

Ao longo dessa trajetória, Raquel participou ativamente, em 1988, do debate que resultou na inclusão do capítulo de política urbana na Constituição Federal, no qual a propriedade, além de servir ao seu dono, também passa a cumprir um interesse coletivo. Entre 1989 e 1992, na Se-

ACIMA
Raquel sendo recebida por uma comunidade de Ruanda, em 2013

cretaria Municipal de Planejamento de São Paulo, ajudou a elaborar o Plano Diretor da cidade, baseado em conceitos como gestão democrática e políticas inclusivas. Na mesma época em que apresentou o projeto na Câmara de Vereadores – que acabou não sendo aprovado –, sua filha chegou a perguntar se uma celebração que ocorreria em sua casa era "a festa do Plano Diretor". "Eu tinha 9 anos, nem sabia o que aquilo significava, mas era o principal assunto das conversas da minha mãe", conta Iara, 36, que cresceu ouvindo termos como Plano Diretor e exclusão socioterritorial. "Todas as explicações da minha mãe, das superficiais às mais profundas, passavam pela questão de território", diz. Quando ela e a irmã mais nova, Lia, 26, viajavam com Raquel, a brincadeira era identificar as casas populares e discutir aspectos como a localização, que costuma ser nos limites da cidade.

Para suprir o déficit habitacional – que é de 6,3 milhões de moradias no país, segundo o cálculo mais recente, de 2015 –, há programas de construção de casas que depois são vendidas com crédito subsidiado. E aqui está um ponto central do raciocínio da professora: o que as pessoas mais precisam é de um lugar para morar – e não necessariamente de uma propriedade. "O modelo *[de aquisição]* é desejável para muita gente, mas ainda inadequado para quem tem renda mais baixa", afirma, explicando seu ponto de vista: "Na primeira dificuldade, as pessoas vão alugar ou vender a casa para sobreviver". Ela aponta como alternativas o aluguel social, que consiste no subsídio para locação de imóveis, e as cooperativas habitacionais, nas quais as casas são construídas a preço de custo.

BOM EXEMPLO

A urbanista indica modelos de referência mundo afora

MOBILIDADE
"Amsterdã é conhecida por seu sistema de ciclovias, mas minha experiência mais incrível na cidade foi andar de barco por seus canais. A mobilidade pode ir além de pneus e trilho."

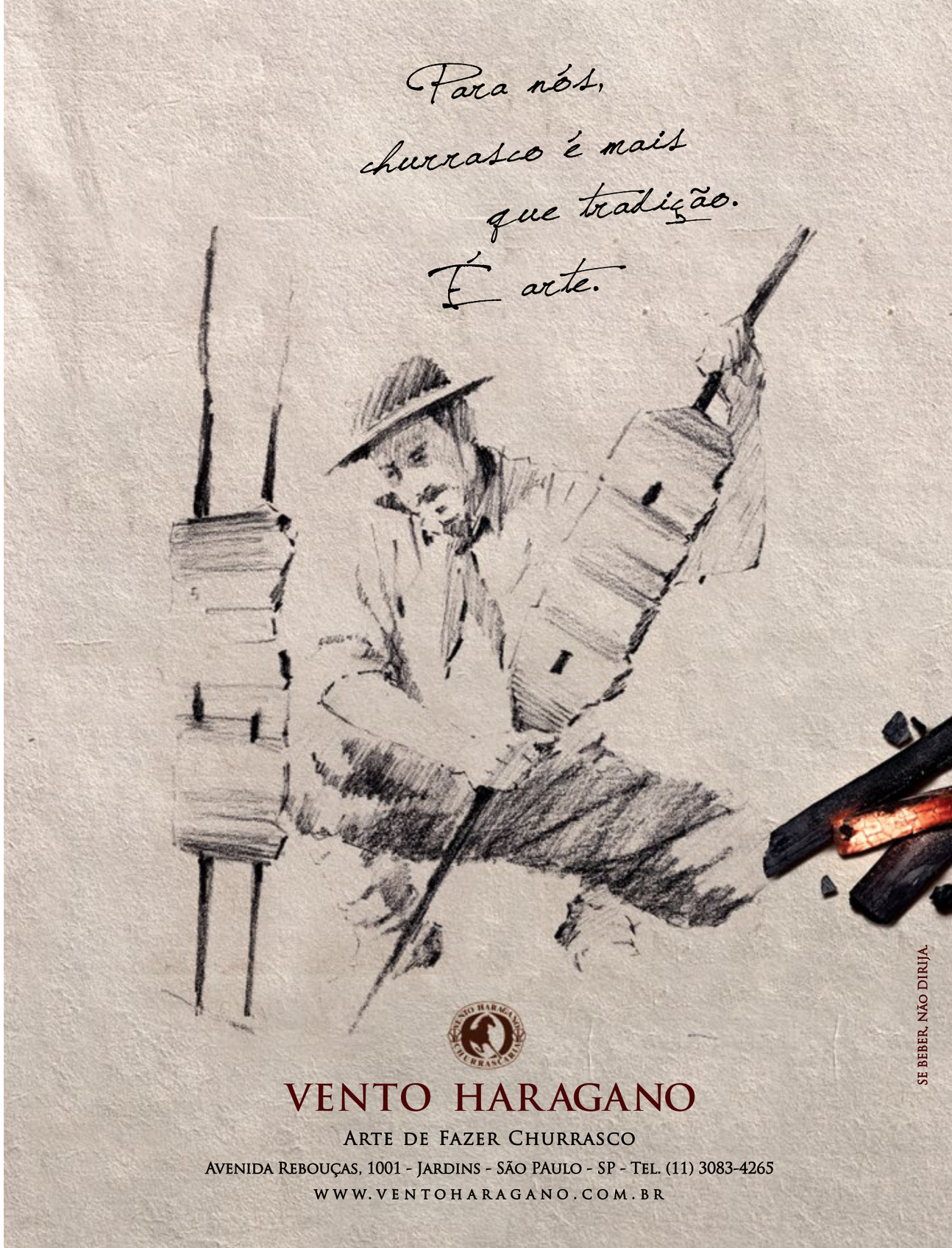
MORADIA
"O controle público dos aluguéis em Nova York e Berlim mostra que tudo depende das opções de política pública. Não é impossível criar programas habitacionais em cidades que têm um mercado imobiliário superaquecido."

SUSTENTABILIDADE
"As cooperativas de habitação têm se provado sustentáveis. É o que se vê no Uruguai, na Escócia e em Zurique, na Suíça."

ACOLHIMENTO
"A generosidade dos espaços públicos de Barcelona, e o quanto eles são pontos centrais do urbanismo da cidade, é inspiradora."

Esse problema de falta de moradia ganhou holofotes dramáticos recentemente com o incêndio e o desabamento do edifício Wilton Paes de Almeida, em São Paulo, onde moravam cerca de 150 famílias (ao menos sete pessoas morreram na tragédia). Sem acesso à internet na data, Raquel soube do desastre um dia depois, ao se deparar com 543 mensagens sobre o assunto em seu celular. "O acontecimento colocou a nu o estado de emergência em que vivemos hoje. Assim como as famílias que moravam no prédio, são milhares em situação precária", afirma. De acordo com dados de abril de 2016 extraídos do Sistema de Informações para Habitação Social na Cidade de São Paulo, mais de 445 mil domicílios ficam em favelas; os loteamentos irregulares ultrapassam os 385 mil. "Os preços de terrenos e aluguéis subiram mais do que a renda das pessoas. Isso deu início a uma explosão de ocupações de prédios e terrenos vazios, parte delas realizada como estratégia de luta por movimentos sociais", explica Raquel.

FOTO ARQUIVO PESSOAL



“Ela traduz as cidades de um jeito que nos deixa incomodados. Mas mostra que seremos capazes de encontrar soluções”

LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA,
ARQUITETO E URBANISTA

Nesses momentos de crise, a urbanista se vê como uma espécie de megafone: uma figura que amplifica a voz de quem não costuma ser muito ouvido. De 2008 a 2014, ela assumiu o posto de relatora especial das Nações Unidas para o Direito à Moradia Adequada. Acompanhou de perto os efeitos da crise hipotecária nos Estados Unidos e, inclusive no Cazaquistão, país que também visitou em seu trabalho na ONU, viu como a falência das construtoras deixou sem nada pessoas que já haviam pagado por suas casas. Durante as missões que realizou (duas ao ano), após voos de longa duração, ainda sonolenta, ela muitas vezes olhava os hotéis, torres corporativas, shoppings centers, e não sabia dizer se estava em Chicago ou Dubai – experiências como essa deram origem ao livro *Guerra dos lugares* (Boitempo). “A cidade perdeu a conexão com as reais necessidades das pessoas”, ela lamenta.

Mesmo com queixas ocasionais, a professora não perde o otimismo, como bem reconhecem as pessoas mais próximas dela. “A Raquel traduz as cidades de um jeito que nos deixa absolutamente incomodados. Por outro lado, ela mostra que seremos capazes de encontrar soluções”, diz Luiz Fernando de Almeida, 56, marido da urbanista e referência na área de patrimônio histórico no Brasil. Encarregado de traçar os roteiros de viagem da família, ele conta que não há nada que sua mulher goste mais do que conhecer os mercados públicos. “Esse é um dos poucos locais onde há diversidade na cidade. Se tem uma rua movimentada, é onde ela fica feliz.”

PASSO A PASSO

Há quase três anos sem carro, Raquel, que vive em São Paulo, aderiu ao movimento por uma cidade em que seja possível se deslocar a pé e com melhores condições de transporte coletivo. “Essa decisão fez com que eu começasse a ter uma relação mais intensa com o espaço público”, explica. Andar atualmente na Paulista e ver a multidão de pessoas circulando na avenida, que é aberta exclusivamente para pedestres todos os domingos, a faz acreditar na possibilidade de uma cidade para todos. Para ela, a discussão sobre a demolição do Minhocão, elevado no centro de São Paulo que se transformou em símbolo máximo da hegemonia do automóvel, ou mesmo o antigo aeroporto Tempelhof, em Berlim, convertido em parque por pressão popular, são sinais de que a transformação é possível.

E, sentada à mesa da sala de reuniões com acesso escancarado, dentro do prédio sem portas de entrada, imagina este modelo para as cidades. “A apropriação das ruas, das praças, é importante porque mostra uma forma democrática de organização, que deve acontecer não só nos espaços públicos, mas também na forma de distribuição da moradia.” ○

ASSIST. FOTOGRAFIA **WALLACE COSTA** E **ZÉ GONÇALVES** // STYLING **BEE PRODUÇÕES** // BELEZA **OMAR BERGEA**
AGRADECIMENTO **TEATRO OFICINA**, TEATROFICINA.COM.BR
LOOK **1** BLUSA E CALÇA **BRECHÓ CAPRICHO À TOA**, SANDÁLIA **MANOLITA**, BRINCOS **VILLABILLA**
LOOK **2** BLUSA **ALCAÇUZ**, CALÇA **COVEN**, BRINCOS **AUSTRAL**, OXFORD **MULE DANI CURY**

Seus dias de descanso merecem um destino inesquecível

IBEROSTAR
PRAIA DO FORTE *****

IBEROSTAR
BÁVARO *****

IBEROSTAR
CANCÚN *****

Já escolheu o destino das suas próximas férias? Venha viver momentos inesquecíveis em um dos hotéis Iberostar. Seja qual for o destino, conte com nossa completa infraestrutura, gastronomia de alto padrão, diversas opções de entretenimento e muito mais. Acesse nosso site e faça sua reserva.

IBEROSTAR.COM

IBEROSTAR
HOTELS & RESORTS

PRÓXIMA PARADA: AJUDAR

Mais do que desbravar o mundo, os jovens agora buscam viagens que unem turismo e trabalho voluntário para transformar a realidade

POR
Nina Rahe

FOTO
Victor Affaro

ILUSTRAÇÃO
Nik Neves

A pernambucana Tereza Vasconcelos fez turismo voluntário na Colômbia e, depois, no Recife

"*Obroni, wo ko hen?*", perguntavam diariamente os moradores da pequena vila de Assempeye, em Gana, ao carioca Bruno Sophia, 38 anos. Queriam saber onde ele estava indo, mesmo que o balde e o pano nas mãos não deixassem dúvidas de que faria o trajeto entre o poço d'água e o alojamento. "Era uma forma muito peculiar de interagir, um jeito carinhoso de nos acolher", conta o arquiteto, que em 2012 passou dois meses na região. O contato com obronis, palavra para brancos na língua twi, não era comum antes disso, ano em que o vilarejo recebeu a primeira leva de turistas voluntários – hoje, o destino conta com uma média de 90 por ano. O ganês Prince Glover, 23, na época funcionário local da International Volunteer HQ no país, se lembra com entusiasmo do dia em que chegaram os estrangeiros, já que seria a primeira vez que trabalharia com pessoas de outros países. Além da ajuda que recebeu para a construção de dependências escolares, Prince também diz ter aprendido a usar hashi, falar espanhol e respeitar todos, incluindo as crianças. "Os pais aqui da vila hoje cuidam melhor dos seus filhos porque viram que os voluntários os amam, não importa como eles sejam", diz.

Mas as mudanças na forma de enxergar a própria realidade não atingiram só os cerca de cem habitantes da vila. Depois do tempo trabalhando nas reformas do colégio em Gana, Bruno acabou decidindo por uma nova profissão. Tomou gosto em registrar os moradores da região – até uma senhora que nunca havia sido retratada – e trocou a arquitetura pela fotografia. "Ao vivenciar outras culturas e, principalmente, condições mais simples, você percebe que pode até ganhar menos, mas viver uma vida mais feliz", resume.

"As novas gerações querem contribuir com o mundo e viver experiências fora do país"

ROSANA LIPPI, GERENTE DE PRODUTOS DA CI

A experiência vivida por Bruno, que alia conhecer novos destinos com contribuição em trabalhos sociais, tem se tornado cada vez mais comum e passou a ser conhecida pela nomenclatura de voluntarismo – geralmente, além dos custos da viagem, o turista também paga um valor pela hospedagem e alimentação. "Embora a prática seja antiga, o reconhecimento do conceito de turismo solidário e compartilhado é mais recente", explica Mário Carlos Beni, professor de turismo na Universidade de São Paulo. Segundo o especialista, a prática surgiu nos Estados Unidos no fim da década de 40, quando profissionais liberais aposentados, principalmente da área de tecnologia industrial, passaram a ser requisitados para prestar consultorias em países emergentes. No Brasil, ele estima como marco inicial a Operação Rondon, na década de 50, na qual estudantes universitários atuavam em diferentes estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste durante as férias.

PARA TODOS

Se, no início, as viagens aconteciam em decorrência de conhecimentos específicos, atualmente as possibilidades são mais amplas. Um bom exemplo dessa mudança é que agências especializadas em intercâmbio de viagens – como a STB e a CI – passaram a oferecer pacotes de turismo voluntário que exigem apenas requisitos básicos, como ser maior de idade e possuir inglês de nível intermediário. No ano passado, o crescimento do segmento nas duas agências foi de 30% e 10%, respectivamente. "Percebemos que existe uma tendência das novas gerações quererem contribuir com o mundo e, por isso, há dois anos, criamos esses programas. É um público que, além de já fazer voluntariado no Brasil, quer ter alguma experiência fora do país", explica Rosana Lippi, gerente de produtos da STB. "No início, pouquíssimas pessoas viajavam com a gente por essa causa, mas o aumento da procura nos fez ampliar a oferta", afirma Eduardo Frigo, gerente de produtos da CI. Atualmente, a empresa opera na Namíbia, África do Sul, Tailândia, Índia, Nepal, Sri Lanka e Vietnã com trabalhos que vão desde cuidar de crianças em creches a colaborar com aulas de inglês e acompanhar o ensino de esportes.

Uma das clientes que procurou esse tipo de serviço na CI foi Júlia da Mata, 19. Após ter feito um intercâmbio de três semanas na Inglaterra, a estudante vivia pedindo à família outra viagem de presente. Quando um tio cedeu à sua vontade, no entanto, impôs uma condição: só a pagaria caso não fosse puro e simples

Depois da experiência voluntária em Gana, Bruno Sophia trocou a arquitetura pela fotografia

turismo, mas um processo para adquirir conhecimento. Entre opções para aprender francês e realizar um curso de desenvolvimento profissional em Oxford, Júlia chegou ao projeto voluntário *Living with Big Cats*, na África do Sul. Durante a experiência, que incluía desde a limpeza de estábulos à preparação de abrigo para leões, ela pôde observar de perto o trabalho de médicos veterinários, o que a ajudou na escolha da profissão que pretende seguir. "Você sai da sua zona de conforto e isso é magnífico. Voltei para o Brasil querendo repetir a experiência", diz Júlia.

Em todas as agências, o continente aparece como unanimidade no topo dos destinos mais procurados. E foi justamente para a África que a carioca Mariana Serra, 32, viajou quando estava desenvolvendo o plano de negócios de sua empresa Volunteer Vacations, especializada em roteiros para trabalhos sociais. "Foi a realização de um sonho, sempre quis ajudar e viajar. Para mim, não faria sentido ir a um país como o Quênia só para participar de um safári", conta a empresária. "A troca é tão intensa que você percebe que também ganha e sai totalmente transformado." Lá, ela participou do dia a dia de um orfanato, ajudando as crianças no dever de casa e os funcionários na cozinha.

"Você sai da sua zona de conforto e isso é magnífico. Voltei querendo repetir a experiência"

JÚLIA DA MATA, ESTUDANTE

BEM PERTO

A necessidade de fazer longas viagens para realizar turismo voluntário é uma ideia que vem mudando aos poucos. No caso da Volunteer Vacations, destinos brasileiros já são responsáveis por 15% das vendas – a empresa tem projetos em oito estados: Paraíba, Piauí, Pernambuco, Bahia, Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

Na região Sul do país, em Florianópolis, o Instituto Ekko Brasil também se beneficiou do aumento do interesse de brasileiros em ações locais. Responsável pelo Projeto Lontra, que atua na recuperação e na conservação da espécie, a ONG recebia mais estrangeiros no começo, principalmente por conta das parcerias com agências internacionais. Oferecer a adesão de forma direta, com inscrições via site, no entanto, facilitou o contato de turistas nacionais. Em 2004, eles representavam apenas 15% do total de ecovoluntários – hoje, são 46%. Em março deste ano, entre nove estrangeiros e quatro brasileiros que ajudavam com alimentação e manejo sanitário dos animais, estava a norte-americana Helen Kesting, 22. Além do contato diário com as lontras, que ela considerava "seus bebês", a estudante de ciências ambientais pôde conhecer no Sul do Brasil um cenário distinto. "Foi meu primeiro contato com a Mata Atlântica e fiquei impactada pelas cores brilhantes e pelo som constante de aves e insetos. A floresta é densa e cheia de vida e tive a sorte de estar nela", conta.

Embora sejam sempre mais evidentes, as mudanças ao trocar de hemisfério podem não ser tão diferentes das descobertas que acontecem ao cruzar um bairro, por exemplo. Por meio do trabalho social, a pernambucana Tereza Vasconcelos, 25, percebeu no Recife um lado que não conhecia. Atuando na plataforma Politiquê?, que promove política e cidadania, ela saiu da zona sul para a zona oeste, onde passou a dar aulas e oficinas em uma escola no bairro da Várzea. "Fiquei muito impressionada com tudo e acho que nunca aproveitaria o que a região tem a oferecer se não fosse esse trabalho. A oficina Brennand, por exemplo, se tornou um dos meus refúgios", diz.

O serviço voluntário na capital pernambucana, no entanto, foi só o início do seu interesse para esse tipo de experiência. Um ano depois, em 2016, a estudante resolveu passar as férias na Colômbia. Desembarcou em uma área rural próxima a Bucaramanga, destino do qual nunca tinha ouvido falar. Na região, onde Tereza passava os dias ajudando em atividades como reforço escolar, ela se encantou com a vista deslumbrante do cânion de Chicamocha, ponto procurado pelos locais, mas pouco conhecido dos turistas. Na Colômbia, ela também manteve um jeito de se relacionar com a cidade que aprendeu no Recife. "Agora, quando viajo, gosto sempre de parar em ruas aparentemente sem nada, só para observar a rotina."

Júlia da Mata: cuidar de leões na África do Sul despertou a vontade de trabalhar mais vezes como voluntária

Fellipe Bazilio, um dos fundadores da Biz.u: "Pessoas são mais do que currículos"

VC É MAIS QUE O CV

A Biz.u, ferramenta digital para melhorar processos de seleção, aposta em tecnologia para identificar tipos de personalidade e revolucionar a área de recursos humanos das empresas

POR
Luiza Terpins

FOTOS
Dulla

Se você fosse um animal, qual seria? Perguntas como essa, comuns em entrevistas de emprego, estão com os dias contados – pelo menos no que depender dos cariocas Fellipe Bazilio, 29 anos, Rafael Chaves, 35, e Wagner Andrade, 38. Em 2015, eles lançaram a Biz.u, ferramenta digital que traça perfis comportamentais de candidatos e empresas por meio de questionários, *gamification* (estratégias de interação lúdicas para estimular engajamento) e arquétipos de personalidade. "Queremos tornar as seleções mais certeiras e transparentes para ambos os lados", diz Fellipe.

Graças à tecnologia da HR tech, nome dado às startups da área de recursos humanos, as corporações que contratam o serviço – por mensalidades a partir de R$ 199 – recebem uma lista de candidatos já ranqueados por índices de compatibilidade com a cultura, vaga, performance e competências requeridas. Apesar de nova no mercado, a Biz.u, que faturou R$ 200 mil no ano passado, já atraiu clientes grandes como Itaú, Pepsico e o grupo educacional Laureate.

"Recebemos cerca de 7 mil candidatos para o programa de trainee e a Biz.u fez a triagem. Ser totalmente on-line ajudou muito, já que os processos tradicionais exigem viagens e demandam mais custos e tempo", explica Cristiana Gomes, diretora de desenvolvimento organizacional da Laureate Brasil.

A solução também procura resolver um problema comum entre os brasileiros. Segundo pesquisa do Instituto Locomotiva realizada no ano passado, 56% estão insatisfeitos no trabalho, seja por falta de incentivo ou por não se identificarem com a cultura de suas empregadoras. O fenômeno é forte, principalmente, nas novas gerações, que buscam mais do que salários altos e planos de carreira. De acordo com Fátima Zorzato, sócia da Inwi, empresa especializada na seleção de executivos, a questão também tem aparecido entre profissionais de altos cargos de cinco anos para cá. "Há uma mudança de *mindset*. Tópicos como diversidade e impacto social estão em pauta na hora de escolher onde trabalhar", diz.

ABAIXO
Rafael, Wagner e Fellipe no lançamento da plataforma de vagas da Biz.u, em 2015

MAIS DO QUE CURRÍCULOS

Fellipe sentiu na pele a necessidade de criar a Biz.u. Economista, largou o emprego em uma das principais empresas de relógios do Brasil, onde tocava a área de inteligência competitiva, em 2012. "Estava bem profissionalmente, mas infeliz. Não tinha tempo para nada", lembra. No ano seguinte, após uma temporada em retiros e atividades como leitura de aura, se matriculou no curso de inovação e negócios de valor compartilhado da Pipa Aceleradora, no Rio. No programa, os alunos deveriam pensar em como resolver problemas reais da sociedade.

Foi lá que conheceu o administrador Rafael e o publicitário Wagner. "Conversávamos sobre a relação das pessoas com as empresas e chegamos à conclusão de que, muitas vezes, o problema estava no recrutamento", conta. Disso, surgiu a ideia de criar uma plataforma de vagas focada também nos propósitos dos candidatos. Além de validar a solução, o trio estudou áreas da psicologia como os arquétipos de Carl Jung, modelos de cultura organizacional e metodologias aplicadas a recursos humanos. A de que mais gostaram foi a Big Five, utilizada pelo Google e pela Nasa para analisar perfis comportamentais com base em cinco fatores de personalidade: necessidade de estabilidade, extroversão, originalidade, acomodação e consolidação. Ao contrário da maioria, ela não é binária – trabalha com vários graus de caracterização. O projeto não só foi eleito o melhor do curso como também arrematou, um ano depois, uma vaga no Startup Rio, edital da capital fluminense para

"Ser totalmente on-line ajuda muito, já que os processos tradicionais demandam mais custos e tempo"

CRISTIANA GOMES,
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DA LAUREATE BRASIL

AGRADECIMENTOS **TOK&STOK** TOKSTOK.COM.BR

fomentar a cultura de empreendedorismo, pelo qual receberam treinamentos e R$ 60 mil para tocar a ideia.

A versão beta, lançada em maio de 2015, atraiu cerca de 200 empresas, 40 mil candidatos cadastrados e o segundo aporte – um investimento-anjo de R$ 370 mil. "Os números eram bons, mas atingíamos mais startups e empresas pequenas. Tínhamos muitos defeitos em relação a outras empresas de recrutamento, como pouca presença fora do Sudeste e um sistema fraco de tração de candidatos, o que nos impedia de conquistar clientes maiores", diz Fellipe.

A solução encontrada pelos sócios foi mudar o modelo de negócios para se diferenciar das consolidadas Catho e Vagas. Abriram mão dos anúncios de emprego para apostar de vez na metodologia como diferencial e se tornarem apenas uma etapa do processo de recrutamento das empresas. Ousada, a estratégia deu certo: hoje, a Biz.u é a única empresa do Brasil autorizada pela americana Paradigm Personality Labs, detentora da Big Five, a utilizá-la. "Escolhemos a startup porque, além de ser um time vibrante e dedicado a trazer soluções inovadoras para a área de recursos humanos, compartilhamos a visão holística de que deva existir um alinhamento maior entre pessoas e empregos", afirma a CEO Lisa Dunbar.

Com o novo posicionamento, o formato também mudou. De portal de vagas, o serviço se transformou em uma ferramenta integrada a sites, páginas de intranet e aplicativos. Assim, a Biz.u pode ser utilizada em parceria por outras empresas como a Gupy, que

OLHA A VAGA!

OS NÚMEROS DA BIZ.U

R$ 200 MIL
É O QUANTO A BIZ.U FATUROU NO ANO PASSADO

10
PESSOAS TRABALHAM NA STARTUP

15 EMPRESAS
UTILIZAM OS SERVIÇOS DA BIZ.U

50 MIL
PESSOAS JÁ SE CANDIDATARAM PELA PLATAFORMA

500 VAGAS
FORAM PREENCHIDAS COM A BIZ.U

R$ 1 MILHÃO
É QUANTO O TRIO JÁ RECEBEU DE INVESTIMENTOS DESDE O INÍCIO

ABAIXO
Membros das 50 startups selecionadas para o French Tech Ticket 2017 – entre elas, a Biz.u

"As HR tech permitem que as empresas conheçam melhor seus candidatos e funcionários"

SANDRA GIOFFI,
DIRETORA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RH

também faz recrutamento, e a Lifelike, que desenvolve experiências imersivas para os candidatos. A mudança de rota também foi um jeito de gerar renda para a empresa. "Conseguimos transformar antigos concorrentes em parceiros", diz Fellipe.

Diferentemente do que acontece em outros mercados, as inovações trazidas pela Biz.u são bem-vistas pela categoria. Para Sandra Gioffi, diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos, as startups de RH só têm o que contribuir com o mercado. "Elas tornam os processos de seleção mais simples, já que dispõem de tecnologias, como análise de dados e inteligência artificial, e permitem que as empresas conheçam melhor seus candidatos e funcionários", diz.

BISOU, BISOU

A proposta inovadora tem rendido bons frutos. No final de 2016, a Biz.u foi aprovada no French Tech Ticket, programa de aceleração francês que seleciona 50 startups ao redor do mundo para receber um investimento de 57 mil euros e ser incubada no país durante um ano. A resposta positiva fez com que, na época, Rafael e Fellipe abandonassem o Rio para se mudar para Caen, na Normandia – Wagner continua como sócio, mas se afastou da operação. "O bom de estar na França é que recebemos um sorriso dos franceses logo de cara", brinca Rafael, se referindo à palavra *bisou* – beijo, em francês. Estar na Europa também abriu novas portas. Em março deste ano, por exemplo, a dupla apresentou a Biz.u na Unleash, feira de tecnologia para RH em Londres, e já está de olho no mercado alemão.

Hoje, terminado o programa, Rafael continua na França atendendo clientes, como a gigante KPMG, e prospectando investimentos – já arrematararam 100 mil euros de um fundo da Normandia em parceria com o banco Crédit Agricole. Fellipe está de volta ao Brasil, agora em São Paulo, para fortalecer a presença da startup por aqui. A expectativa é aumentar em oito vezes o faturamento do ano passado e atrair outras grandes empresas. "Queremos continuar mostrando que pessoas são mais do que currículos", diz Fellipe.

EMPATIA É CURA

O ato de acolher tem poder transformador na vida de crianças – e também de adultos

Durante a produção do documentário *O começo da vida* (2016), tive contato com um programa na cidade de Arroio dos Ratos, no Rio Grande do Sul. Nessa iniciativa, 30 mulheres foram treinadas pela prefeitura para visitar mães em situação de vulnerabilidade e ajudá-las na criação de seus filhos. Uma vez por semana, durante uma hora, uma mãe tinha a companhia de outra mulher, que a ouvia. Esse acolhimento, de uma mulher para outra, ajudava aquelas mães a construir a autoestima essencial para que seus filhos se desenvolvessem melhor. E o resultado era palpável: crianças que não falavam começaram a falar e, outras, que não andavam, a correr.

O colo é o primeiro lugar a que a gente pertence. Somos gerados ali, entendemos suas paredes, seus sons, sua temperatura. Quando um bebê é segurado nos braços, ele começa a entender os limites do seu corpo. Ao segurar seu filho, mãe e pai dão a ele segurança, afeto, mas também algo que a gente passa a vida buscando: contorno. E, com isso, o bebê entende que a mãe e o pai são outro indivíduo – e essa noção permite que ele se desenvolva e ganhe autonomia.

A pediatra Vera Cordeiro, do Instituto Saúde Criança, contou no documentário sobre uma criança que sempre aparecia no hospital em que ela trabalhava. "Não adiantava curar a pneumonia", disse ela. "A doença é um sinal de que a mãe está precisando de ajuda." Com esse *insight*, Vera visitou a casa da mãe e viu a infiltração nas paredes – e a incapacidade de pagar por uma reforma. Vera e um grupo de especialistas acompanharam a família por um ano quando, empoderada e mais segura, ela teve meios próprios para reformar a casa.

> *"O colo é o primeiro lugar a que a gente pertence. O bebê entende ali o limite do seu corpo"*

"Sentir empatia com a dor de uma criança é fácil. O difícil é sentir empatia com a dor de uma mãe", disse Vera. "'Ela é adulta, ela é culpada', é o que muita gente pensa." Mas foi cuidando da mãe que aquela criança nunca mais teve pneumonia. O colo dado à mãe ajudou na cura do filho.

Eu acredito, mais e mais, que não existe empresa, organização ou pessoa que não possa contribuir para que o mundo seja um lugar melhor. Oferecer colo a quem precisa também pode ser transformador.

ESTELA RENNER É DIRETORA, ROTEIRISTA E FUNDADORA DA MARIA FARINHA FILMES

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTAVIO / VAPOR 324

APRESENTAÇÃO EXTRA
DANÇAR MARKETING e KLASSICS MUSIC MANAGEMENT
apresentam
ANDREA BOCELLI
PORTO ALEGRE,23 DE SETEMBRO / ESTÁDIO BEIRA-RIO
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM: uhuu.com
BRASÍLIA,26 DE SETEMBRO / ESTÁDIO NACIONAL
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM: LIVEPASS www.livepass.com.br tudus.com.br
SÃO PAULO, 30 DE SETEMBRO / ALLIANZ PARQUE
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM: ingresso rápido ingressorapido.com.br
PAGAMENTO EM ATÉ 6X COM SEU CARTÃO AMERICAN EXPRESS®
Acesse a lista completa dos pontos de vendas disponíveis em: www.dancarmarketing.com.br
vendas para grupos: grupos@dancarmarketing.com.br
APOIO ALMUD KMM Klassics Music Management 16
REALIZAÇÃO: DANÇAR MARKETING 35 ANOS
dancarmarketing.com.br

O QUE APRENDI COM A GREVE

Repensar as estruturas e encontrar novas formas de produzir pode nos ajudar a viver com mais equilíbrio

Situações como a greve dos caminhoneiros, que aconteceu recentemente, podem causar a sensação de que o mundo está parado. Ou andando para trás. A sensação de retrocesso é grande e fica parecendo que a "nova era" é uma utopia.

Mas acredito que estes eventos estejam a favor da expansão da nossa consciência. Eu, pelo menos, (re)aprendi bastante coisa com a paralisação. Foi a confirmação de que dependemos de todos: governo, empresas, funcionários, autônomos. Todos são importantes para fazer o planeta girar – se um para, o efeito vem em cascata.

Ficou claro o quanto tudo está conectado. Rapidamente, sentimos os efeitos da falta de recursos bem perto de nós. Vimos a relação do combustível com o funcionamento dos hospitais, das escolas e até da nossa rotina. Percebi que sabemos muito pouco sobre os outros. Nos demos conta da importância dos caminhoneiros para nossa vida, mas não sabemos nada do que se passa com eles: falta de segurança, altas jornadas de trabalho, remuneração injusta.

A verdade é que quase sempre olhamos muito pouco para os lados, para as pessoas que fazem coisas que são importantes para nós. Vivemos correndo atrás somente dos nossos interesses – até que somos pegos de surpresa para perceber que os interesses do outro são nossos também.

A cultura diz que a solução é enfraquecer o outro lado. Na verdade, só quem está nele pode nos salvar

Me toquei de que é preciso colaborar com quem é diferente de nós. Nossa cultura nos faz constantemente acreditar que a solução é enfraquecer ou derrubar quem está do outro lado. Quando, na verdade, só quem está do outro lado pode nos salvar.

Ainda somos pouco autossustentáveis, dependemos muito do que é "antigo", "grande" e temos investido pouco no pequeno. Aquele que produz perto de casa, que busca novas formas de energia, que está fazendo diferente. É urgente refletirmos sobre essas (e outras) questões para diminuir a alienação e o isolamento. Se não repensarmos ou mudarmos, daqui a pouco seremos pegos novamente de surpresa. De nada terá valido a greve. Até que outra engrenagem pare. E você, o que aprendeu?

ANDRÉ CARVALHAL É DESIGNER, ESCRITOR E COFUNDADOR DO PROJETO AHLMA, DEDICADO À MODA CONSCIENTE

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTAVIO / VAPOR 324

Viaje Fácil

MILHAS COM A MAIOR VALIDADE DO MERCADO ATÉ 10 ANOS

Ainda faltam milhas para completar sua próxima viagem? Com o Viaje Fácil, não falta mais nada.

Você não precisa ter todas as milhas para comprar suas passagens agora. Usando o Viaje Fácil **dá para emitir bilhetes com até 330 dias de antecedência e acumular milhas com mais tranquilidade, para quitar a sua viagem até 60 dias antes do embarque.** Assim, você se planeja melhor.

Existem muitas maneiras de acumular milhas:

Transfira pontos do cartão de crédito.

Faça parte do Clube Smiles e receba milhas todo mês.

Reserve hotéis pela Smiles.

Faça compras no **Shopping Smiles**.

São mais de 900 destinos, 14 companhias aéreas parceiras e 1 mundo inteiro para conhecer. E você pode emitir seus bilhetes agora.

Acesse:
smiles.com.br/viaje-facil

Smiles

É mais fácil viajar com a Smiles

Nossas parceiras aéreas:

GOL DELTA AIRFRANCE KLM QATAR Aerolíneas Argentinas ETIHAD AIRWAYS TP AIR PORTUGAL Alitalia CopaAirlines KOREAN AIR AIR CANADA AEROMEXICO Emirates

ATOMO

4

#NOVAGOL

FOTO DIVULGAÇÃO

126 **CHECK-IN**
A importância dos nossos hubs

128 **BASTIDORES**
A construção do Boeing 737 MAX 8

132 **TARIFAS**
Conheça a que melhor combina com você

134 **GOLLOG**
Transportamos medicamentos que salvam vidas

137 **GOL ONLINE**
Internet, filmes e TV. Curta o tempo do seu jeito

140 **SMILES**
Com o novo calendário, sua pesquisa fica mais fácil

142 **NOSSOS SERVIÇOS**
Nossas parceiras internacionais estão no VoeBiz

144 **SERVIÇO DE BORDO**
Itens gratuitos: de snacks a refeições quentes

147 **MAPA DE AEROPORTOS**
Localize-se nos principais terminais do país

151 **MAPA DE ROTAS**
Levamos você para o melhor do mundo

CONEXÃO É COM A GENTE

Com nosso novo hub em Fortaleza e os do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, oferecemos ainda mais voos e comodidade para você

POR
Livia Scatena

FOTO TONINHO TAVARES/AGÊNCIA BRASÍLIA

O hub de Fortaleza, nosso primeiro no Nordeste, já mostrou a que veio: desde o início das operações, em maio, mais de 98 mil Clientes embarcaram por lá. Os aeroportos de Guarulhos, Salvador, Galeão (acima), Brasília e Recife figuram entre os que mais receberam tais voos. A base cearense aproxima a cidade das demais capitais do Norte e Nordeste. "A demanda é alta nessas regiões. Com o hub, abrimos novas rotas para Salvador e Recife. No mês que vem, expandiremos a operação para Teresina", conta Rafael Araujo, gerente de Planejamento Estratégico de Malha da GOL. Com as nossas parceiras Air France e KLM, chegamos também a Paris e Amsterdã e, em breve, vamos ampliar nossos voos próprios para o exterior.

Fortaleza complementa nossa rede de hubs, presente nos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, no de Brasília, e no Galeão, no Rio de Janeiro – eles são essenciais para oferecer melhores opções de horários e chegar a mais cidades. No do Rio, por exemplo, nós operamos mais de 150 voos por dia. E, para oferecer mais conforto para você, contamos com dois GOL Premium Lounge: um na área de embarque internacional e um no doméstico.

ARGENTINA

Seguindo o objetivo de conectar nossos Clientes a diversos destinos, lançamos um voo direto do nosso centro de conexões de São Paulo a Bariloche, na Argentina, durante a temporada de inverno. "A cidade do país vizinho é muito visada por brasileiros devido às estações de esqui", diz Araujo. A rota será operada até 15 de agosto.

A MELHOR

Para nós, é uma honra sermos reconhecidos pelo desempenho do nosso Time de Águias, que trabalha sempre pensando em oferecer soluções inovadoras para você. Em maio, vencemos o prêmio Estadão Marcas Mais 2018 como a companhia aérea mais lembrada pelo consumidor. Recebemos também o selo "Empresa do Ano" do XIX Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente e, em janeiro, ganhamos um prêmio por bom atendimento – o de companhia aérea mais bem avaliada no site Reclame Aqui. No ano passado, já havíamos celebrado títulos como o Top of Mind e o Marca dos Cariocas, promovidos por importantes veículos de comunicação do país.

BOM APETITE

Nosso serviço de bordo em voos internacionais conta com nova apresentação. Na classe GOL Premium, as bebidas serão servidas em copos de vidro e, as refeições, com talheres de inox e pratos de plástico mais resistentes. "A novidade melhora a experiência do Cliente em voar conosco", diz Ramon Portela, analista de produtos da GOL. "Também são notadamente mais bonitos", completa Haroldo de Lima, especialista de produtos da companhia.

LIGAÇÃO DIRETA

Vamos oferecer voos diários entre Campinas e Brasília

A partir do mês que vem, vamos oferecer frequências diárias entre o aeroporto de Viracopos, em Campinas, e o de Brasília. O voo sairá pela manhã do interior de São Paulo com destino à capital federal (acima) e voltará a Campinas à noite. "Esse é um importante passo para atender melhor a região de Campinas, com destinos para o Nordeste, Norte, assim como Brasília", afirma Rafael Araújo, gerente de planejamento da GOL.

FALE COM O ESPECIALISTA

POR QUE A GOL OPERA EM AEROPORTOS INTERNACIONAIS?

Quem responde é Augusto Morera, gerente de aeroporto da GOL em Ezeiza, na Argentina

"Em uma indústria tão competitiva como a da aviação, é muito importante oferecer um produto completo. Além de serviços como TV ao vivo de graça e o GOL Premium, é essencial oferecermos vários destinos e frequências para dar a nossos Clientes opções que se encaixem em suas necessidades. As bases internacionais também são importantes pois permitem que a gente atenda os Clientes com equipes bem treinadas e com experiência, trazendo o jeito GOL de servir."

O GIGANTE DA FROTA

No mês que vem, iniciamos os voos com o moderno avião 737 MAX 8, da Boeing. Conheça o passo a passo da produção dessa aeronave feita na fábrica da empresa, em Renton, nos Estados Unidos

POR
Alana Della Nina

ILUSTRAÇÃO
Bel Andrade Lima

PRODUÇÃO A JATO
O 737 MAX 8 é feito com mais de 600 mil peças. A maioria delas, incluindo fuselagem e asas, é fabricada nos Estados Unidos, mas há componentes de países como China, Coreia e Espanha. Sua construção leva até dez dias.

ANATOMIA
A fuselagem (o corpo do avião) é montada em Wichita. Depois, é enviada à fábrica da Boeing em Renton, Washington, de trem. Então, são instalados os sistemas elétrico e hidráulico, as portas e o nariz da aeronave.

ASINHAS DE FORA
Na segunda etapa do processo, são montados o trem de pouso e as asas – estas últimas vêm de outras unidades da Boeing nos Estados Unidos. A partir deste ponto, já é possível deslocar a aeronave.

QUEBRA-CABEÇA
Em seguida, o avião entra em uma espécie de linha de montagem, passando por diferentes etapas. Na primeira, são instalados os estabilizadores, o piso, o encanamento e é configurado o sistema de controles de voo. A seguir, montam-se as *galleys*.

1, 2, 3, TESTE
São instalados os painéis do teto, do compartimento de bagagem e das *galleys*. Também começam testes funcionais, como o *high-blow*, no qual a cabine é pressurizada para simular um voo a quase 30 mil metros do solo.

AGORA VAI
Assentos, motores e outros itens montados, é hora da pintura. Depois, pilotos fazem voos-teste e o avião é entregue. No caso da GOL, ele vai para BH, onde é nacionalizado e homologado. Então, está pronto para voar com você.

CADA VEZ MAIS LONGE

André Gonçalves, diretor de Frota e Suprimentos da GOL, conta mais sobre o novo Boeing 737 MAX 8

Que novidades o interior da nova aeronave traz para o Cliente?
Configuramos o avião considerando o bem-estar dos nossos Clientes. Reposicionamos os equipamentos de emergência, ampliando o espaço dos *bins [compartimentos de bagagem]* e redesenhamos as *galleys*, que terão mais espaço para armazenar as refeições em voos com mais de um serviço. Os assentos, da fabricante Recaro, também são novos: mais finos e leves, dão uma sensação de espaço ainda maior, além de terem entrada USB e *holder*, que dá suporte a smartphones e tablets. E as aeronaves já saem da fábrica com o Sky Interior, um dos mais modernos projetos de interiores do mercado.

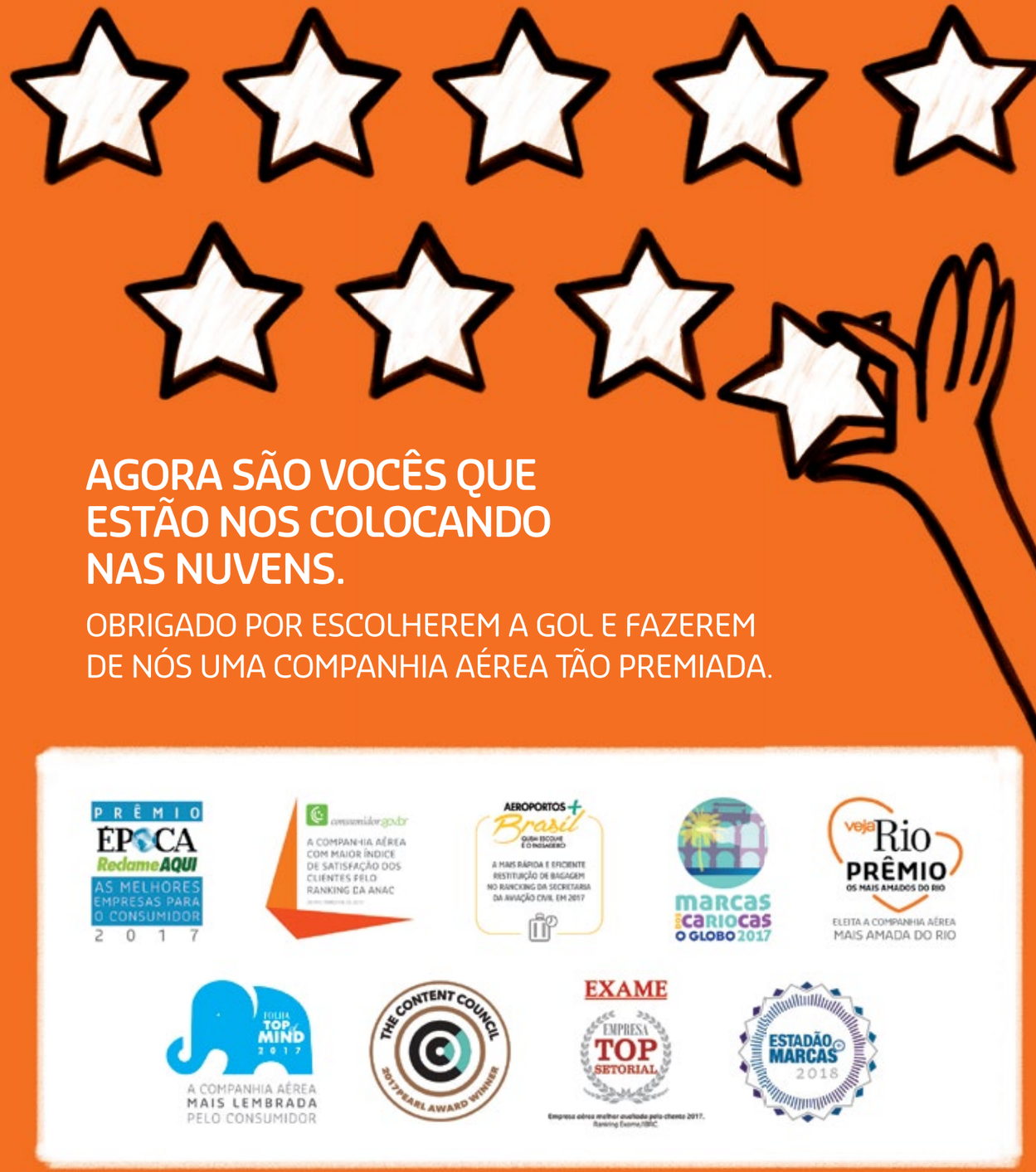
Qual é a capacidade do avião?
A aeronave tem 186 assentos. É o mesmo número dos nossos aviões modelo 737-800 que operam hoje, porém, como configuramos a aeronave visando mais conforto, a sensação de espaço será ainda maior.

O que sua chegada vai mudar na GOL?
Como tem uma autonomia de voo maior – faz até 1.500 quilômetros a mais que as outras da frota e economiza cerca de 15% a mais de combustível –, em um primeiro momento será utilizado em rotas mais longas. E, a partir de novembro, com a nossa expansão internacional, ele fará voos de Fortaleza e Brasília para Miami e Orlando.

Que outras mudanças na frota estão nos planos da GOL?
Hoje operamos com 118 aeronaves. A partir do mês que vem, teremos o 737 MAX 8 e, até o final do ano, seis desse modelo. O novo Boeing faz parte do nosso plano de crescimento e renovação da frota. Sua chegada representa um marco, principalmente em relação à expansão internacional.

#NOVAGOL. NOVOS TEMPOS NO AR.

GOL



AGORA SÃO VOCÊS QUE ESTÃO NOS COLOCANDO NAS NUVENS.

OBRIGADO POR ESCOLHEREM A GOL E FAZEREM DE NÓS UMA COMPANHIA AÉREA TÃO PREMIADA.

PRÊMIO ÉPOCA RedameAQUI AS MELHORES EMPRESAS PARA O CONSUMIDOR 2017

consumidor.gov.br A COMPANHIA AÉREA COM MAIOR ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES PELO RANKING DA ANAC

AEROPORTOS Brasil A MAIS RÁPIDA E EFICIENTE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM NO RANKING DA SECRETARIA DA AVIAÇÃO CIVIL EM 2017

marcas cariocas O GLOBO 2017

veja Rio PRÊMIO OS MAIS AMADOS DO RIO ELEITA A COMPANHIA AÉREA MAIS AMADA DO RIO

FOLHA TOP OF MIND 2017 A COMPANHIA AÉREA MAIS LEMBRADA PELO CONSUMIDOR

THE CONTENT COUNCIL 2017 PEARL AWARD WINNER

EXAME EMPRESA TOP SETORIAL

ESTADÃO MARCAS 2018

QUAL É A SUA TARIFA?

Confira nossas opções e escolha a que mais combina com você. Acesse veoegol.com.br e saiba mais

		NACIONAL			
		MAX	PLUS	LIGHT	PROMO
BAGAGEM	DE MÃO	1 BAGAGEM DE ATÉ 40 X 25 X 55 CM E 10 KG E UM ITEM PESSOAL			
BAGAGEM	DESPACHADA 50 X 28 X 80 CM E ATÉ 23 KG CADA BAGAGEM	1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª BAGAGEM GRATUITA	—	
SMILES		1ª, 2ª E 3ª BAGAGENS GRATUITAS 1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª, 2ª E 3ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª GRATUITA
	MARCAÇÃO DE ASSENTO	GRATUITO		R$ 10[1]	R$ 20[1]
		Gratuito para até 9 pessoas no mesmo localizador			
	ASSENTO GOL+ CONFORTO	GRATUITO	CUSTO ADICIONAL Gratuito para até 9 pessoas no mesmo localizador · 50% de desconto para até 9 pessoas no mesmo localizador		
	ANTECIPAÇÃO DE VOO[2]	GRATUITA Para qualquer horário no mesmo dia do voo	GRATUITA Permitida até 6 horas do voo Gratuito para até 9 pessoas no mesmo localizador em qualquer hora no dia do voo	R$ 50 Permitida até 6 horas do voo Gratuita para até 9 pessoas no mesmo localizador até 6 horas do voo original	NÃO PERMITIDA
	ALTERAÇÃO/ CANCELAMENTO[3]	ISENTO	R$ 170 OU 100% DA TARIFA		100% DA TARIFA
	REEMBOLSO	95%	40%	NÃO REEMBOLSÁVEL	
	PRIORIDADE DE CHECK-IN, EMBARQUE E RETIRADA DE BAGAGEM	GRATUITA	Gratuito + acompanhantes no mesmo localizador		
	TAXA DE NO-SHOW	ISENTO	R$ 250 OU 100% DA TARIFA		100% DA TARIFA
	DESCONTO PARA CRIANÇA DE 2 A 12 ANOS[4]	A PARTIR DE 25%			—
	VOEBIZ[5]	R$ 1 = 4 PONTOS	R$ 1 = 3 PONTOS	R$ 1 = 2 PONTOS	R$ 1 = 1 PONTO
SMILES	ACÚMULO DE MILHAS[6]	R$ 1 = 4 milhas	R$ 1 = 3 milhas	R$ 1 = 2 milhas	R$ 1 = 1 milha
SMILES	BÔNUS DA CATEGORIA	100%	50%	25%	

CATEGORIAS SMILES:
DIAMANTE · OURO · PRATA · SMILES

Regras para compras realizadas no Brasil. Valores em dólares serão convertidos na moeda local

[1] Permitida e gratuita no período de check-in (de 7 dias a 45 minutos antes de voo doméstico ou de 7 dias a 1h15 antes de voo internacional)

ONDE COMPRAR SUA PASSAGEM

SITE
voegol.com.br

APLICATIVO
Sistemas iOS e Android

TELEFONE
0300-1152121

LOJAS E QUIOSQUES
Veja em bit.ly/golponto

AGÊNCIAS DE VIAGEM
Sugerimos as filiadas à Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav): bit.ly/golabav

COM MILHAS
Em smiles.com.br e nos tels. 0300-1157007 (Ouro e Diamante) e 0300-1157001 (Smiles e Prata)

		INTERNACIONAL			
		PREMIUM	PLUS	LIGHT	PROMO
BAGAGEM	DE MÃO	1 BAGAGEM DE ATÉ 40 X 25 X 55 CM E 10 KG E UM ITEM PESSOAL			
BAGAGEM	DESPACHADA 50 X 28 X 80 CM E ATÉ 23 KG CADA BAGAGEM	1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª BAGAGEM GRATUITA	NÃO PERMITIDA	
SMILES		1ª, 2ª E 3ª BAGAGENS GRATUITAS 1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª, 2ª E 3ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª E 2ª BAGAGENS GRATUITAS	1ª GRATUITA
	ACESSO AO GOL PREMIUM LOUNGE	GRATUITO Gratuito + acompanhante no mesmo localizador	US$ 50 Gratuito + acompanhante no mesmo localizador · US$ 40 · US$ 45		
	MARCAÇÃO DE ASSENTO	GRATUITO		R$ 10[1]	R$ 20[1]
		Gratuito para até 9 pessoas no mesmo localizador			
	ANTECIPAÇÃO DE VOO[2]	GRATUITA Para qualquer horário no mesmo dia do voo	GRATUITA Permitida até 6 horas do voo Gratuito para até 9 pessoas no mesmo localizador em qualquer hora no dia do voo · Gratuita para até 9 pessoas no mesmo localizador até 6 horas do voo original	R$ 50 Permitida até 6 horas do voo	NÃO PERMITIDA
	ALTERAÇÃO/ CANCELAMENTO[3]	ISENTO	US$ 75 OU 100% DA TARIFA		100% DA TARIFA
	REEMBOLSO	95%	40%	NÃO REEMBOLSÁVEL	
	PRIORIDADE DE CHECK-IN, EMBARQUE E RETIRADA DE BAGAGEM	GRATUITA	Gratuito + acompanhantes no mesmo localizador		
	TAXA DE NO-SHOW	ISENTO	US$ 120 OU 100% DA TARIFA		100% DA TARIFA
	DESCONTO PARA CRIANÇA DE 2 A 12 ANOS[4]	A PARTIR DE 25%			—
	VOEBIZ[5]	R$ 1 = 5 PONTOS	R$ 1 = 3 PONTOS	R$ 1 = 2 PONTOS	R$ 1 = 1 PONTO
SMILES	ACÚMULO DE MILHAS[6]	200%	150%	100%	50%
SMILES	BÔNUS DA CATEGORIA	100%	50%	25%	

[2] Sujeito à disponibilidade

[3] Se houver diferença de preço, o valor será cobrado

[4] Tarifa gratuita para bebês de 0 a 2 anos em voo nacional. Em internacional, 10% da tarifa

[5] Programa de fidelidade para pequenas e médias empresas

[6] Diamante recebe a partir de 1.000 milhas em qualquer trecho GOL; Ouro, 500 milhas

SALVA-VIDAS

Diariamente, transportamos medicamentos oncológicos para todo o país

POR Larissa Faria

FOTO DIVULGAÇÃO

Cerca de 1,2 milhão de casos de câncer devem ser registrados no Brasil entre 2018 e 2019, segundo o Instituto Nacional de Câncer. Os remédios que tratam a doença são caros e estragam rapidamente, por isso os hospitais mantêm um estoque pequeno deles, que precisa ser reabastecido de forma rápida e segura. E os pacientes precisam de todo o cuidado, o que inclui seguir à risca a rotina do tratamento.

Para atender a essa demanda, nós, da GOLLOG, levamos medicamentos oncológicos a todas as capitais do Brasil. Em abril deste ano, por exemplo, transportamos cerca de 800 toneladas de medicamentos – 6% destes para o tratamento de câncer –, o que nos coloca como a principal transportadora do segmento no país. "Todos os nossos Colaboradores que manuseiam essas cargas são orientados sobre a importância que esse transporte tem para salvar vidas", conta Paula Faria, coordenadora comercial de vendas nacionais da GOLLOG. Os medicamentos partem diariamente de estados como Goiás, Paraíba, São Paulo e Espírito Santo. Operadores de carga terrestre buscam os produtos farmacêuticos nos laboratórios e levam até o nosso terminal de cargas. "Oferecemos uma caixa de isopor chamada *container box*, que é adequada para esse tipo de transporte. Ela é embalada cuidadosamente por nossa equipe e mantém a temperatura ideal para que o medicamento não sofra nenhum dano", conta Paula.

Por fim, os materiais são embarcados com prioridade e sinalizados como perecíveis pela equipe da GOLLOG para garantir a qualidade da entrega.

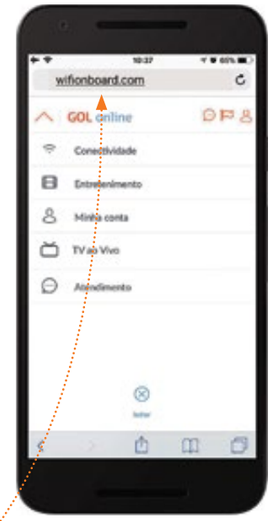
CONECTE-SE À INTERNET

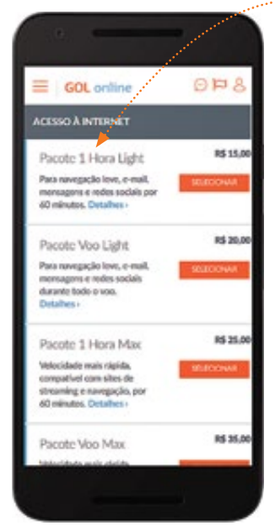
Confira como acessar a internet a bordo e aproveitar conteúdo gratuito de filmes, séries e TV ao vivo

INTERNET

Saiba como acessar os pacotes de internet durante o voo; valores a partir de R$ 8

1. Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função wi-fi
2. Conecte-se à rede “gogoinflight”
3. Abra o navegador e digite wifionboard.com ou entre no app da GOL e clique em GOL Online (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)
4. Selecione o pacote de internet desejado
5. Cadastre-se ou faça login em sua conta da GOGO para efetuar a compra





NO APP
Você também pode acessar o GOL Online por meio do nosso aplicativo

76% DAS AERONAVES TÊM O SISTEMA GOL ONLINE

TENHA ACESSO A TODOS ESSES APPS E MUITO MAIS

ENTRETENIMENTO GRATUITO

Saiba como acessar o conteúdo do nosso catálogo de bordo

TRAGA SEU FONE

1. Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função wi-fi

2. Conecte-se à rede “gogoinflight”

3. Abra o navegador e digite wifionboard.com ou entre no app da GOL e clique em GOL Online (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)

FILMES E SÉRIES

4. Escolha o título que desejar no catálogo de entretenimento

5. Clique em Reproduzir

6. Se estiver usando smartphone ou tablet, faça o download gratuito do aplicativo GOGO Entertainment para assistir

TV AO VIVO

4. Na página inicial, acesse a seção exclusiva de TV ao vivo com os canais disponíveis

PARCEIRAS

GLOBO

GLOBOSAT

NET
O MUNDO É DOS NETS

FOTOS ANNA GAVRILOVA/DIVULGAÇÃO / DIVULGAÇÃO

ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO

TENHA ACESSO A ATRAÇÕES GRATUITAS COMO

TV AO VIVO

GLOBO

Luan Santana e Fernanda Souza recebem artistas consagrados e quem desponta no cenário musical no *SóTocaTop*.

GLOBONEWS

O jornalista José Roberto Burnier estreia no canal como apresentador do novo jornal da manhã. O *Jornal das 6* estreia no dia 16 deste mês.

GNT

Na companhia de convidados especiais, a apresentadora Bela Gil prepara criativas e saudáveis receitas no *Bela cozinha*.

MULTISHOW

Na nova temporada de *Vai pra onde?*, Bruno De Luca vai ao Líbano mostrar curiosidades de cidades como Beirute, Zahlé e Biblos.

OFF

Programa *O mundo inexplorado* acompanha a expedição de 50 dias de quatro surfistas brasileiros em busca de ondas perfeitas.

GLOOB

Na série *Chica Vampiro*, a jovem Daisy O’Brien é filha de vampiros e precisa esconder o segredo de seus amigos e do paquera.

FILMES

PALCO PARA TODOS

A atriz Caroline Abras, protagonista de *Alguma coisa assim*, filme que estreia este mês, escolhe obra do nosso catálogo

“Dirigido pela diretora e atriz Leandra Leal, o documentário *Divinas divas* retrata, a partir de entrevistas e imagens de arquivo, a primeira geração de artistas travestis da década de 60, que viveram seu auge nos palcos do teatro Rival *[no Rio de Janeiro]*. Era da coxia do local que Leandra, ainda criança, as assistia. E lá que reuniu essas pessoas para mostrar suas memórias e recordar o papel que tiveram: revolucionar o comportamento sexual e artístico da época.”

BLADE RUNNER 2049

LANÇAMENTO: 2017
CLASS. ETÁRIA: 14 ANOS
GÊNERO: DRAMA, MISTÉRIO, FICÇÃO
DURAÇÃO: 164 MIN
ÁUDIO: ING - LEG: PT

LIGA DA JUSTIÇA

LANÇAMENTO: 2017
CLASS. ETÁRIA: 12 ANOS
GÊNERO: AÇÃO, FICÇÃO CIENTÍFICA
DURAÇÃO: 120 MIN
ÁUDIO: ING - LEG: PT

DUPLA DE SUCESSO

Conheça alguns benefícios que quem voa GOL tem com a Smiles

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÃO
Bel Andrade Lima

A Smiles inova sempre para melhorar a experiência do Cliente e, quando a companhia escolhida para sua viagem é a GOL, essa parceria rende benefícios especiais. O mais novo deles é o calendário que o programa acaba de lançar em smiles.com.br. A ferramenta permite que você encontre a melhor combinação de datas e tarifas para resgatar, com milhas, sua viagem para qualquer rota da companhia brasileira. "Esse é o nosso projeto mais importante de 2018", afirma Leonel Andrade, presidente da Smiles. O calendário de voos aparece assim que você realiza a busca de sua passagem – a pesquisa é simples e rápida. Este é só um dos benefícios para quem voa GOL com milhas Smiles. É possível, por exemplo, emitir seu bilhete mesmo sem milhas usando o Viaje Fácil. Com ele, você emite a passagem 330 dias antes do voo e tem até 60 dias antes do embarque para acumular as milhas e "quitar" o total.

Além disso, o Cliente Smiles tem outros benefícios de acordo com a sua Categoria quando escolhe a GOL. Quem entende sobre o que essa parceria oferece é o consultor Mauricio Sakae, Cliente Categoria Diamante. "Já antecipei um voo com 24 horas de antecedência e quero aproveitar outras vantagens", conta. Ele pode, por exemplo, fazer cinco reservas gratuitas de bilhetes GOL por ano, e assim ter mais tempo para garantir a melhor opção de passagens para sua viagem – quem não é Diamante nem Clube Smiles faz reservas por três dias pagando apenas R$ 50. "Outro benefício de Categoria é o acesso ao GOL Premium Lounge, gratuito para quem é Diamante e Ouro", diz Rose Oliveira, Gerente de Qualidade e Ouvidoria da Smiles. E Cliente Smiles voando GOL também tem direito a bagagens gratuitas dependendo de sua Categoria. Confira outros benefícios em smiles.com.br.

CLIENTES SMILES VIAJAM COM:

GOL · DELTA · AIRFRANCE · KLM · Aerolíneas Argentinas · AeroMexico · AIR CANADA

MAIS SEGURANÇA

Viajar é sempre bom e, para a experiência ser completa, é importante contratar o seguro. Pensando nisso, a Smiles lançou, em parceria com a SulAmérica, seu seguro viagem. Ele é exclusivo para Clientes que resgatam passagens nacionais e internacionais com milhas ou com Smiles & Money, que combina milhas e dinheiro. E pode ser contratado no final da emissão do bilhete em smiles.com.br, com milhas ou cartão de crédito (neste caso, você ainda recebe milhas). O seguro vale em toda a viagem para quem compra simultaneamente os bilhetes de ida e volta com uma das companhias aéreas parceiras da Smiles.

AUMENTA O SOM

Quem adora viajar sabe que, assim como as fotos, a música tem o poder de recriar certos momentos. E que ela é uma boa companhia desde a hora de fazer as malas. Então, para ajudar você a entrar no clima da viagem, a Smiles disponibiliza no Spotify listas com canções que combinam com os destinos mais visitados pelos Clientes Smiles. As seleções vão de temas como "Andar de bike por Amsterdã" a "Divertir-se em Cancún", passando por "Dançar tango em Buenos Aires". Além destas listas, entrarão no ar até o fim do ano seleções para outros destinos. Em breve, haverá também playlists com dicas de viagens e listas musicais com sugestões enviadas pelos Clientes. Para acessar as playlists, acesse o site smiles.com.br/spotify.

PARA OUVIR

Escaneie o Spotify Code abaixo e ouça a playlist de Buenos Aires. E confira no app as listas dos outros destinos

GANHE SEMPRE

Voar com a GOL sempre rende milhas para os Clientes da Smiles. Cada real gasto em voos domésticos garante 4 milhas na tarifa Max, 3 na Plus, 2 na Light e 1 na Promo. Já em voos internacionais você acumula de acordo com a distância – em um voo do Brasil para qualquer outro país da América do Sul, por exemplo, você acumula, no mínimo, 1.000 milhas. Além das diferenças entre tarifas, as formas de acumular dependem de sua Categoria Smiles. Entenda o que elas oferecem:

CATEGORIA SMILES

Acumula de acordo com a tarifa escolhida.

CATEGORIA PRATA

Acumula 25% de milhas a mais que um Cliente Categoria Smiles.

CATEGORIA OURO

- Acumula 50% de milhas a mais que um Cliente Categoria Smiles
- O acúmulo mínimo garantido é de 500 milhas nas viagens com a GOL

CATEGORIA DIAMANTE

- Acumula 100% de milhas a mais que um Cliente Categoria Smiles
- O acúmulo mínimo garantido é de 1.000 milhas nas viagens com a GOL

Cada parceira aérea tem suas próprias regras de acúmulo. Saiba mais em smiles.com.br

Alitalia · CopaAirlines · Emirates · ETIHAD · KOREAN AIR · QATAR AIRWAYS · TAP AIRPORTUGAL

SEM FRONTEIRAS

Com o programa VoeBiz, pequenas e médias empresas têm mais vantagens ao voar GOL, Delta, Air France e KLM

POR
Livia Scatena

FOTO
Agência Ophelia

As pequenas e médias empresas têm muitas razões para escolher a gente. O VoeBiz, o primeiro programa de fidelidade entre as companhias nacionais destinado a pequenas e médias empresas, acaba de entrar em uma nova fase que traz ainda mais vantagens. Além de acumular pontos para emitir passagens GOL, agora também é possível voar para os Estados Unidos e a Europa. Ou seja, ao escolher Delta, Air France e KLM, a sua empresa acumula pontos que, mais tarde, podem ser usados para resgatar novas passagens.

"A proposta é fidelizar e recompensar as empresas que escolhem voar conosco, ampliando nosso programa para atender também a malha aérea internacional", diz Juliane Castiglione (à esq.), gerente de estratégia comercial da GOL. Outra vantagem é que, além de a empresa juntar pontos no VoeBiz, o colaborador acumula milhas na Smiles. "Um não invalida o outro. Quem é Cliente GOL acumula duas vezes."

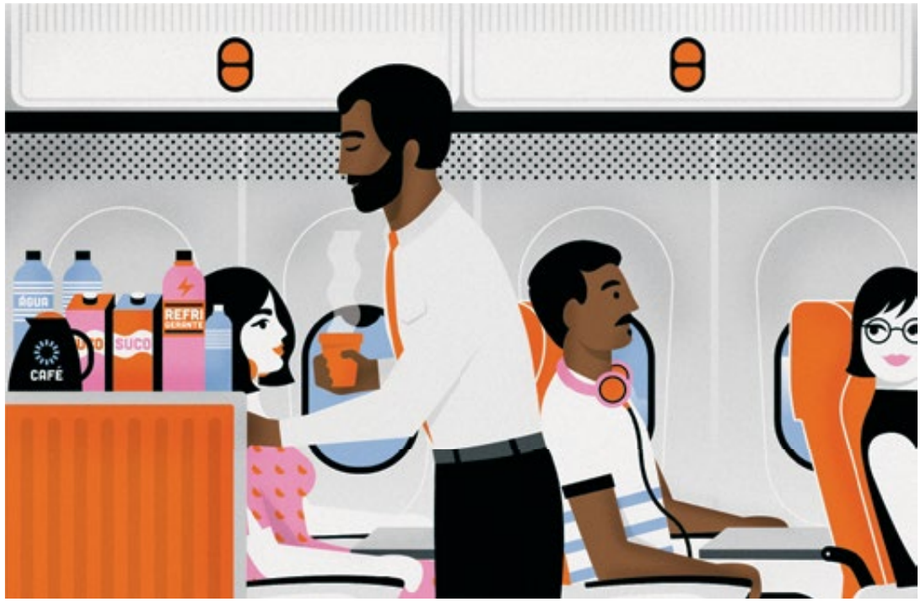
As empresas participantes se encaixam em duas categorias no programa: Essencial ou Prime. A primeira delas é a de entrada, que dá acesso ao VoeBiz e permite que comece a acumular pontos e resgaste de bilhetes GOL, Delta, Air France e KLM. Assim que o cliente corporativo junta 70 mil pontos, ele sobe para a categoria Prime, que oferece, entre outros benefícios, descontos em novas passagens GOL.

Para participar do VoeBiz e saber mais informações, acesse voebiz.com.br.

CENTRAL DE VENDAS GOL 0300-1152121
SAC GOL 0800-7040465
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO 0800-7090466
CLIENTES ARGENTINA 0810-2663131
CLIENTES EUA E CANADÁ +1 855 862 9190
PAÍSES EM QUE AS PARCEIRAS OPERAM +55 11 5504-4410
GOLLOG 0300-1465564
SITE VOEGOL.COM.BR

LOJAS E QUIOSQUES BIT.LY/GOLPONTO
TWITTER @VOEGOLATENDE
SMILES (OURO E DIAMANTE) 0300-1157007
SMILES (SMILES E PRATA) 0300-1157001
CARROS (INTERNACIONAL) CARROS.VOEGOL.COM.BR
SEGURO E CARROS (DOMÉSTICO) VOEGOL.COM.BR/MINHAS RESERVAS
HOSPEDAGEM HOTEIS.VOEGOL.COM.BR
VOEBIZ VOEBIZ.COM.BR

FAZENDA
24horascomvoce.com.br
Sempre pronta para cuidar de você
Além de oferecer uma série de serviços personalizados, a Esquadra investe, continuamente, na capacitação de seus profissionais e na aquisição de novas tecnologias para garantir o que é realmente importante para você, a sua segurança.
Carga Segura / Transportes de Valores
Escolta Armada
Segurança Eletrônica
Segurança Patrimonial
Segurança Pessoal
Segurança em Portos e Aeroportos
SEGURANÇA GARANTIDA
ESQUADRA
EXCLUSIVO
Mais que proteger, a Esquadra trabalha para cuidar de cada um de seus clientes.
Atendimento exclusivo ao cliente: 0800 081 2424
Minas Gerais | São Paulo | Rio de Janeiro | Espírito Santo | Paraná
ESQUADRA Transporte de Valores & Segurança



DO TAMANHO DA SUA FOME

Nossos voos têm opções gratuitas, de minicookies a refeições quentes

SERVIÇO DE BORDO GRATUITO

VOOS NACIONAIS

Bateu aquela fome? Escolha um dos snacks orgânicos Mãe Terra, gratuitos em voos acima de 38 minutos:
• Linha salgada Tribos, no sabor tomate e manjericão.
• Minicookies integrais, no sabor cacau e castanhas.
• Para as crianças, é servido o snack salgado Sabuguito.
• Em todos os voos: café, suco, refrigerante e água.

PONTE AÉREA

Em voos entre Congonhas e Santos Dumont, oferecemos:
• Das 6 horas às 9h40: salada de frutas, croissants, minis-sanduíches ou bolos caseiros.
• Das 9h40 às 15h40: snack Tribos ou minicookies da Mãe Terra (integrais e orgânicos) e Sabuguitos para as crianças.
• Das 15h40 às 23 horas: wraps, croissants, enroladinhos ou minissanduíches.
• Em todos os voos: café, suco, refrigerante e água.

VOOS INTERNACIONAIS

Neste ano, estamos lançando um cardápio regional – cada destino GOL terá seu próprio menu. E quanto mais longa a viagem, mais possibilidades no cardápio:
• Na Classe GOL Premium, além de opções de alimentação quentes, o espumante da linha Seival by Miolo é servido como drink de boas-vindas. O menu de bebidas inclui ainda suco, refrigerantes, bebidas quentes, iogurte no café da manhã e bebidas alcoólicas, como vinhos branco e tinto e cerveja, nos demais horários.
• Voos acima de 5 horas na GOL Premium: refeição com salada, couvert, duas variedades de prato à escolha (um vegetariano) e sobremesa.
Na Classe Econômica:
• Voos de até 5 horas: sanduíches ou refeições leves.
• Voos acima de 5 horas: refeições quentes completas com sobremesa.
• Em todos os voos: bebidas não alcoólicas variadas.

VENDA A BORDO

VOOS NACIONAIS

Nosso cardápio de bordo, disponível em voos nacionais com mais de 1h15 de duração, é do tamanho da sua fome. Temos de snacks a sanduíches. Se a ideia for almoçar uma refeição completa, oferecemos também. Confira no bolsão à sua frente!

ILUSTRAÇÃO BEL ANDRADE LIMA

ACESSE SUAS REDES SOCIAIS
A BORDO PARA VER POSTS DO
NEYMAR JR. TREINANDO,
NÃO FAZENDO PROPAGANDA.
INTERNET A BORDO

BRASIL
Transportadora oficial da Seleção
e dos Brasileiros.

AlmapBBDO

#NOVAGOL. NOVOS TEMPOS NO AR.

Em um ano como esse, seria muito bom usar o Neymar Jr. em todos os nossos anúncios. Mas você já pensou no tempo que isso tomaria dele? Nós já. E sabe como é, né? Realmente, acreditamos em tempo bem aproveitado. Então, contratamos o Neymar Jr. para ser nosso garoto-propaganda, mas preferimos não usar. Afinal, em 2018, ainda mais importante do que fazer nossos anúncios é ele ter tempo para treinar.

Serviço disponível gradativamente na frota em 2018. É necessário dispor de um dispositivo compatível, habilitar a função Wi-Fi, conectar-se à rede da aeronave e acessar o site wifionboard.com no navegador.

GOL

Powered by
BOEING

ENCONTRE-SE

Confira nossos serviços nos principais aeroportos do país. Nossos colaboradores também estão sempre a postos para ajudar caso precise de mais informações

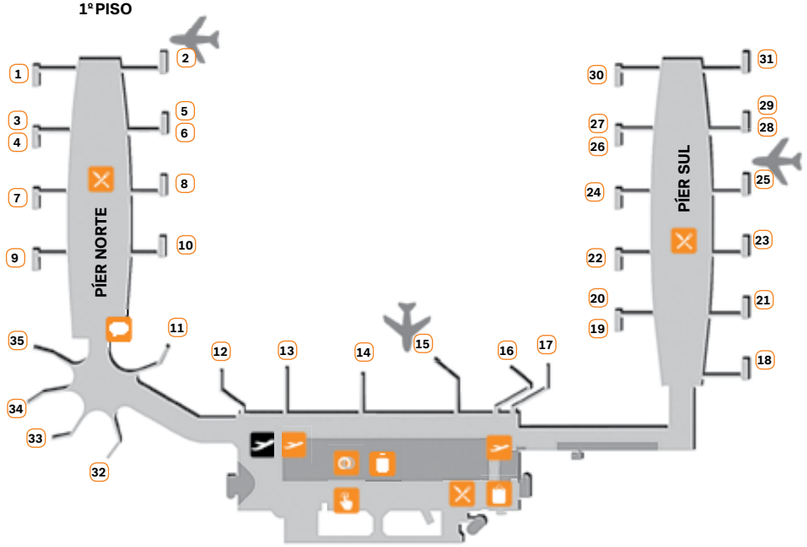
- ALIMENTAÇÃO
- AUTOATENDIMENTO
- CHECK-IN GOL
- CHECK-IN DELTA AIR LINES
- CHECK-IN AIR FRANCE
- CHECK-IN KLM
- CONEXÃO GOL
- CONTE COMIGO
- DESEMBARQUE DOMÉSTICO
- DESEMBARQUE INTERNACIONAL
- DESPACHO DE BAGAGEM
- EMBARQUE DOMÉSTICO
- EMBARQUE INTERNACIONAL
- GOL BAGAGEM EXPRESSA
- GOL PREMIUM LOUNGE
- LOJA GOL
- PORTÃO DE EMBARQUE

DICAS PARA CONEXÃO

- Verifique o portão de embarque do próximo voo no aplicativo GOL, ou nos monitores do aeroporto.
- Dirija-se imediatamente ao portão e lembre-se de que o embarque encerra 15 minutos antes do horário previsto de saída do voo.
- A GOL é a única empresa aérea com lounges domésticos nos aeroportos de Guarulhos (GRU) e Galeão (GIG). Conheça os detalhes de acesso em voegol.com.br.

BRASÍLIA (BSB)

1º PISO

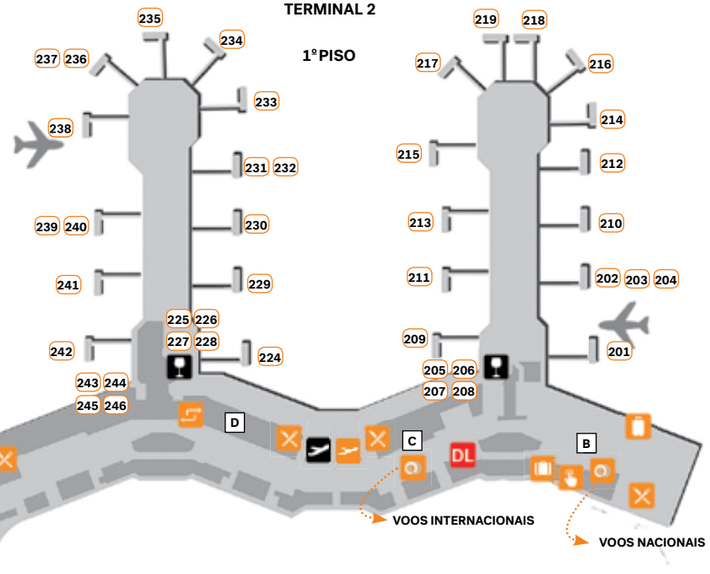


TÉRREO

SÃO PAULO GUARULHOS (GRU)

TERMINAL 2

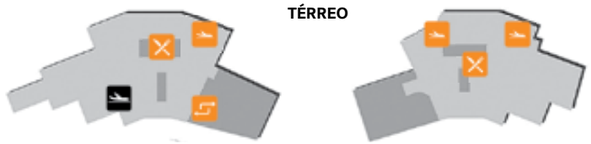
1º PISO



TERMINAL 3
1º PISO

10-15 minutos caminhando

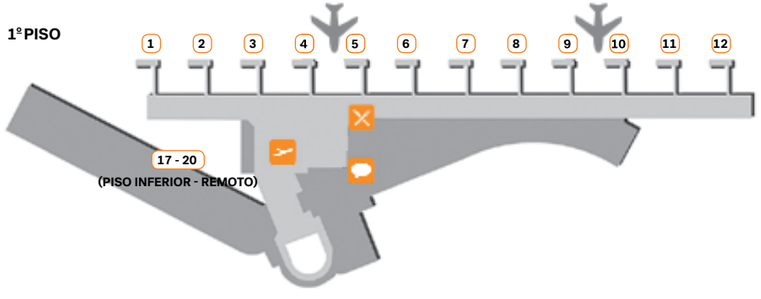
TÉRREO



TERMINAL 3
PISO INFERIOR

SÃO PAULO CONGONHAS (CGH)

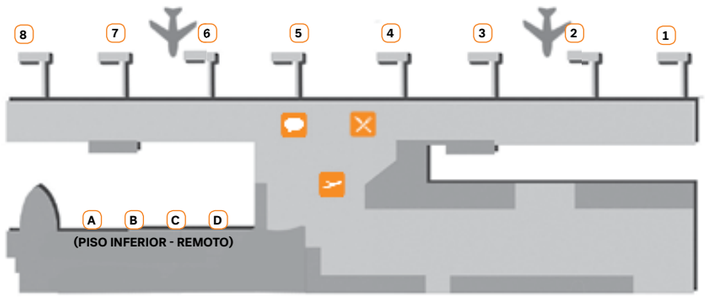
1º PISO



TÉRREO

RIO DE JANEIRO SANTOS DUMONT (SDU)

1º PISO

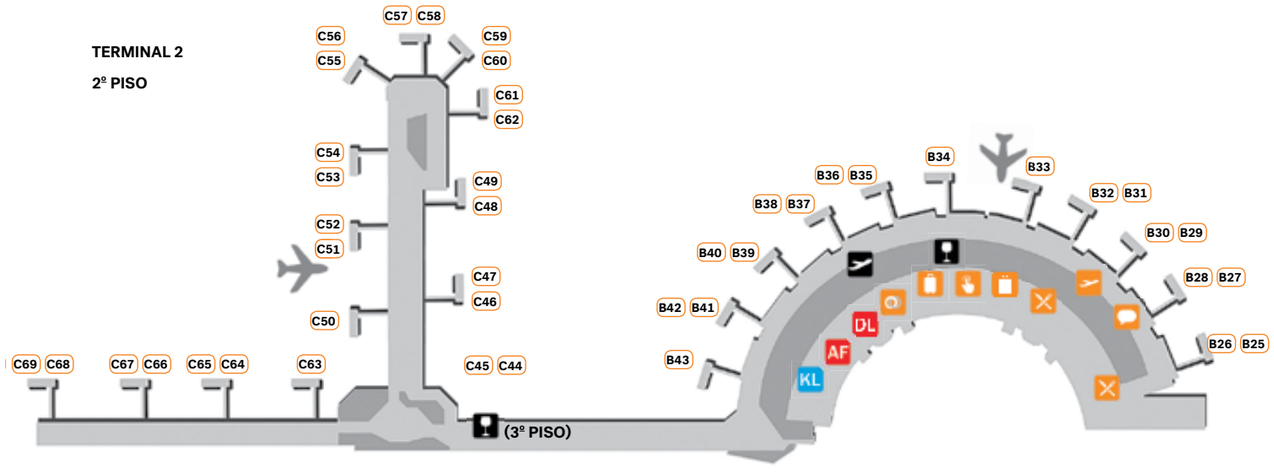


TÉRREO

RIO DE JANEIRO GALEÃO (GIG)

TERMINAL 2

2º PISO



1º PISO

O DESEMPENHO DOS SEUS NEGÓCIOS E O BEM ESTAR DA SUA FAMÍLIA NÃO PERMITEM IMPROVISOS

Contrate os nossos serviços

Segurança Patrimonial | Segurança Pessoal | Serviços | Segurança Eletrônica

Somente quem está no mercado há 44 anos pode oferecer as soluções mais compatíveis com a realidade da sua empresa, seja relacionada ao risco, patrimônio ou natureza de sua atividade.

Conte conosco para um serviço de recepção sempre simpático e um ambiente de trabalho sempre limpo e seguro. Além de um cafézinho sempre quente.

GRUPO GP

SEGURANÇA E SERVIÇOS

www.grupogp.com • (11) 3059-7000

COM A GENTE

Levamos você para 67 destinos em nove países nas Américas do Sul e do Norte e no Caribe

* Operação a partir de novembro

COM NOSSAS PARCEIRAS

Com elas, levamos você para EUA, Canadá e mais de dez países nas Américas do Sul e Central e na Europa. Você ainda pode voar para mais de 800 destinos com a Smiles. Confira em smiles.com.br.

DELTA
AIRFRANCE
KLM
Aerolíneas Argentinas
CopaAirlines
PASSAREDO

VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- Acumular milhas na Smiles e no programa de fidelidade da companhia aérea parceira
- Poder utilizar o ônibus de traslado da GOL entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo

PÉS DESCALÇOS

A atriz Maeve Jinkings transformou um molde de gesso em uma peça afetiva para decorar sua casa

POR
Rodrigo Grilo

FOTO
Helder Tavares

"Em abril de 2017, passei 15 dias filmando *A terra treme*, de Walter Salles, em Minas Gerais. Interpreto uma das sobreviventes do desastre ambiental de Mariana. O filme retrata o momento em que a população fugia da lama. Conversei com sobreviventes – que, inclusive, foram figurantes – para entender a atmosfera do acontecimento e uma delas me contou que, para não ser engolida pelos destroços, saiu correndo de casa arrastando o filho, descalça, no escuro. Foi pisando em tudo e chegou no morro com os pés em carne viva. Como a minha personagem também deveria correr sem sapato, a equipe fez uma sapatilha de silicone a partir desse molde de gesso dos meus pés, que seria descartado no fim das filmagens. Eu o coloquei na mala e o trouxe para casa, no Recife. Ele fica perto da porta de entrada e é um símbolo do meu ofício, que me faz andarilha em busca de histórias. É uma peça cheia de significado sobre a minha caminhada e a das pessoas de Mariana que passaram por essa tragédia apocalíptica."

OXPECKERDESIGN

CORRIENTES 348 ARGENTINIAN STEAKHOUSE

NO DEJES PARA MAÑANA LA PARRILLA QUE PODES COMER HOY

SÃO PAULO | JARDINS 11 3088 0276 | VILA OLÍMPIA 11 3849 0348 | JARDIM EUROPA 11 3032 6348
RIO | BARRA 21 3648 7008 | MARINA DA GLÓRIA 21 2557 4027
USA DALLAS +1 214 220 0348

facebook.com/corrientes348 | instagram.com/corrientes_348 | contato@corrientes348.com.br | www.corrientes348.com.br

VICTOR HUGO

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - AEROPORTO DE CONGONHAS - CURITIBA - PORTO ALEGRE - BRASÍLIA - BELO HORIZONTE - FORTALEZA - CUIABÁ - SÃO LUIS - VITÓRIA - MANAUS
BELÉM - GOIÂNIA - CAMPO GRANDE - FLORIANÓPOLIS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - CAMPINAS - SOROCABA - NITERÓI - RIBEIRÃO PRETO - MAIA GUARULHOS - TAMBORÉ BARUERI
PIRACICABA - SANTO ANDRÉ - MOGI DAS CRUZES - SÃO CAETANO DO SUL - SANTOS - BAURU - JUNDIAÍ - UBERLÂNDIA - CAXIAS DO SUL - MARINGÁ - LONDRINA - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BLUMENAU - FOZ DO IGUAÇU

BACKPACK KAIA EM CANVAS NOCCIOLA / LEATHER FLY BROWN - 10 X R$ 180,00 OU À VISTA R$ 1.800,00.

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 14/08/2018 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES (PREVALECENDO O QUE OCORRER PRIMEIRO).

WWW.VICTORHUGO.COM.BR OFICIAL_VICTORHUGO @VICTORHUGO_OFICIAL